

Vida De Ali

Ibn Abu Talib

(RA)



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Vida De Ali Ibn Abu Talib (RA)

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Vida de Ali Ibn Abu Talib (RA)

Segunda edição. 18 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Vida de Ali Ibn Abu Talib \(RA\)](#)

[A vida em Meca antes de aceitar o islamismo](#)

[Um nascimento abençoado](#)

[Uma educação abençoada](#)

[Evitando a imitação cega](#)

[Veracidade](#)

[A vida em Meca depois de aceitar o islamismo](#)

[Sinceridade para com os outros](#)

[Guiando os outros](#)

[Uma Reunião Maligna](#)

[Sinceridade para com o Profeta \(PBUH\)](#)

[A migração para Medina](#)

[Cumprindo Trusts](#)

[A Migração](#)

[A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[O 1º ano após a migração](#)

[Um lindo legado](#)

Sinceridade ao Alcorão Sagrado

Abordando questões relevantes

Buscando conhecimento

O melhor companheiro

Fraternidade entre Auxiliadores e Migrantes (RA)

O 2º ano após a migração

A Batalha de Badr

A grandeza está na humildade

O duelo

Um ato misericordioso

Um casamento abençoado

Uma vida simples

Importância de ganhar

Sinceridade no Ensino

O 3º ano após a migração

A Batalha de Uhud

Continuando a Missão

Obediência nas Dificuldades

O 4º ano após a migração

O Banu Nadir

Renunciando à vingança

O Segundo Badr

O 5º ano após a migração

A Batalha de Ahzab

Obediência Firme

Uma saída

Os Banu Qurayza

Enfrentando as Consequências

Traição

O 6º ano após a migração

Duas Línguas de Fogo

Calúnia de Aisha (RA) – Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Compartilhando Problemas

Deixando as coisas irem

O Pacto de Hudaibiya

Testado para Piedade

O Juramento de Ridwan

Juramento de Servidão

Amor verdadeiro e sinceridade

As conspirações malignas falham

Amor pelos Companheiros (RA)

Sinceridade ao Profeta (que a paz esteja com ele)

Compaixão

Amor divino

O Mestre, Protetor e Amigo

O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar

Ganhando o Amor de Allah (SWT)

Guiando os outros

A Visitação (Umra)

Humildade sem Fraqueza

O 8º ano após a migração

A Conquista de Meca

Sinceridade ao Islã em primeiro lugar

Observando os outros com misericórdia

O Islã é gentileza

Sinceridade com as pessoas

A Batalha de Hunayn

Vitória na Obediência

O Cerco de Taif

Leniência e segundas chances

O 9º ano após a migração

Caráter nobre leva ao paraíso

A Batalha de Tabuk

Encrenqueiros

Sermão Profético em Tabuk

Um conselho abrangente

Purificando a Santa Peregrinação

Verdadeira Devoção

Verdadeira Beleza

Delegação cristã visita Medina

Prova de Manifesto

O 10º ano após a migração

Seja o melhor

Prejudicar o Profeta Muhammad (PBUH)

Sendo Verdadeiro

Demonstrando confiança

Julgando ações positivamente

Seja Justo

A Santa Peregrinação de Despedida

Verdadeiro Sacrifício

O 11º ano após a migração

A Doença Final do Profeta Muhammad (PBUH)

Evite o desejo de liderar

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Allah (SWT)

A vida após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Discurso de Abu Bakkar (RA)

Permanecendo obediente

O Califado de Abu Bakkar (RA)

Apoiando a Verdade

Unidade

Um Conselheiro Sincero

Morte de Abu Bakkar (RA) – o Primeiro Califa

Apoiando os outros

Um elogio honesto

Califado de Umar Ibn Khattab (RA)

Um consultor

O calendário islâmico

Comportamento nobre

Liderando o Povo

Ser confiável

Mantendo as bênçãos

Martírio do califa Umar Ibn Khattab (RA)

Elegendo Uthman Ibn Affan (RA) como califa

Governança

Um bom modelo

Boa companhia

Califado de Uthman Ibn Affan (RA)

O Terceiro Califa Bem Guiado

Concentrando-se em questões mais relevantes

Reunindo o Alcorão

Adotando a paciência

Martírio do Califa Uthman Ibn Affan (RA)

O Sacrifício do Califa

O Califado de Ali Ibn Abu Talib (RA)

Mais turbulência

Desejo de liderança

Promulgando a Justiça

Amor mútuo

Um lindo sermão – 1

Honestidade e Humildade

Siga a verdadeira orientação

Verificando informações

Definindo Ascetismo

Amar o Profeta (que a paz esteja com ele)

O Caminho para o Paraíso

Conselhos a um Governador

Estado Mental Equilibrado

Verdadeiro muçulmano e crente

Ajudando os outros

Cumprindo Trusts

Monitorando outros

Facilitando as coisas

Desacordo entre os companheiros (RA)

Corrigindo disputas

A migração do califa

Reconciliação

A Batalha do Camelo

Planos malignos

Irmãos

Gentileza

Deixando as coisas irem

Migração do Califa Ali Ibn Abu Talib (RA) para Kufa

Movendo o Califado

Desacordo entre o califa Ali Ibn Abu Talib (RA) e Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan (RA)

A Batalha de Siffeen

Mais problemas

Apelando por uma trégua

Aderindo às maneiras nobres

Duvidoso e ilegal

Preparando-se para o Dia do Julgamento

Uma característica suja

Esforçando-se pela Paz

Os Renegados (Kharijitas)

Os Novos Rebeldes

Lidando com os rebeldes

Uma Grande Calúnia

Respeitando a Vida

A Batalha de Nahrawan

Lutando contra os rebeldes

Permanecendo firme

A Percepção Correta

Laços que unem

Modéstia

A Oração da Noite

Palavras de Sabedoria – 1

[Palavras de Sabedoria – 2](#)

[Palavras de Sabedoria – 3](#)

[Comandando Corretamente](#)

[Uma vida simples](#)

[Bons gastos](#)

[Aspectos do Ascetismo](#)

[Palavras de Sabedoria – 4](#)

[Bênçãos crescentes](#)

[Um lindo sermão – 2](#)

[Consultando os Sábios](#)

[Sob seus cuidados](#)

[Aderindo à Justiça](#)

[Igualdade](#)

[Tipos de Conhecimento](#)

[Um lindo sermão – 3](#)

[Aspectos da Piedade](#)

[O Decreto Divino](#)

[Um lindo sermão – 4](#)

[Uma dieta equilibrada](#)

[Verdadeira Nobreza](#)

[Beneficie-se](#)

[Aperfeiçoando o Islã](#)

[Importância do bom companheirismo](#)

[Liberdade Social](#)

[O melhor das pessoas](#)

[Qualidades de um crente](#)

[Servos Anônimos](#)

[Um lindo sermão – 5](#)

[Um lindo sermão – 6](#)

[Palavras de Sabedoria – 5](#)

[Garantindo negócios justos](#)

[Aviso contra a usura](#)

[Características de um Juiz](#)

[Evitando a opressão](#)

[Níveis de Conhecimento](#)

[Liberdade religiosa](#)

[Desejando o Além](#)

[Martírio do Califa Ali Ibn Abu Talib \(RA\)](#)

[O fim](#)

[Palavras Finais](#)

[Uma Bela Descrição](#)

[Um elogio sincero](#)

[Conclusão](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu a inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute algumas lições da vida do Grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Quarto Califa Corretamente Guiado do Islã, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Vida de Ali Ibn Abu Talib (RA)

A vida em Meca antes de aceitar o islamismo

Um nascimento abençoado

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, nasceu dentro da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 53.

Ali, como todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, durante toda a sua vida, teve um forte vínculo com as Mesquitas, pois sabia que eram os melhores lugares da Terra.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Uma educação abençoada

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi criado por seu tio, Abu Talib, o pai de Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, após a morte de seu avô, Abdul Muttalib. Anos mais tarde e antes de anunciar a Profecia, uma grave crise financeira se abateu sobre o povo de Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou seu tio Al Abass, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles deveriam ajudar Abu Talib levando um de seus filhos para suas casas. Al Abass, levou Jafar Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 67-68.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, foi criado pela melhor pessoa e, portanto, adotou um caráter nobre desde muito jovem. Os muçulmanos devem garantir que eles também deem a seus filhos a educação correta.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1952, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o presente mais virtuoso que um pai pode dar a seu filho é ensinar-lhe um bom caráter.

Este Hadith lembra os muçulmanos a se preocuparem mais com a fé de seus parentes, como seus filhos, do que com a aquisição e transmissão de riqueza e propriedades a eles. É importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para serem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados perduram apenas para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados em ensinar seus filhos a construir um império e adquirir muita riqueza e propriedades que negligenciam ensiná-los a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso inclui boas maneiras para com Allah, o Exaltado e a criação. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para ensinar boas maneiras a seus filhos, pois seu momento de morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente.

Além disso, é extremamente difícil ensinar boas maneiras às crianças quando elas ficam mais velhas e se fixam em seus hábitos. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o presente que deseja transmitir a seus filhos e parentes. É assim que um muçulmano envia o bem para a vida futura, mas também deixa o bem para trás, pois uma criança justa que suplica por seus pais falecidos os beneficia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

Evitando a imitação cega

Mesmo antes do advento do islamismo, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca se prostrou ou adorou um ídolo. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 182.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, usou seu bom senso e não seguiu cegamente as pessoas ao seu redor na adoração de ídolos sem vida.

A imitação cega dos antepassados é uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a verdade, como o Dia do Julgamento. Uma pessoa deve utilizar seu senso comum e escolher um modo de vida baseado em evidências e sinais claros e não imitar cegamente os outros como gado. Comportar-se dessa maneira leva ao desvio.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é

que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais de não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A imitação cega é desaprovada até mesmo dentro do islamismo.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem sequer reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, durante todo o dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não a possuírem, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos difíceis e se afastará deles em tempos fáceis, ou vice-versa.

Veracidade

Como Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi criado na casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele adotou a veracidade em todos os seus assuntos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi comissionado como um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, ele convidou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para o Islã. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que desejava discutir isso com seu pai, Abu Talib, primeiro. Mas no dia seguinte, sem discutir o assunto com seu pai, ele veio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitou o Islã. Ele tinha cerca de 10 anos na época. Assim, ele se tornou a primeira criança a aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 68-69.

Como Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, adotou a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele aceitou a veracidade do Islã quando lhe foi apresentada. Adotar a veracidade é um aspecto importante do Islã.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando

uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém

persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

A vida em Meca depois de aceitar o islamismo

Sinceridade para com os outros

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente oravam em segredo até que Abu Talib descobrisse. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convidou Abu Talib para o Islã, mas ele recusou por lealdade ao seu povo, mesmo sabendo que era a verdade. Isso é provado pelo fato de que ele disse a seu filho, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para continuar seguindo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele o estava chamando para algo que era bom. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 69-70.

Abu Talib não aceitou o islamismo por lealdade ao seu povo, mas não deixou de mostrar alguma sinceridade ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois lhe ofereceu proteção e não deixou de mostrar sinceridade a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor

para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Guiando os outros

Mesmo em tenra idade, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, auxiliou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com sua missão, da melhor forma que pôde. Abu Dharr Al Ghafari, que Allah esteja satisfeito com ele, era alguém que não adorava ídolos e acreditava em um Deus mesmo antes de aceitar o Islã. Quando ouviu sobre o Islã, ele entrou em Meca desejando encontrar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em segredo, pois ele estava ciente do ódio dos não-muçulmanos de Meca pelo Islã. Ali conheceu Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com eles, e depois de descobrir sobre seu propósito, ele ajudou a marcar um encontro secreto entre ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 71-72.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa

não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Uma Reunião Maligna

Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, começaram a migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca entenderam que era apenas uma questão de tempo até que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também migrasse para Medina. Então eles realizaram uma reunião em Dar Al Nadwa, que fica em Meca perto da casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Até o Diabo disfarçado de velho se juntou à reunião. Os membros desta reunião ofereceram suas opiniões sobre o que fazer com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para esmagar sua missão, mas o Diabo os refutou até que o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Jahl, sugeriu sua opinião. Ele aconselhou assassiná-lo com um grupo de pessoas pertencentes a diferentes tribos. Isso impediria a tribo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de travar guerra contra todos eles em retaliação e eles simplesmente pagariam sua tribo para acabar com o caso. O Diabo e todos os outros membros desta reunião concordaram com este plano maligno. Isto foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 152-153.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão

tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Sinceridade para com o Profeta (que a paz esteja com ele)

Quando os líderes não muçulmanos de Meca conspiraram para assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles ordenaram que o grupo designado para essa tarefa maligna esperasse do lado de fora da casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o atacasse enquanto ele dormia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, instruiu Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, a tomar seu lugar em sua cama e garantiu sua segurança para que ele pudesse migrar em segredo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou sua casa, ele recitou o Sagrado Alcorão e Allah, o Exaltado, temporariamente tirou a visão dos assassinos. Enquanto caminhava por eles, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, jogou terra em suas cabeças e foi embora. Os assassinos só perceberam o que havia ocorrido depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou a área e quando foram informados do que havia ocorrido com eles por um transeunte. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 153, do Imam Ibn Kathir.

Este milagre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensina aos muçulmanos que sempre que encontrarem uma situação difícil, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confiando que Ele lhes dará uma saída, mesmo que isso pareça impossível no momento. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Um muçulmano deve entender que Alá, o Exaltado, escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que a sabedoria por trás da dificuldade não seja óbvia. É a reação de uma pessoa que leva às bênçãos ou à ira de Alá, o Exaltado. A pessoa só precisa refletir sobre os inúmeros exemplos em sua própria vida em que acreditava que algo era ruim apenas para mudar de ideia mais tarde e vice-versa. Isso é como quando uma pessoa toma um remédio amargo prescrito a ela por um médico. Mesmo que o remédio seja amargo, ela ainda o toma acreditando que irá beneficiá-la. É estranho como um muçulmano pode confiar em um médico cujo conhecimento é limitado e que não tem certeza absoluta de que o remédio amargo irá beneficiá-lo e deixar de confiar em Alá, o Exaltado, cujo conhecimento é infinito e quando Ele apenas decreta o melhor para Seus servos.

Um muçulmano deve entender a diferença entre pensamento positivo e confiança em Allah, o Exaltado. A pessoa que não obedece a Allah, o Exaltado, e então espera que Ele a ajude em dificuldades é um pensador positivo. Aquele que ganhará a ajuda de Allah, o Exaltado, que é indicado neste evento, é aquele que sinceramente se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, e então confia em Seu julgamento sem reclamar ou questionar Sua escolha.

Este evento também destaca a grande sinceridade e amor que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

A migração para Medina

Cumprindo Trusts

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina com Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele deixou para trás Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e ordenou que ele migrasse para Medina depois que ele tivesse devolvido os pertences preciosos dos não-muçulmanos de Meca que eles depositaram com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para proteção, pois sua reputação de honestidade e confiabilidade era amplamente conhecida e aceita. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 155.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

A Migração

Depois que Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, cumpriu o comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de devolver os pertences do povo de Meca a eles que foram confiados a ele, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, migrou para Medina para se juntar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele partiu sozinho, sem animal de montaria e a jornada foi, portanto, extremamente perigosa e difícil. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 83.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, eles migraram de Meca para Medina, deixando para trás suas famílias, lares, negócios e migraram para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois ele sabe que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad (PBUH)

O 1º ano após a migração

Um lindo legado

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou a Medina, uma das primeiras coisas que ele fez foi construir uma casa de Allah, o Exaltado, a Masjid An Nabawi. A terra pertencia a dois meninos órfãos, Suhayl e Sahl, que Allah esteja satisfeito com eles, que ofereceram a terra de graça, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a tomá-la de graça e a comprou deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 165-166.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas

também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que eles só acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará para que eles não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Sinceridade ao Alcorão Sagrado

Como todos os Companheiros, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, era profundamente apegado ao Alcorão Sagrado e se esforçou muito para cumprir seus direitos. Seu profundo apego e aplicação prática do Alcorão Sagrado são refletidos em suas declarações a respeito dele. Por exemplo, ele disse uma vez que aquele que recita o Alcorão Sagrado, morre e ainda entra no Inferno está entre aqueles que costumavam levar os versos de Allah, o Exaltado, em tom de brincadeira. Em outra ocasião, ele comentou uma vez que no Livro de Allah, o Exaltado, há histórias benéficas daqueles que viveram antes, prevendo o que acontecerá depois e decisões sobre questões entre as pessoas. O Alcorão Sagrado é sério e não é algo para levar em tom de brincadeira. Quem entre os tiranos o negligencia, Allah, o Exaltado, o destruirá. Quem busca orientação em qualquer outra coisa, Allah, o Exaltado, permitirá que se desvie. É a corda forte, o lembrete sábio e o caminho reto. É o Livro que caprichos e desejos não podem distorcer e línguas não podem pronunciar mal. Suas maravilhas nunca terminam e os estudiosos nunca se cansam dele. Quem o cita, fala a verdade, quem age de acordo com ele, será recompensado. Quem julga de acordo com ele, será justo. E quem chama as pessoas para ele, será guiado para um caminho reto.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse uma vez que nenhum versículo do Alcorão Sagrado foi revelado, mas ele sabia por que foi revelado, quando foi revelado e a respeito de quem foi revelado. Allah, o Exaltado, o abençoou com profundo entendimento e uma língua eloquente e verdadeira.

Ele também memorizou o Alcorão Sagrado durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 91-92.

É preciso seguir seus passos cumprindo os direitos do Alcorão Sagrado.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por

este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Abordando questões relevantes

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha um grande interesse em conhecimento e não era tímido em questionar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre questões relevantes e importantes. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 105.

Os muçulmanos devem sempre se concentrar em coisas que, quando esclarecidas, aumentarão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se concentrar naquelas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos das pessoas. Infelizmente, discutir e debater sobre questões secundárias distraiu os muçulmanos de se concentrarem em coisas mais importantes e esta é uma das razões pelas quais a força geral da nação muçulmana declinou ao longo do tempo.

Em outra ocasião, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou as pessoas para discutirem assuntos do Islã que fossem facilmente compreensíveis, pois ele temia que questões complicadas criariam dúvidas nos corações das pessoas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 121.

Os muçulmanos, especialmente os pregadores, devem aderir à disseminação dos ensinamentos fundamentais do islamismo para as massas em geral e falar sobre questões complicadas apenas para aqueles que são qualificados. Nos dias de hoje, quando muitos muçulmanos estão falhando em manter os deveres básicos obrigatórios do islamismo, não faz sentido discutir questões complicadas de qualquer maneira.

Buscando conhecimento

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha um grande interesse em conhecimento e não era tímido em questionar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre questões relevantes e importantes. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 105.

Além disso, ele foi um dos poucos que sabia ler e escrever desde cedo. Isso novamente destaca sua sede por conhecimento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 113.

Certa vez, ele comentou que não dormiria até saber o que Allah, o Exaltado, havia revelado naquele dia ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 343.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aprender um verso do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária. E aprender um tópico de conhecimento islâmico, mesmo que não se aja sobre ele, é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Aprender um versículo inclui estudar e, mais importante, implementar seus ensinamentos na vida de alguém. E é importante notar que um muçulmano só ganhará essa recompensa quando se esforçar sinceramente para agir sobre o tópico do conhecimento que aprendeu e implementá-lo na prática quando a oportunidade se apresentar. Somente quando alguém não ganha a oportunidade de agir sobre seu tópico de conhecimento islâmico, ganhará a recompensa de oferecer 1000 ciclos de oração, mesmo que não aja de fato sobre isso. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, julga e recompensa as pessoas com base em sua intenção e, portanto, concederá recompensa àqueles que agirem sinceramente quando tiverem a oportunidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Finalmente, como indicado pelo principal Hadith em discussão, obter e agir com base no conhecimento é muito superior à adoração voluntária. Isso ocorre porque a maioria não entende a língua árabe e, portanto, é menos provável que mude seu comportamento e obediência a Allah, o Exaltado, de forma positiva, pois não entende a língua que usa para adorar Allah, o Exaltado. Considerando que aprender e agir com base no conhecimento é muito mais provável que inspire alguém a mudar para melhor. Esta é a razão pela qual alguns muçulmanos passam décadas realizando adoração voluntária, mas não melhoraram seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado ou às pessoas nem um pouco. Este não é, de longe, o melhor curso de ação.

O melhor companheiro

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu próximo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante toda a vida deste último para aprender com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 113.

Isso indica a importância de uma boa companhia.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que

os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva , ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Fraternidade entre Auxiliadores e Migrantes (RA)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu a fraternidade entre seus companheiros Emigrantes, os Muhajireen e os Ajudantes, os Ansars, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Ele os aconselhou a se tornarem irmãos na causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 215.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles por causa de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas por causa do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, por causa de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de

seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

O 2º ano após a migração

A Batalha de Badr

A grandeza está na humildade

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ocorreu a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr. No caminho para atacar uma caravana, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se revezaram montando seus camelos, pois tinham muito poucos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, compartilhou um camelo com Ali e Abu Lubaba, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando foi a vez do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, andar, seus dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se ofereceram para tomar seu lugar para que ele pudesse andar no camelo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que eles não eram mais fortes do que ele, ou seja, ele não estava ferido ou doente para poder usar isso como desculpa para não andar, e acrescentou que desejava a recompensa de andar. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 258.

Ao contrário dos líderes de hoje que se recusam a enfrentar as mesmas dificuldades que seus seguidores enfrentam, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, compartilhou as dificuldades enfrentadas por seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Esta foi uma indicação de sua grande humildade. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence. Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina

os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Capítulo 25 Al Furqan, verso 63, mostra que a humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro verso capítulo 31 Luqman, verso 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

O duelo

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, aconteceu. Antes do início da luta, três não muçulmanos desafiaram três muçulmanos para um combate individual. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, participou deste duelo e matou seu oponente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 144.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio

da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conheededor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Um ato misericordioso

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. Após a vitória ser dada aos muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer com seus prisioneiros de guerra. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou executá-los por seus muitos crimes e atos de guerra. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não gostou dessa sugestão. Então Abu Bakar, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu perdoá-los da execução e, em vez disso, permitir que comprassem sua própria liberdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito com esse conselho e agiu de acordo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 305.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os

aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

Um casamento abençoado

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, propôs casamento à filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela, e foi aceito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 145-146.

Um pai desejaria apenas que o melhor homem se casasse com sua filha, portanto, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, casou sua filha com Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, indica sua grande virtude. Deve-se seguir esse exemplo e escolher um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã se desejar um casamento bem-sucedido.

Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, o amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados no amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência. Simplificando, aquele que teme Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. O conhecimento é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Uma vida simples

Ali Ibn Abu Talib e sua esposa Fátima, que Allah esteja satisfeito com eles, levavam uma vida extremamente simples, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles deram prioridade à preparação para o além e à ajuda aos outros em vez de desfrutar de luxos mundanos. Por exemplo, ele disse uma vez que não possuía móveis em sua casa, exceto uma pele de carneiro na qual dormiam.

Ambos trabalhavam para viver e lutavam para suprir as necessidades básicas da vida. Certa vez, quando alguns prisioneiros de guerra foram trazidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles pediram que ele lhes desse um servo para ajudá-los com suas tarefas. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou, pois desejava vender os prisioneiros e gastar o preço com os pobres de Medina. Ele deu prioridade aos outros em vez de sua própria família. Mais tarde naquela noite, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou a ambos um exercício espiritual para ler antes de ir para a cama e comentou que era melhor do que obter um servo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 147-149.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

Importância de ganhar

Certa vez, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, saiu de casa em busca de trabalho, pois estava com muita fome. Ele encontrou uma mulher beduína e se ofereceu para lavar sua pilha de tâmaras em troca de uma única tâmara. Ele trabalhou até que suas mãos ficaram doloridas com furúnculos e quando ele pediu seu salário, ele recebeu dezesseis tâmaras. Ele retornou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e compartilhou algumas com ele. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 147, do Imam Al Asfahani.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza legal a eles por meio desses meios.

O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano, portanto, não deve ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Sinceridade no Ensino

Em uma ocasião, durante a noite, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi à casa de Ali Ibn Abu Talib e Fátima, que Allah esteja satisfeito com eles, esperando que estivessem acordados e rezando a oração voluntária da noite. Ele os encontrou dormindo e os acordou e então questionou por que eles não estavam rezando. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que suas almas estavam no controle de Allah, o Exaltado, e quando Ele quisesse, Ele os acordaria para orar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, saiu sem responder e recitou o capítulo 18 Al Kahf, versículo 54, para si mesmo:

“... mas o homem sempre foi, mais do que tudo, [propenso à] disputa.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 955.

Embora Ali e Fátima, que Allah esteja satisfeito com eles, realizassem regularmente a oração noturna voluntária, nesta ocasião eles não o fizeram até serem instados a fazê-lo pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, este incidente mostra a sinceridade que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía em ensinar as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não escondeu este incidente das pessoas, mesmo que uma pessoa tolha pudesse usá-lo para criticá-lo.

Finalmente, este incidente indica a importância da oração noturna voluntária.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado. E é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam atendidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre atendidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões

sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

O 3º ano após a migração

A Batalha de Uhud

Continuando a Missão

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente venceram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando desceram Jabal Al Rumah, expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. A confusão e o caos aumentaram quando vozes foram ouvidas alegando que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia sido martirizado. Isso fez com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perdessem a esperança, pois sua força e inspiração supostamente haviam sido martirizadas. Mas Ali Ibn Abu Talib, que Allah

esteja satisfeito com ele, acreditava que não havia razão para viver sem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ele quebrou a bainha de sua espada e continuou lutando até ver o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele continuou a protegê-lo até que eles recuassem. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-31 e em Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 163-164.

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não esteja fisicamente entre os muçulmanos hoje, eles devem continuar a lutar pelo que ele representava, tornando-se os verdadeiros embaixadores do Islã. A melhor maneira de conseguir isso é cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com Suas escolhas. O Islã se espalhou por todo o globo porque os predecessores justos levaram esse dever muito a sério. Quando eles ganharam e agiram com base em conhecimento benéfico, o mundo exterior reconheceu a veracidade do Islã por meio de seu comportamento. Isso fez com que inúmeras pessoas entrassem no rebanho do Islã. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje acreditam que mostrar aos outros sobre o Islã é meramente na aparência, como deixar a barba crescer ou usar um lenço. Este é apenas um aspecto da representação do Islã. A maior parte é adotar as características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutidas no Alcorão Sagrado e em suas tradições. Somente com essa atitude o mundo exterior observará a verdadeira natureza do Islã. Um muçulmano deve sempre lembrar que adotar uma aparência islâmica enquanto possui características que se opõem aos ensinamentos do islamismo só faz com que o mundo exterior desrespeite o islamismo. Eles serão responsabilizados por esse desrespeito, pois são a causa dele. Um muçulmano deve, portanto, se comportar como um verdadeiro embaixador do islamismo, adotando os ensinamentos internos do islamismo, bem como a aparência externa do islamismo.

Além disso, esta importante posição deve lembrar aos muçulmanos que eles serão responsabilizados e questionados se cumpriram ou não este papel no Dia do Julgamento. Da mesma forma que um rei ficaria bravo com seu diplomata e representante se eles falhassem em cumprir seu dever, Alá, o Exaltado, ficaria bravo com o muçulmano que falha em cumprir seu dever como embaixador do Islã.

Obediência nas Dificuldades

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente venceram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não-muçulmanos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina, eles ficaram cientes de que os líderes não-muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina para acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não-muçulmanos. Quando os Companheiros, incluindo Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bônus mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem

e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

O 4º ano após a migração

O Banu Nadir

Renunciando à vingança

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou uma tribo não muçulmana, Banu Nadir, com quem ele havia feito uma promessa de apoio e paz, a fim de pedir assistência financeira. Eles responderam que o ajudariam enquanto planejavam secretamente assassiná-lo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu revelação divina informando-os de sua traição e ele partiu e retornou a Medina antes que eles tivessem a chance de executar seu plano maligno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então despachou uma mensagem para os Banu Nadir alertando-os para deixar seu território e proteção. Os hipócritas instaram os Banu Nadir a ficar e ofereceram seu apoio a eles. Eles alegaram que se os Banu Nadir resistissem contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles os apoiariam, se os Banu Nadir lutassesem, eles lutariam com eles e se fossem expulsos do território, eles iriam embora com eles. Isso encorajou os Banu Nadir a se oporem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. No final das contas, os hipócritas não fizeram nada quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, decidiu lutar contra os Banu Nadir.

Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sitiaram os Banu Nadir, estes últimos pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que pouasse seu sangue e, em vez disso, concedesse a eles passagem segura para que pudessem evacuar a área com seus pertences. Em vez de se vingar dos Banu Nadir por seu plano maligno, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que eles pegassem tudo o que pudessem carregar, exceto armas. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101, do Imam Ibn Kathir.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é

apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

O Segundo Badr

Antes de deixar a Batalha de Uhud, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, anunciou um encontro para os dois exércitos se encontrarem novamente em Badr no ano seguinte. Quando chegou a hora, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, marchou com cerca de 1500 soldados e acampou em Badr, esperando pelos não muçulmanos. O exército não muçulmano consistia em cerca de 2000 soldados, mas montou acampamento longe de Badr. Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações e, embora ele mesmo tenha marcado o encontro, Abu Sufyan, encorajou os soldados a voltarem para Meca. Como eles estavam com medo de enfrentar os muçulmanos, eles não mostraram nenhuma oposição a ele e retornaram para Meca. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram em Badr e se envolveram em algum comércio lucrativo. Depois de oito dias, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Badr com admiração e superioridade que se espalharam nos corações do povo árabe. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 306-307.

Por causa de sua firmeza, Alá, o Exaltado, concedeu aos muçulmanos uma vitória psicológica que ecoou por toda a Arábia mais do que uma vitória militar.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu

Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o

muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

O 5º ano após a migração

A Batalha de Ahzab

Obediência Firme

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada ao redor de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos trabalharam ao lado dele. Quando as forças inimigas chegaram perto de Medina e da trincheira, eles montaram acampamento. Uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um não muçulmano viajou do exército não muçulmano e instou um dos líderes de Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, a quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano e atacar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de

Medina, uma vez que a luta começou. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou acabar com o exército não muçulmano oferecendo uma compensação à tribo que acompanhava o exército não muçulmano por recuar e retornar para suas casas. Quando ele buscou conselho de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles perguntaram se esse desejo era uma ordem de Allah, o Exaltado, ou sua própria escolha. Ele respondeu que era sua própria escolha, pois estava testemunhando como as muitas tribos diferentes da Arábia desceram sobre Medina e ele desejava ajudar seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de qualquer maneira que pudesse. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam que antes do Islã o exército não muçulmano nunca ousaria atacar Medina e agora que Allah, o Exaltado, os honrou com o Islã e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles nunca comprometeriam a verdade, mesmo que isso levasse à guerra. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 142.

Algumas lutas ocorreram durante esta batalha, pois alguns não muçulmanos conseguiram cruzar a trincheira. Amr Ibn Abdul Wudd era um conhecido guerreiro não muçulmano que conseguiu cruzar a trincheira e lançou um desafio aberto para um duelo. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu a ele e primeiro o convidou para o islamismo. Quando Amr recusou, eles lutaram até que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o matou. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 170-171.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afigirão.”

Uma saída

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq/Ahzab. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman Al Farsi, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada no único lado de Medina de onde o exército inimigo poderia atacar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos trabalharam ao lado dele. Quando as forças inimigas chegaram perto de Medina e da trincheira, eles montaram acampamento. Uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um não muçulmano viajou do exército não muçulmano e instou um dos líderes dos Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, a quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano e atacar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de Medina assim que a luta começou. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram firmes na obediência de Allah, o Exaltado, durante toda esta batalha e, eventualmente, Allah, o Exaltado, despachou um vento forte em direção ao

exército não muçulmano que arrancou completamente seu acampamento e os fez afundar em confusão e angústia. Os não muçulmanos decidiram voltar para casa, pois o tempo estava contra eles e eles não conseguiram penetrar com sucesso na trincheira e entrar em Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 154-155.

Antes que o exército não muçulmano partisse, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Hudaifa Bin Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, para reunir informações do acampamento inimigo, mas o alertou para não fazer nada que pudesse atrair atenção para si mesmo. Quando chegou ao acampamento inimigo, ele observou o líder não muçulmano, Abu Sufyan. Hudaifa, que Allah esteja satisfeito com ele, carregou seu arco e estava prestes a atirar em Abu Sufyan, mas segurou sua mão quando se lembrou das ordens que recebeu. Ele secretamente compareceu a uma das reuniões dos não muçulmanos e verificou que eles haviam decidido sair e voltar para suas casas, pois estavam ficando sem suprimentos, o vento enviado por Allah, o Exaltado, estava causando estragos neles e eles não conseguiam penetrar na trincheira cavada pelos muçulmanos. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1383-1384, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Uma lição importante a aprender com este evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a

percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

Os Banu Qurayza

Enfrentando as Consequências

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada ao redor de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos trabalharam ao lado dele. Quando as forças inimigas chegaram perto de Medina e da trincheira, eles montaram acampamento. Uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um não muçulmano viajou do exército não muçulmano e instou um dos líderes de Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, a quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano e atacar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de Medina, uma vez que a luta começou. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. Eventualmente, Allah, o Exaltado, despachou um vento forte em direção

ao exército não muçulmano que arrancou completamente seu acampamento e os fez afundar em confusão e angústia. Os não muçulmanos decidiram voltar para casa, pois o tempo estava contra eles e eles não conseguiram penetrar com sucesso na trincheira e entrar em Medina. Na manhã seguinte, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou a trincheira com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e voltou para casa depondo suas armas. Enquanto vestia armadura de batalha, o Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e disse a ele que Allah, o Exaltado, havia ordenado que ele se movesse contra Banu Qurayza. Allah, o Exaltado, também revelou o capítulo 33, versículos 25-27:

“E Deus repeliu aqueles que não creram, em sua fúria, não tendo obtido nenhum bem... E Ele derrubou aqueles que os apoiaram entre o Povo do Livro de suas fortalezas e lançou terror em seus corações [de modo que] um grupo você matou, e você levou cativo um grupo... E Deus é sempre, sobre todas as coisas, competente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 158, do Imam Ibn Kathir.

Nesta expedição, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, carregou a bandeira do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, na vanguarda. Quando ele chegou aos fortes deles, ele gritou que seria martirizado ou que invadiria seus fortes. Quando os Banu Qurayza observaram a bravura dos Companheiros, que Allah

esteja satisfeito com eles, eles concordaram em aceitar o julgamento de Sa'd Bin Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam muito bem antes de ele se tornar muçulmano. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 172-173.

É importante aprender que não importa quanta força física ou social uma pessoa tenha, certamente chegará o dia em que ela enfrentará as consequências de suas ações. Na maioria dos casos, isso ocorre durante a vida, onde as ações de uma pessoa a levam a problemas, como a prisão, e eventualmente ela enfrentará as consequências de suas ações no além também. Isso se aplica a todas as pessoas, não apenas aos líderes.

Um muçulmano, portanto, nunca deve maltratar os outros, como seus parentes. Eles devem aprender uma lição com os líderes tirânicos da história que eram maiores em força do que eles, mas certamente chegou o dia em que sua força não os beneficiou e eles enfrentaram as consequências de suas más ações. A influência social e a força são coisas inconstantes, pois passam rapidamente de pessoa para pessoa, nunca permanecendo com ninguém por muito tempo. Portanto, um muçulmano que possui tal força deve usá-la de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, beneficiando a si mesmo e aos outros. Mas se eles abusarem de sua autoridade, então eles acabarão enfrentar uma punição das quais ninguém pode protegê-los.

Além disso, é importante não abusar da autoridade de alguém, pois isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento.

Todo opressor terá que dar suas ações justas às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso fará com que muitos opressores sejam lançados no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano nunca deve esquecer de se responsabilizar por seus atos. Aqueles que o fazem evitão desobedecer a Allah, o Exaltado, e prejudicar os outros. Mas aqueles que não se julgam continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, e prejudicando os outros descuidadamente. sem saber que na verdade eles estão apenas se prejudicando. Mas quando eles perceberem esse fato, será tarde demais para escapar da punição.

Traição

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq. Depois que Allah, o Exaltado, derrotou o exército não muçulmano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano durante a Batalha de Khandaq. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Os Banu Qurayza concordaram em se submeter à decisão de um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam bem, mesmo antes de ele se tornar muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então convocou Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, para seu julgamento e ele decidiu que os soldados de Banu Qurayza seriam executados e seus bens apreendidos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então declarou que havia dado julgamento de acordo com a decisão de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 166.

É importante ter em mente que a pena capital para traição é um julgamento muito padrão, mesmo nos dias de hoje. Além disso, o crime deles não foi contra uma única pessoa, mas contra uma cidade inteira

cheia de pessoas. Se eles fossem exilados, eles teriam apenas travado guerra com Medina novamente.

Allah, o Altíssimo, vinga-se daqueles que oprimem Seus servos fracos, pois eles não possuem o poder de se defender nem de se vingar.

Um muçulmano que entende esse nome divino não oprimirá os servos de Allah, o Exaltado, especialmente aqueles que parecem indefesos, pois na realidade seu Protetor e Vingador é Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, se vingará de Seus servos durante suas vidas na Terra e especialmente no Dia do Julgamento. Ele estabelecerá a justiça forçando o opressor a entregar suas ações justas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão transferidos para seu opressor. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um muçulmano deve agir com base neste nome divino, vingando-se de seu próprio Diabo interior que o inspira ao mal, submetendo-o à estrita obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. E um muçulmano deve buscar vingança contra todas as coisas que o impedem de obedecer a Allah, o Exaltado, afastando-se delas.

O 6º ano após a migração

Duas Línguas de Fogo

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam retornando desta expedição, um grupo deles cercou um poço com o objetivo de saciar sua sede. Como a área ao redor do poço estava superlotada, dois dos Companheiros, um de Medina e o outro de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, entraram em uma pequena briga. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Ele começou a criticar os outros hipócritas por permitirem que os migrantes de Meca se mudassem para Medina. Uma criança, Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu suas palavras malignas e as relatou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abdullah Bin Ubayy foi convocado, mas fez grandes juramentos de que nunca disse essas palavras. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação. Em conexão com isso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 7-8:

“Eles são os que dizem: “Não gastem com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah até que eles se separem.” E a Allah pertencem os

depositários dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem. Eles dizem: "Se retornarmos a al-Madīnah, os mais honrados [pelo poder] certamente expulsarão de lá os mais humildes." E a Allah pertence [toda] a honra, e ao Seu Mensageiro, e aos crentes, mas os hipócritas não sabem."

Após esses versos serem revelados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confortou Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, pegando sua orelha e comentando que este era aquele que devotou sua orelha a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 213-215.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

“Quando se encontram com os crentes, dizem: “Nós cremos”, mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: “Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.””

Calúnia de Aisha (RA) – Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Compartilhando Problemas

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram em uma expedição contra os Banu Al Mustaliq. Sua esposa Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, o acompanhou também. Durante as viagens, as mulheres sentavam-se dentro de um pequeno compartimento que seria colocado e amarrado em um camelo. Quando o exército montou acampamento, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, saiu para se aliviar e retornou ao acampamento. Em seu retorno, ela percebeu que seu colar havia desaparecido. Ela então recuou seus passos até encontrá-lo. Quando ela mais uma vez retornou ao acampamento, ela descobriu que eles haviam partido sem ela. Isso ocorreu porque os homens encarregados de colocar e amarrar seu compartimento em um camelo presumiram que ela já estava lá dentro. Ela permaneceu no acampamento abandonado até que um Companheiro, Safwan Bin Al Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com ele, passou e a viu. Ele foi encarregado de ficar atrás do exército e pegar qualquer bagagem que tivesse caído inadvertidamente do exército viajante. Ele reconheceu Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois a tinha visto antes que o véu das mulheres se tornasse um dever no Islã. Ele respeitosamente ofereceu a ela seu camelo para montar enquanto caminhava rapidamente. Quando chegaram ao exército, as pessoas testemunharam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entrando no acampamento. Os hipócritas aproveitaram a oportunidade para espalhar uma calúnia maligna sobre ela

e as pessoas ficaram muito perturbadas. Quando os efeitos da calúnia se intensificaram em Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chamou seus dois companheiros próximos, Ali Ibn Abu Talib e Usama Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com eles, e os consultou. Ambos falararam bem sobre Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, e até encontraram mais provas de seu bom caráter ao chamar uma testemunha, uma escrava, que trabalhava na casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela também não falou nada além de coisas boas sobre Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 219-220.

Os muçulmanos devem se esforçar para evitar adotar uma certa atitude, ou seja, compartilhar seus problemas com muitas pessoas. O problema com essa atitude é que quando alguém conta a muitas pessoas, compartilhar seus problemas e buscar conselhos se torna um meio de reclamar sobre suas dificuldades, o que é um sinal claro de sua impaciência. Além disso, essa atitude só fará com que a pessoa fique confusa, pois os conselhos que recebe serão variados, o que a deixará cada vez mais incerta sobre o caminho correto. Considerando que consultar algumas pessoas sábias só fará com que sua certeza aumente. Repetir os problemas de alguém várias vezes para muitas pessoas também faz com que ela se concentre muito em seu problema, o que o faz parecer maior e mais significativo do que realmente é, até o ponto em que a faz negligenciar seus outros deveres, o que só leva a mais impaciência.

Portanto, os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação às suas dificuldades. Eles devem selecionar essas poucas

pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve compartilhar seus problemas apenas com aqueles que possuem conhecimento sobre isso e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve compartilhar seus problemas apenas com aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Deixando as coisas irem

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram em uma expedição contra os Banu Al Mustaliq. Sua esposa Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, o acompanhou também. Durante as viagens, as mulheres sentavam-se dentro de um pequeno compartimento que seria colocado e amarrado em um camelo. Quando o exército montou acampamento, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, saiu para se aliviar e retornou ao acampamento. Em seu retorno, ela percebeu que seu colar havia desaparecido. Ela então recuou seus passos até encontrá-lo. Quando ela mais uma vez retornou ao acampamento, ela descobriu que eles haviam partido sem ela. Isso ocorreu porque os homens encarregados de colocar e amarrar seu compartimento em um camelo presumiram que ela já estava lá dentro. Ela permaneceu no acampamento abandonado até que um Companheiro, Safwan Bin Al Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com ele, passou e a viu. Ele foi encarregado de ficar atrás do exército e pegar qualquer bagagem que tivesse caído inadvertidamente do exército viajante. Ele reconheceu Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois a tinha visto antes que o véu das mulheres se tornasse um dever no Islã. Ele respeitosamente ofereceu a ela seu camelo para montar enquanto caminhava rapidamente. Quando chegaram ao exército, as pessoas testemunharam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entrando no acampamento. Os hipócritas aproveitaram a oportunidade para espalhar uma calúnia maligna sobre ela e as pessoas ficaram muito perturbadas. Depois que Allah, o Exaltado, exonerou Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, dessa calúnia, seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não ajudaria mais financeiramente seu parente que participou da disseminação dessa calúnia. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículo

22, encorajando-o e a todos os muçulmanos a perdoar e ignorar os erros dos outros:

“ E que aqueles que são virtuosos e ricos entre vós não jurem não dar [ajuda] aos seus parentes, aos necessitados e aos emigrantes pela causa de Allah, e que eles perdoem e ignorem. Não gostariam que Allah os perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Depois disso, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, retratou sua declaração e continuou ajudando seu parente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3180.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é comprehensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um

muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento.

O Pacto de Hudaibiya

Testado para Piedade

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o grupo pegasse uma estrada alternativa para Meca, que era acidentada e extremamente perigosa. Eventualmente, quando chegaram perto de Hudaibiya, o camelo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sentou-se e se recusou a ir mais longe. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entendeu que permanecer nesta área era melhor para eles em vez de marchar em direção a Meca. Ele ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que montassem acampamento em Hudaibiya e declarou que aceitaria qualquer coisa que os líderes não muçulmanos de Meca pedissem a ele naquele dia, desde que não contradisse os comandos de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 224 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

Antes do tratado de Hudaibiya ser assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que os líderes dos não- muçulmanos de Meca deveriam desistir de suas atividades malignas antes que Allah, o Exaltado, despachasse aquele que golpearia seus pescos em apoio ao Islã e cujo coração Allah, o Exaltado, havia testado quanto à piedade. Quando ele foi questionado sobre a quem ele estava se referindo, ele indicou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 173.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém

estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

O Juramento de Ridwan

Juramento de Servidão

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele foi detido pelos não muçulmanos de Meca. Notícias se espalharam para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia sido martirizado. Ele fez uma promessa aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de que eles não deixariam Meca até que se vingassem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele não só entrou em Meca desarmado, mas como um embaixador do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embaixadores sempre foram tratados com respeito e machucá-los é uma declaração de guerra. Isso é verdade mesmo nos dias de hoje. Durante o juramento, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou uma de suas mãos na outra e comentou que sua mão representava a mão de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu juramento de obediência a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou vários versículos, como o capítulo 48 Al Fath, versículo 10:

“De fato, aqueles que juram fidelidade a você, - eles estão realmente jurando fidelidade a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos. Então, aquele que quebra sua palavra somente a quebra em detrimento de si mesmo. E aquele que cumpre o que prometeu a Allah - Ele lhe dará uma grande recompensa.”

E capítulo 48 Al Fath, versículo 18:

“Certamente Allah ficou satisfeito com os crentes quando eles juraram fidelidade a você, sob a árvore, e Ele sabia o que estava em seus corações, então Ele enviou tranquilidade sobre eles e os recompensou com uma conquista iminente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 227-228, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4066.

É importante que a humanidade cumpra a promessa feita a Allah, o Exaltado, que foi mencionada no capítulo 7 Al A'raf, versículo 172 do Alcorão Sagrado:

"E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo a eles]: "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "De fato, nós não sabíamos disso.]"

Todos os humanos foram trazidos à luz para que pudessem fazer essa promessa a Allah, o Exaltado. A lição a ser entendida por trás desse incidente é que todas as pessoas aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Ou seja, Aquele que os criou, os sustenta e Aquele que julgará seus atos no Dia do Juízo. É importante que todos os muçulmanos cumpram essa promessa por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Este verso indica que Allah, o Exaltado, não perguntou à criação se eles eram Seus servos, em vez disso, Ele perguntou a eles se Ele era seu Senhor. Esta é uma indicação de que a vontade de Allah, o Exaltado, deve sempre vir antes da vontade e do desejo de uma pessoa. Se um muçulmano tem uma escolha entre agradar a Allah, o Exaltado, ou outra pessoa, esta promessa deve lembrá-los de que o prazer de Allah, o Exaltado, deve vir primeiro.

Esta questão também é uma indicação da infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, pois Ele sugeriu a resposta à criação ao formulá-la como Ele fez. Isso mostra aos muçulmanos que, embora Allah, o Exaltado, seja o Senhor que julgará seus atos, Ele também é infinitamente misericordioso.

O efeito desta aliança está profundamente enraizado nos corações de toda a humanidade. Na verdade, esta é a natureza que foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6755. A partir disto, pode-se entender que é importante para as pessoas não buscarem a verdade depois de decidirem de antemão e então buscarem evidências que apoiam sua crença predeterminada. Somente aqueles que abrem suas mentes sem tomar uma decisão predeterminada desbloquearão esta aliança que foi enraizada profundamente em seus corações. Na verdade, ter uma mente aberta é importante em todas as questões, não apenas em questões de fé, pois ajuda a encontrar a verdade e o melhor caminho. Esta atitude fortalece a sociedade e sempre encoraja a paz entre as pessoas. Mas a teimosia daqueles que predeterminam suas escolhas sempre criará cunhas entre os membros de uma sociedade que podem afetar as pessoas em nível nacional. É importante para os muçulmanos não acreditarem sempre que estão corretos em questões mundanas, caso contrário, eles adotarão esta atitude teimosa. Isso os impedirá de aceitar

as opiniões dos outros, o que levará a discussões, inimizade e relacionamentos fraturados. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo.

Finalmente, o fato de que esta aliança está profundamente enraizada no coração de uma pessoa indica que é um dever dos muçulmanos descobri-la. Isso levará alguém à certeza da fé que é muito mais forte do que a fé baseada em significado de ouvir dizer, sendo dito pela família de alguém que é muçulmano. A certeza da fé permite que um muçulmano supere todas as dificuldades com sucesso neste mundo enquanto cumpre seus deveres religiosos e mundanos. Alguém só falha em testes e seus deveres por causa da fraqueza em sua fé. A certeza da fé só é obtida ao ganhar e agir sobre o conhecimento encontrado dentro do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Amor verdadeiro e sinceridade

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições que pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina sem realizar a Visitação (Umra), que era parte do pacto. Este pacto de paz por dez anos na realidade favoreceu os muçulmanos. Antes deste pacto, sempre que muçulmanos e não muçulmanos se encontravam, isso geralmente levava a algum tipo de luta, mas quando a guerra chegava ao fim por causa do pacto, sempre que essas pessoas se encontravam, elas apenas conversavam. Quando o Islã foi explicado aos não muçulmanos, eles começaram a aceitá-lo. O Islã entrou nos corações de mais pessoas nos dois anos seguintes do que em todos os anos anteriores desde sua chegada. Esta vitória clara foi

reconhecida por Allah, o Exaltado, que revelou o capítulo 48 Al Fath após o acordo ter sido assinado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 1:

“Em verdade, Nós vos demos uma clara conquista”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 231, do Imam Ibn Kathir.

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu o tratado de paz. Os não muçulmanos se opuseram a escrever o título do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, o Mensageiro de Allah, o Exaltado, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e insistiram que eles escrevessem apenas seu nome. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para apagar seu título do documento e escrever apenas seu nome, mas por sinceridade e amor ele não conseguiu fazer isso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então apagou seu título com suas próprias mãos para que o tratado fosse feito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 173-174.

É preciso seguir os passos de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, adotando sinceridade pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

As conspirações malignas falham

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições, todas as quais pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Uma delas era que se qualquer pessoa que aceitasse o islamismo de Meca fugisse para Medina, ele ou ela seria devolvido a Meca. Mas se alguém fugisse de Medina para Meca, não seria enviado de volta para Medina. Era óbvio que os não muçulmanos de Meca apenas exigiam isso porque acreditavam que enfraqueceria a nação muçulmana ao quebrar sua unidade. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina. Um companheiro, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou de sua prisão em Meca e fugiu para Medina. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram dois homens para resgatar Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, honrou o acordo e o entregou para ser devolvido a Meca. Em seu caminho de volta para Meca, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou e eventualmente fugiu para outra área isolada longe de Medina e Meca. Depois que isso ocorreu, sempre que um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, fugia de sua prisão em Meca, eles se juntavam a Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele. Seus números cresceram até que eventualmente começaram a invadir e saquear as caravanas mercantes dos líderes não muçulmanos de Meca, já que o pacto de paz não os incluía, apenas os cidadãos de Medina foram incluídos. Isso causou sérios problemas financeiros para o povo de Meca. Eles eventualmente enviaram uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, implorando para que ele chamassem Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua força para Medina para que os ataques e saques terminassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou e esses homens migraram para Medina pacificamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 240.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Amor pelos Companheiros (RA)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, era dele e ele era de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3719.

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que ninguém ama Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, exceto um crente e ninguém o odeia, exceto um hipócrita. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3736.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17.

Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Sinceridade ao Profeta (que a paz esteja com ele)

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez deixou sua casa e dormiu na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o encontrou enquanto suas costas estavam cobertas de poeira e enquanto removia a poeira de suas costas, ele o chamou de pai da poeira. Por causa desse incidente, esse apelido se tornou o nome mais querido de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e ele ficava satisfeito quando as pessoas se referiam a ele com esse nome. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6204.

Seu amor e sinceridade pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi a razão pela qual ele amou o apelido que lhe deu.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e

ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Compaixão

A compaixão que Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha pelos muçulmanos é notada no seguinte incidente. Quando o seguinte versículo foi revelado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve uma discussão com Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Capítulo 58 Mujadila, versículo 12:

“Ó vós que credes, quando [desejais] consultar o Mensageiro em particular, apresentai antes de vossa consulta uma caridade...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que dissesse ao povo para dar uma moeda de ouro em caridade. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou dizendo a ele que o povo não poderia pagar até que ele sugeriu caridade de ouro equivalente ao peso de um grão de cevada. Então o seguinte versículo foi revelado, tornando mais fácil para o povo. Capítulo 58 Mujadila, versículo 13:

“Vocês temem apresentar caridades diante de sua consulta? Então, quando vocês não o fizerem e Allah os tiver perdoado, então [pelo menos] estabeleçam a oração e deem o zakāh e obedeçam a Allah e Seu Mensageiro. E Allah está ciente do que vocês fazem.”

Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, páginas 95-96.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na

verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Amor divino

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que Allah, o Exaltado, amava Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e ordenou que ele amasse Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 149.

É preciso seguir os passos de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, adotando as características que levam ao amor divino.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que possui as seguintes características. A primeira característica é a piedade. Isso significa que eles se esforçam para cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e eles cumprem seus deveres para com as pessoas, como se esforçar neste mundo para obter suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é ser independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física para cumprir seus deveres. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em seus esforços e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é ser anônimo. Isso significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama. Pois isso pode levar a muitos pecados, como se exibir, e isso só destrói a recompensa de alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e se eles se tornarem famosos, eles devem manter a sinceridade a Allah, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

O Mestre, Protetor e Amigo

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que quem quer que ele fosse o mestre, protetor e amigo, então Ali Ibn Abu Talib, também é seu mestre, protetor e amigo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3713.

Isso, entre muitas coisas, indica a importância de escolher o modelo certo.

Se alguém virar as páginas da história, observará muitas pessoas que alcançaram grande sucesso mundano e, em alguns casos, beneficiaram a humanidade, mas também observarão pelo menos uma coisa que mancha suas realizações. Mas se alguém observar a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não observará nada, exceto sucesso e inúmeras coisas que beneficiam a humanidade. Embora existam pessoas que criticam falsamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é bastante evidente em sua biografia altamente precisa e detalhada, que foi verificada por historiadores muçulmanos e não muçulmanos confiáveis, que essa crítica é baseada em nada além de falsidade. É por isso que os muçulmanos devem deixar de lado todos os modelos e, em vez disso, estudar e adotar o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a única maneira de alcançar um sucesso real e imaculado tanto na vida mundana quanto na religiosa. Capítulo 3 Aleluia Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...’”

Não há objetivo maior do que este neste mundo. Na verdade, é isso que as pessoas, independentemente de sua fé, se esforçam para alcançar. E Allah, o Exaltado, colocou tudo isso nas pegadas de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É simples, se uma pessoa deseja sucesso mundano e religioso, ela deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se ela escolher um caminho diferente do dele, qualquer sucesso contaminado que ela alcançar acabará se tornando um fardo para ela e pode levar a uma punição em um Grande Dia.

O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar

Ganhando o Amor de Allah (SWT)

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi ordenado a lutar contra uma tribo não muçulmana que vivia em Khaybar, perto de Medina. A ordem foi dada porque eles persistentemente quebraram o tratado de paz que tinham com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, conspirando constantemente contra ele com os líderes não muçulmanos de Meca. Ao chegar aos seus fortes, ele declarou que no dia seguinte daria sua bandeira a alguém que amava Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que este homem também era um amado de Allah, o Exaltado, e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele concluiu que este homem conquistaria Khaybar. No dia seguinte, ele chamou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e confiou a ele a bandeira e Khaybar foi então conquistada. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 251, do Imam Ibn Kathir.

É importante que os muçulmanos sigam os passos de Ali Ibn Abu Talib e dos outros companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também se tornem amados por Allah, o Exaltado.

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara que um muçulmano só pode se aproximar Dele através do cumprimento de seus deveres obrigatórios. E eles podem alcançar o amor de Allah, o Exaltado, através de atos justos voluntários.

Esta descrição divide os servos de Allah, o Exaltado, em duas categorias. O primeiro grupo se aproxima de Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória, e em relação às pessoas, como a caridade obrigatória. Isso pode ser resumido cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino.

A segunda categoria daqueles que são trazidos para perto de Allah, o Exaltado, são superiores ao primeiro grupo, pois não apenas cumprem seus deveres obrigatórios, mas se esforçam em ações virtuosas voluntárias. Isso mostra claramente que este é o único caminho para a proximidade de Allah, o Exaltado. Quem tomar um caminho diferente deste não alcançará este objetivo vital. Isso rejeita completamente o conceito de obter a santidade sem se esforçar em obediência a Allah, o Exaltado. A pessoa que afirma isso é simplesmente um mentiroso. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é puro, o resto do corpo se torna puro. Isso leva a ações virtuosas. Então, se uma pessoa não realiza ações virtuosas, como seus deveres obrigatórios, então seu corpo é impuro, o que significa que seu coração espiritual também é impuro. Esta pessoa nunca pode alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que as maiores ações virtuosas voluntárias que alguém pode realizar são aquelas baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer um que escolher realizar ações virtuosas voluntárias não baseadas em suas tradições foi enganado pelo Diabo, pois nenhum caminho levará alguém para perto de Allah, o Exaltado, exceto o caminho e as ações do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Os muçulmanos piedosos que pertencem ao segundo grupo superior também são aqueles que evitam coisas desnecessárias deste mundo material. Esta atitude os ajuda a concentrar seus esforços na realização de atos justos voluntários. É este grupo que aperfeiçoou sua fé amando, odiando, dando e retendo tudo por causa de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar atos voluntários justos, Allah, o Exaltado, abençoa seus cinco sentidos para que eles os usem em obediência a Ele. Este servo justo muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando está em silêncio, está em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando está parado, é por Sua causa. Este é um aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a súplica deste muçulmano será atendida e eles receberão o refúgio e a proteção de Allah, o Exaltado. Esta é uma lição clara para aqueles que desejam coisas mundanas lícitas. Eles não devem procurar obtê-las usando quaisquer meios, exceto através da obediência sincera de Allah, o

Exaltado. Nenhum professor espiritual ou qualquer outra pessoa será capaz de conceder coisas a uma pessoa a menos que a pessoa se esforce na obediência de Allah, o Exaltado, e eles estão destinados a obter essas coisas.

Para concluir, este Hadith deixa claro que a proximidade de Allah, o Exaltado, só é obtida por meio da obediência sincera a Ele na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ser paciente com o destino. Este é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o único caminho de sucesso em ambos os mundos.

Guiando os outros

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi ordenado a lutar contra uma tribo não muçulmana que vivia em Khaybar, perto de Medina. O comando foi dado porque eles persistentemente quebraram o tratado de paz que tinham com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, conspirando constantemente contra ele com os líderes não muçulmanos de Meca. Ao chegar aos seus fortes, ele declarou que no dia seguinte daria sua bandeira a alguém que amava Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que este homem também era um amado de Allah, o Exaltado, e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele concluiu que este homem conquistaria Khaybar. No dia seguinte, ele chamou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e confiou a ele a bandeira. Ele foi ordenado a cavalgar perto do forte deles e chamá-los para o Islã antes de lutar contra eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então aconselhou que se uma única pessoa aceitasse orientação por meio dele, isso seria melhor do que o mais caro e estimado rebanho de camelos conhecido pelos árabes. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 251.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

A Visitação (Umra)

Humildade sem Fraqueza

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi para Meca para realizar a Visitação (Umra), conforme combinado com os líderes não muçulmanos de Meca no ano anterior. A notícia chegou até ele de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam espalhando notícias de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sob grande dificuldade e angústia. Os não muçulmanos se alinharam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, para testemunhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então suplicou pelas bênçãos de Allah, o Exaltado, sobre aqueles que demonstraram força naquele dia. Para mostrar sua força, eles correram parcialmente ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, enquanto a circundavam. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 308.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que adota a humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita

e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não desprezam os outros acreditando que são superiores a eles por causa de qualquer coisa mundana que possuem ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado, pois entendem que seu resultado final ou o resultado final dos outros é desconhecido para eles. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não está satisfeito com eles. Essa realidade deve impedir uma pessoa do pecado mortal do orgulho. O valor de um átomo é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza aos outros, mas não tem medo de se defender se necessário, nem sua humildade faz com que pareça desgraçado e desonrado.

O 8º ano após a migração

A Conquista de Meca

Sinceridade ao Islã em primeiro lugar

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar outra tribo que atacou uma tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois que os líderes não muçulmanos de Meca tomaram conhecimento de que esta notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles despacharam um de seus líderes para Medina, Abu Sufyan, a fim de reafirmar e estender o pacto, pois ficaram extremamente preocupados com as consequências de sua traição. Abu Sufyan falou com muitos dos companheiros seniores, incluindo Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, instando-os a interceder em seu nome ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele listou as diferentes afiliações que tinha com eles para conquistá-los, como afiliações tribais e de parentesco, mas todos responderam da mesma maneira. Eles se recusaram a comprometer sua fé para agradá-lo e não desejavam convencer o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a renovar o pacto ou não. Em vez disso, eles deixaram a decisão para seu líder, confiando

em sua escolha divinamente guiada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 381-382.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente.

Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundial e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundial não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundial e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Reflita sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Observando os outros com misericórdia

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Hatib Ibn Abu Balta, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou uma mensageira com uma carta para Meca informando aos não muçulmanos que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava indo para Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi divinamente informado desta carta e, como resultado, despachou Ali Ibn Abu Talib, Miqdad Bin Amr e Zubair Bin Awaam, que Allah esteja satisfeito com eles, para interceptá-la e trazer a carta de volta antes que ela chegassem a Meca. O plano foi um sucesso e a carta foi devolvida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que então convocou Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, e o questionou sobre sua carta. Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não havia apostatado nem preferido a descrença ao Islã, mas apenas escreveu a carta, pois não tinha ninguém em Meca que pudesse proteger sua família e propriedade lá e acreditava que por meio da carta ele ganharia o favor deles e, como resultado, eles não prejudicariam sua família e propriedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou que havia falado a verdade. Umar Ibn Khattab, pediu permissão para executar Hatib, que Allah esteja satisfeito com eles, por traição, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que havia lutado na Batalha de Badr e Allah, o Exaltado, já havia perdoado todos os participantes da Batalha de Badr. Isso foi discutido no Imam Ibn

Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 379 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 3007. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 60 Mumtahanah, versículo 1:

“Ó vós que credes, não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos como aliados, estendendo-lhes afeição enquanto eles desacreditaram no que vos chegou da verdade, tendo expulsado o Profeta e a vós mesmos [somente] porque credes em Allah, vosso Senhor. Se saístes para lutar/lutar pela Minha causa e buscar meios para Minha aprovação, [não os tomeis como amigos]. Confiai-lhes afeição [isto é, instrução], mas Eu sou o mais conhecedor do que ocultastes e do que declarastes. E quem o faz dentre vós certamente se desviou da sã sabedoria do caminho.”

Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1684-1685, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Embora as intenções de Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, não fossem más, pois ele desejava proteger sua família e propriedade e sabia muito bem que sua carta aos não muçulmanos não faria diferença para a planejada conquista de Meca, pois os não muçulmanos de Meca já estavam convencidos de que isso ocorreria, mesmo assim ele deveria ter permanecido sincero ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiado sua família e riqueza a Allah, o Exaltado. Em vez de puni-lo por esse único erro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, observou toda a sua vida de sacrifício pela causa de Allah, o Exaltado, e, portanto, ignorou esse único erro.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

O Islã é gentileza

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a seguir para Meca. Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era óbvio para todos que eles conquistariam Meca naquele dia. Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, veio até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, carregando as chaves da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, depois de pegá-la do não muçulmano que estava anteriormente encarregado das chaves, Uthman Bin Talha. Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu para ficar com as chaves consigo mesmo para que pudesse se tornar o guardião da Caaba. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou Uthman Bin Talha, devolveu as chaves a ele e disse que este dia era um dia de piedade e boa fé. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 408.

De acordo com Asbab Al Nuzul, 4:58, página 54, do Imam Wahidi, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devolveu as chaves a Uthman porque Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Allah ordena que vocês devolvam os bens depositados aos seus legítimos donos; e quando julgarem entre as pessoas, julguem com justiça. Que nobre mandamento de Allah para vocês! Certamente Allah é Oniuvinte, Onividente.”

Em resposta a isso, Uthman aceitou o islamismo, que Alá esteja satisfeito com ele.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito

raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Sinceridade com as pessoas

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina e após a conquista de Meca, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, foi enviado à tribo Banu Judhaymah para chamá-los ao Islã. Embora eles já tivessem aceitado o Islã, devido a um mal-entendido, alguns de seus membros da tribo foram mortos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para compensar a tribo pelo erro. Ele pagou uma indenização pelos mortos e os compensou pela perda de riqueza e até mesmo pela tigela de água de um cachorro. Ele até deu a eles a riqueza restante que estava com ele, caso houvesse um erro na compensação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprovou suas ações. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 190.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas

e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

A Batalha de Hunayn

Vitória na Obediência

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Durante a batalha, o exército muçulmano foi dominado e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram temporariamente do campo de batalha. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que se manteve firme e permaneceu com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas depois que eles foram convocados ao comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todos eles avançaram até que Allah, o Exaltado, lhes concedeu a vitória. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 451, do Imam Ibn Kathir, e em Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 191, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Esta dificuldade inicial ocorreu quando alguns dos Companheiros mais jovens, que Allah esteja satisfeito com eles, antes da batalha declararam que seu grande exército não seria derrotado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 25-26:

“Allah já vos deu a vitória em muitas regiões e [mesmo] no dia de Hunayn, quando vosso grande número vos agradou, mas não vos aproveitou de nada, e a terra estava confinando para vós com [isto é, apesar de] sua vastidão; então voltastes, fugindo. Então Allah enviou Sua tranquilidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes e enviou soldados [isto é, anjos] que não vistes e puniu aqueles que desceram. E essa é a recompensa dos descrentes.”

Este incidente indica a importância de entender que o verdadeiro sucesso é concedido somente àqueles que permanecem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições, encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O verdadeiro sucesso não está ligado a posses mundanas, grandes números ou força física.

Embora os testes e provações tenham afetado os crentes desde o início dos tempos, particularmente na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim parece que os testes modernos só levam a mais dificuldades e humilhações para os muçulmanos. Considerando que os testes que os predecessores justos enfrentaram só levaram à sua honra em ambos os mundos. A principal razão para essa diferença no resultado e no resultado dos testes é que quando os predecessores justos enfrentaram testes de fato, testes maiores do que os muçulmanos modernos, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, eles enfrentaram seus testes e dificuldades enquanto obedeciam sinceramente a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado,

abstendo-se de Suas proibições e sendo pacientes com o destino. Isso resultou em eles passando com segurança no teste e recebendo grande honra e bênçãos de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Considerando que muitos muçulmanos nesta época enfrentam testes, mas não permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Eles não conseguem entender que o sucesso e a honra por meio de testes são concedidos apenas àqueles que permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, enquanto que ser desobediente só leva à desgraça. Portanto, os muçulmanos não devem adorar Allah, o Exaltado, em um limite em que eles só são obedientes a Ele em tempos de facilidade e se afastam Dele com raiva e desobediência em tempos de dificuldade. Isso não é servidão real ou obediência a Allah, o Exaltado. Simplificando, nenhuma ação ajudará os muçulmanos a longo prazo se não for baseada na obediência de Allah, o Exaltado. A desobediência só levará de uma dificuldade para outra, uma desgraça para outra. Capítulo 4 An Nisa, versículo 147:

“O que Allah faria com [isto é, ganharia com] sua punição se você fosse grato e acreditasse?...”

O Cerco de Taif

Leniência e segundas chances

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Os não muçulmanos de Taif foram sitiados por aproximadamente 30 dias, mas não foram conquistados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o exército muçulmano se retirasse de Taif e implorou por sua orientação. Talvez Alá, o Exaltado, tenha impedido os muçulmanos de conquistar Taif devido à escolha feita anos antes, antes da migração para Medina, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve a opção de destruir o povo de Taif por causa dos maus-tratos que lhe foram dados. Mas ele recusou essa opção e, em vez disso, comentou que esperava que eles eventualmente aceitassem o islamismo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3231. Essa escolha de proteção continuou e impediu os muçulmanos de conquistar Taif.

Além disso, o povo de Taif finalmente aproveitou esta segunda chance dada a eles por Allah, o Exaltado, para aceitar a verdade e enviou uma delegação a Medina para visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 476.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrepender sinceramente e retificar seu comportamento. O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição só é adiada, não abandonada, a menos que se arpendam sinceramente. Portanto, esse nome divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção às boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniente para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arpendam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

O 9º ano após a migração

Caráter nobre leva ao paraíso

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, liderou uma expedição para destruir o ídolo de Al Falas e lutar contra uma tribo não muçulmana, os Banu Tai. Muitos prisioneiros de guerra foram capturados e levados para Medina. A filha de Hatim Al Tai estava entre eles. Quando ela viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passar, ela pediu que ele a libertasse e a pouasse da malícia das tribos árabes, pois ela era filha do líder de seu povo. Ela então mencionou algumas das qualidades de seu pai. Ele era o guardião de seus objetos sagrados, ele aliviava os aflitos, alimentava os famintos, vestia os nus, dava hospitalidade generosa, fornecia o melhor da comida, ele espalhava a paz e nunca recusava o pedido dos necessitados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que esta era de fato a descrição de um verdadeiro crente, embora Hatim Al Tai não fosse muçulmano. Ele então declarou a libertação de sua filha e comentou que seu pai era um homem que amava traços de caráter nobres e Allah, o Exaltado, ama traços de caráter nobres. Ele concluiu que ninguém entrará no Paraíso exceto por caráter nobre. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 92 e em Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 191.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada com gentileza, ela também deve tratar os outros com bom caráter, caso contrário, não terá sucesso, pois as únicas pessoas verdadeiramente bem-sucedidas são os crentes.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a

importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

A Batalha de Tabuk

Encrenqueiros

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para trás em Medina para cuidar do povo. Os hipócritas espalharam mentiras sobre a razão pela qual ele ficou para trás e alegaram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou para trás Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele não gostava dele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou angustiado com isso e então deixou Medina e alcançou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e discutiu essa questão com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o tranquilizou e pediu que ele retornasse a Medina para cuidar das pessoas de lá. Ele concluiu que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, era para ele semelhante a como o Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com ele, foi nomeado por seu irmão, o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. A diferença óbvia era que não haveria Santo Profeta, que a paz esteja com eles, após o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 7-8.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofoca, seja ela verdadeira ou não, e isso leva a problemas entre as pessoas, relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo, pois ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo escarnecedor e escarnecedor.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? A única ocasião em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

Um muçulmano deve proibir o fofoqueiro de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espionando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espie...”

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente.

Sermão Profético em Tabuk

Um conselho abrangente

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Alá, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. Quando a expedição chegou a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez o seguinte discurso: "Pessoas, o discurso mais verdadeiro é o do Livro de Alá, o Exaltado. O mais firme dos laços é a palavra (testemunho de fé). A melhor das religiões é a do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. O melhor dos modos de vida são as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O mais nobre dos discursos é a lembrança de Alá, o Exaltado. A melhor das narrativas é o Alcorão Sagrado. As melhores práticas são aquelas sancionadas por Allah, o Exaltado. As piores práticas são aquelas inovativas. A melhor orientação é a dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. A mais nobre das mortes é ser morto como um mártir. A coisa mais cega de todas é se desviar após orientação. As melhores ações são aquelas que são benéficas. A melhor orientação é aquela que é seguida (não inovada). A pior cegueira é a do coração (espiritual). A mão superior (dar caridade) é melhor do que a mão inferior (aquele que recebe caridade). Aquilo que é pouco, mas suficiente, é melhor do que aquilo que é muito, mas desperdício. O pior pedido de desculpas é quando a morte está próxima. O

pior arrependimento é no Dia do Julgamento. Existem aquelas pessoas que só comparecem às orações de sexta-feira no seu final. Existem aquelas pessoas que só mencionam Allah, o Exaltado, em vão. O pior dos pecados é uma língua mentirosa. As melhores riquezas são as da alma (contentamento). A melhor das qualidades é a piedade. O auge da sabedoria é o temor de Allah, o Exaltado. A melhor qualidade dentro do coração é a da certeza (da fé). A dúvida vem da descrença. O pranto em luto é um ato da era da ignorância (era pré-islâmica). A fraude é do solo espalhado no Inferno. (A maioria) da poesia vem de Satanás. O vinho é o agregado do pecado. As mulheres (para os homens e os homens para as mulheres) são as armadilhas de Satanás. A juventude é um desdobramento da loucura (devido à falta de controle). A pior renda vem dos juros. A pior comida é consumir a riqueza dos órfãos. O homem feliz é aquele que é avisado por (as ações de) outros. Um de vocês só precisa se mover quatro braços de distância para que o assunto (morte) leve ao além. O fundamental de uma ação é determinado por seus resultados. As piores narrativas são aquelas da mentira. Tudo o que está por vir está próximo. Xingar um crente é um ultraje. Lutar contra um crente é descrença. Comer sua carne (calúnia) é desobediência a Allah, o Exaltado. A santidade de sua propriedade é como a santidade de seu sangue. Quem faz um juramento (falso) por Allah, o Exaltado, mente para Ele. Quem busca Seu perdão será perdoado. Quem perdoa, Allah, o Exaltado, perdoará. Quem suprime a raiva, Allah, o Exaltado, recompensará. Quem permanece firme contra a calamidade, Allah, o Exaltado, compensará. Aquele que deseja fama, Allah, o Exaltado, desacreditará. Aquele que permanece firme, Allah, o Exaltado, recompensará duplamente. Aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, punirá. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Eu busco perdão para mim e para você.” Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 16-17, do Imam Ibn Kathir.

Purificando a Santa Peregrinação

Verdadeira Devoção

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que anunciasse que somente um muçulmano poderia participar da Santa Peregrinação após aquele ano. Antes disso, os não muçulmanos realizavam a Santa Peregrinação, mas de acordo com seus próprios costumes equivocados. Antes deste anúncio e naquele ano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado da Santa Peregrinação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 48-49 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Abu Bakkar As Siddeeq, Páginas 150-151.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para se juntar aos peregrinos a fim de tornar este anúncio público. Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o encontrou, ele imediatamente perguntou se ele foi enviado para assumir a liderança dele ou para entregar uma mensagem. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele foi enviado apenas como um mensageiro. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2996.

Nem Abu Bakkar nem Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam interessados em liderança, em vez disso, eles apenas desejavam obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa sinceridade é a essência da fé.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado, Seu livro, ou seja, o Alcorão Sagrado, e para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoados para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Verdadeira Beleza

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A delegação consistia em dois homens que, após chegarem a Medina, trocaram suas roupas de viagem por roupas caras e extravagantes e também colocaram anéis de ouro. Quando cumprimentaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não respondeu nem falou com eles. Os delegados então questionaram alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre a situação. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-os a trocar de roupa e tirar seus anéis de ouro. Quando o fizeram e retornaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele respondeu à saudação e falou com eles. Ele lhes disse que quando eles vieram até ele pela primeira vez em suas roupas extravagantes, o Diabo estava com eles, então ele os ignorou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 72.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1999, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Alá, o Exaltado, ama a beleza.

O islamismo não proíbe um muçulmano de dedicar energia, tempo e dinheiro para se embelezar, pois isso pode ser considerado cumprir os direitos de seu corpo. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em

Sahih Bukhari, número 5199. Mas a principal coisa que diferencia agir dessa maneira de agir de uma maneira desagradável ou mesmo pecaminosa é quando alguém é excessivo, perdulário ou extravagante ao se embelezar. Uma boa maneira de determinar isso é que embelezar a si mesmo nunca deve fazer com que alguém negligencie o cumprimento de seu dever para com Alá, o Exaltado, ou as pessoas, o que não é possível cumprir sem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico. E, na realidade, corrigir a aparência física para que pareça limpa e elegante não é caro nem leva muito tempo ou esforço.

Além disso, é mais importante entender que a verdadeira beleza que Allah, o Exaltado, ama está conectada à beleza interna, ou seja, ao caráter de alguém. Essa beleza perdurará em ambos os mundos, enquanto a beleza externa acabará desaparecendo com o passar do tempo. Portanto, deve-se priorizar a obtenção dessa verdadeira beleza em vez da beleza externa, esforçando-se para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eliminem quaisquer traços ruins, como a inveja, de seu caráter e adotem boas características, como a generosidade. Isso ajudará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a ajudará a cumprir os direitos das pessoas, como seus dependentes.

Delegação cristã visita Medina

Prova de Manifesto

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação cristã visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Após um longo debate com os teimosos sacerdotes cristãos, capítulo 3 Alee Imran, versículo 61, versículo revelado:

“Então, quem quer que discuta convosco sobre isso, depois que [esse] conhecimento tiver chegado a vós, dizei: “Vinde, chamemos nossos filhos e vossos filhos, nossas mulheres e vossas mulheres, nós mesmos e vós mesmos, e então supliquemos fervorosamente [juntos] e invoquemos a maldição de Allah sobre os mentirosos [entre nós].””

O Alcorão Sagrado provou aos cristãos que nenhuma das razões que deram origem à sua crença na divindade do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, era válida. O Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, era um ser humano que Allah, o Exaltado, havia criado de uma maneira especial e única e lhe concedeu o poder de realizar certos milagres, tudo para provar sua profecia. Allah, o Exaltado, salvou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, de ser crucificado e o elevou a Si

mesmo. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, não haveria necessidade de fazer isso, pois um ser divino não experimenta a morte. Como Allah, o Exaltado, trata Seus servos de acordo com Sua vontade, como esse tratamento extraordinário do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, pode justificar a conclusão de que ele é divino?

Além disso, o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o mesmo de todos os Santos Profetas, incluindo o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com todos eles.

Finalmente, o Alcorão Sagrado até estabeleceu que após a ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, a religião de seus discípulos permaneceu a mesma, ou seja, o islamismo, que agora é apoiado e esclarecido pelo Alcorão Sagrado. Mas com o tempo os cristãos abandonaram os ensinamentos do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e em vez disso introduziram inovações na religião que ele trouxe. Mas Alá, o Exaltado, enviou seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para corrigir as coisas e realinhar a humanidade no caminho reto apontado pelos Santos Profetas anteriores, que a paz esteja com eles. Isso ficou claro para o povo do livro, pois o Santo Alcorão e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram descritos em suas escrituras divinas, mas eles ainda os rejeitaram por ganância por riqueza e pelo status social que obtiveram ao comprometer sua fé. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Depois de discutir essas questões com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a delegação cristã de Najran ainda rejeitou teimosamente a verdade. Como resposta à teimosia deles, Allah, o Exaltado, refutou ainda mais sua crença convidando-os para uma reunião mútua onde ambos os lados invocariam a maldição de Allah, o Exaltado, sobre o grupo que estava mentindo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou sua família, Ali Ibn Abu Talib, sua esposa e a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Fátima, e seus dois filhos, Hasan e Hussain, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Depois de testemunhar isso, a delegação cristã se recusou a participar desta reunião, pois eles sabiam muito bem que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava falando a verdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se eles tivessem concordado com a imprecação mútua, então fogo teria chovido sobre eles. Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:61, página 33, do Imam Wahidi. Outro hadith citado por Tafsir Ibn Kathir, volume 2, páginas 179-180, adverte que se todos eles suplicassem pela maldição de Allah, o Exaltado, sobre os mentirosos, eles não teriam encontrado suas propriedades ou famílias quando retornassem para casa.

Quando eles se recusaram a participar dessa imprecação mútua, ficou claro para todos que os padres e líderes do cristianismo em Najran, cuja dedicação à fé era muito conhecida, seguiam crenças nas quais eles próprios não confiavam totalmente.

O 10º ano após a migração

Seja o melhor

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição para o Iêmen. Entre eles estava um Companheiro, Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, que admitiu que na época ele tinha sentimentos ruins em relação a outro Companheiro, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Após esta expedição, os despojos de guerra precisavam ser distribuídos e então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para esta tarefa. Depois que isso ocorreu, Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, retornou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e criticou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, mesmo que ele não tenha feito nada de errado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou a Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, se ele não gostava de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ao que ele respondeu afirmativamente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então disse a ele para não desgostar dele e, em vez disso, aumentar o amor que ele tinha por ele, pois ele era digno disso. Após esse comentário, Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou sinceramente que ele não amava ninguém mais do que amava Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 142-143.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, são o melhor grupo já criado depois dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. O fato de eles terem observado fisicamente o Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida é definitivamente um fator. Mas qualquer um que saiba sobre suas vidas e seus atos justos entende que sua superioridade se deve a mais do que apenas este ato único e grandioso.

Uma das principais razões para sua superioridade é mostrada neste evento e em um Hadith envolvendo o Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que é encontrado em Sahih Muslim, número 6515. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava uma vez viajando em seu transporte no deserto quando encontrou um beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cumprimentou o beduíno, colocou seu turbante na cabeça do beduíno e insistiu que o beduíno viajasse em seu transporte. Foi dito a Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que a saudação que ele deu ao beduíno foi mais do que suficiente, pois o beduíno teria ficado muito satisfeito com o fato de que o grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com ele, o cumprimentou. No entanto, Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi muito além disso e mostrou grande respeito ao beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele só fez isso porque o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que uma das melhores maneiras de uma pessoa honrar seus pais é mostrando amor e respeito aos parentes e amigos de seus pais. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, acrescentou que o pai do beduíno era amigo de seu pai, o Comandante dos Fiéis, Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Este incidente indica a superioridade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles se submeteram completamente aos

ensinamentos do Islã. Eles não apenas cumpriram os deveres obrigatórios e evitaram todos os pecados, mas cumpriram completamente todos os atos que lhes foram recomendados no mais alto grau possível. Sua submissão os fez deixar de lado seus próprios desejos e agir apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter ignorado o beduíno, pois nenhuma das ações que ele fez era obrigatória, mas, ao contrário de muitos muçulmanos que usariam essa desculpa, ele se submeteu completamente aos ensinamentos do Islã e agiu da maneira que agiu.

É a falta de submissão aos ensinamentos do islamismo que enfraqueceu a fé dos muçulmanos. Alguns apenas cumprem os deveres obrigatórios e se afastam de outras ações justas, como a caridade voluntária, que contradizem seus desejos ao alegar que as ações não são obrigatórias. Todos os muçulmanos desejam acabar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Mas como isso é possível se eles não seguem seu caminho ou maneira? Se um muçulmano segue um caminho diferente do deles, então como eles podem acabar com eles? Para acabar com eles, é preciso seguir o caminho deles. Mas isso só é possível se alguém se submeter completamente aos ensinamentos do islamismo como eles fizeram, em vez de escolher as ações que atendem aos seus desejos.

Prejudicar o Profeta Muhammad (PBUH)

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Um companheiro, Amr Bin Shas Al Aslami, que Allah esteja satisfeito com ele, que fazia parte desta expedição sentiu que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o havia tratado duramente. Quando Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, retornou a Medina, ele criticou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, em várias reuniões e para diferentes pessoas com quem havia falado. Um dia, ele entrou na mesquita e encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que o encarou até que ele se sentou ao seu lado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então disse a Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele o havia prejudicado. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, expressou seu remorso por tê-lo prejudicado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, finalmente comentou que quem quer que tenha prejudicado Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o prejudicou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 143.

Primeiro de tudo, é importante que os muçulmanos ignorem o comportamento negativo insignificante dos outros. Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma maneira. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por

um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Além disso, este incidente destaca um sinal de verdadeiro amor a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a saber, amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Sendo Verdadeiro

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Durante esta expedição, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, selecionou alguns camelos como doações de caridade para os necessitados. Alguns de seus homens perguntaram se eles poderiam montar nesses camelos, dando assim descanso aos seus próprios camelos. Mas ele recusou, afirmando que, como eles foram selecionados para doações de caridade, apenas aqueles com direito poderiam fazer uso deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 144.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade

obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos.

Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Demonstrando confiança

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou de volta um pedaço de ouro para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele dividiu entre quatro pessoas. Alguém comentou que eles tinham mais direito ao ouro do que aqueles homens. Quando isso chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele questionou se as pessoas confiavam nele e acrescentou que ele era confiável por Aquele que lhe envia notícias do Céu, de manhã e à noite. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 146.

Um muçulmano deve mostrar sua confiança no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seguindo-o e obedecendo-o sinceramente, mesmo que as sabedorias por trás de suas tradições não sejam aparentes para eles. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento a fim de agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoados para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alelu Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha

que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Julgando ações positivamente

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou de volta um pedaço de ouro para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele dividiu entre quatro pessoas. Alguém comentou que eles tinham mais direito ao ouro do que aqueles homens. Quando isso chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele questionou se as pessoas confiavam nele e acrescentou que ele era confiável por Aquele que lhe envia notícias do Céu, de manhã e à noite. Depois disso, um homem disse rudemente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para temer a Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o repreendeu, lembrando a ele e aos outros que ele temia a Allah, o Exaltado, mais. O homem então foi embora. Khalid Bin Walid, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para executar o homem por sua blasfêmia, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-o comentando que o homem poderia ser alguém que oferece as orações obrigatórias. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então comentou que havia muitas pessoas que oravam, mas eram hipócritas, pois declaravam coisas verbalmente que contradiziam o que estava em seus corações. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que não lhe foi ordenado que examinasse os corações das pessoas nem que abrisse seus estômagos em busca de suas intenções. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 146.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados como calúnia e difamação. Em todos os casos, um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas desde uma unidade familiar até um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que eles assumam que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar seus conselhos se forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele. Eles devem se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos e sentimentos saudáveis. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Seja Justo

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele mencionou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que como ele era jovem e não tinha conhecimento, como ele julgaria corretamente os casos que lhe eram trazidos no Iêmen. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou sua mão no peito de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e suplicou a Allah, o Exaltado, para tornar sua língua firme e guiar seu coração. Ele então o aconselhou que se dois rivais viessem a ele para julgamento, ele não deveria fazer um julgamento até ouvir de ambos os lados. Ele concluiu que se comportar dessa maneira deixaria as coisas claras para ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 147.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721 , o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus

comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

A Santa Peregrinação de Despedida

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 152.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Peregrinação Sagrada é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Peregrinação Sagrada, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, os acompanhem.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a

preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

Os muçulmanos não devem tratar a Peregrinação Sagrada como um feriado e um lugar para fazer compras, pois essa atitude derrota o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Peregrinação Sagrada corretamente e se preparar adequadamente para o além.

Verdadeiro Sacrifício

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Santa Peregrinação (Hajj). O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sacrificou um total de 100 camelos para sua Santa Peregrinação (Hajj). O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sacrificou 63 (o número de sua idade) com suas próprias mãos e ordenou a Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que sacrificasse os outros 37. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 209 e em Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 201.

O sacrifício é uma tradição do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, que os muçulmanos imitam durante a temporada da Santa Peregrinação (Hajj). O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, foi ordenado a sacrificar seu filho, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele. Capítulo 37 Como Saffat, versículo 102:

“E quando ele chegou com ele [a idade do] esforço, ele disse, “Ó meu filho, de fato eu vi em um sonho que eu [devo] sacrificar você, então veja o que você pensa.” Ele disse, “Ó meu pai, faça como lhe é ordenado. Você me encontrará, se Allah quiser, dos firmes.””

A primeira lição a entender é a importância da paciência ao enfrentar testes e provações. Um muçulmano deve sempre lembrar que aqueles mais amados do que eles por Allah, o Exaltado, ou seja, os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, foram submetidos a testes muito mais severos do que eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472, que ninguém foi testado mais por Allah, o Exaltado, do que ele.

Os muçulmanos também devem ter em mente que não importa em que situação se encontrem, é benéfico para eles. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que se um muçulmano enfrentar uma dificuldade e mostrar paciência, será recompensado por isso. E se enfrentar momentos de facilidade e mostrar gratidão, será recompensado por isso. Então, de acordo com este Hadith, toda situação que um muçulmano encontra é benéfica, mesmo que não observe a sabedoria por trás dela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Os muçulmanos também devem entender que eles encontrarão uma situação que foi decretada para eles por Allah, o Exaltado, independentemente de como eles reajam a ela. Se eles a enfrentarem com

paciência, eles encontrarão uma recompensa incontável neste mundo e no próximo. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Mas se eles encararem isso com impaciência, então eles enfrentarão mais dificuldades. Então, de qualquer forma, eles têm que encarar a dificuldade para que eles também possam ganhar benefícios com isso.

Além disso, um muçulmano não deve ser ingênuo e perceber que este mundo não é o Paraíso. É um mundo criado para testar a humanidade, portanto, nunca pode estar livre de testes e provações. Quando um muçulmano reconhece sua natureza inata enfrentando dificuldades e testes, isso não o surpreende, pois ele espera isso do mundo. Da mesma forma que uma pessoa espera ser atacada se se encontrar com um animal selvagem, ela deve esperar testes e provações neste mundo. Preparar-se mentalmente dessa forma evitará que um muçulmano seja pego de surpresa, o que é uma causa de impaciência.

Outra lição a aprender com este grande evento é que da mesma forma que uma pessoa não pode ganhar coisas neste mundo material, como riqueza sem sacrifício, um muçulmano também não pode obter o prazer de Allah, o Exaltado, sem sacrifício. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 2:

“Será que as pessoas pensam que serão deixadas a dizer: “Nós acreditamos” e não serão julgadas?”

Os muçulmanos devem ser gratos que Allah, o Exaltado, não exija que eles façam grandes sacrifícios como os feitos pelo Santo Profeta Ibrahim e os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Allah, o Exaltado, também não exige que os muçulmanos se sacrificarem da maneira que os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fizeram. Eles sacrificaram suas riquezas, lares, famílias e vidas. Em vez disso, Allah, o Exaltado, confiou aos muçulmanos alguns deveres obrigatórios que exigem pouco sacrifício de seu tempo, energia e riqueza. Se alguém ponderar sobre a grandeza do Paraíso, perceberá que os sacrifícios que foram encorajados a fazer são muito pequenos comparados à recompensa prometida. Portanto, os muçulmanos devem mostrar gratidão por isso submetendo-se obedientemente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

O sacrifício do Santo Profeta Ismael, que a paz esteja com ele, é uma indicação de que um muçulmano deve estar sempre pronto para sacrificar seus desejos, amor e vontades pelo comando de Allah, o Exaltado. O ritual de sacrificar animais para o prazer de Allah, o Exaltado, que os muçulmanos realizam anualmente representa isso. Não é simplesmente um sacrifício de um animal, mas muito mais. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 37:

“A carne deles não chegará a Allah, nem o sangue deles, mas o que chega a Ele é a piedade de vocês. Assim, Nós os submetemos a vocês, para que glorifiquem a Allah por aquilo [para] que Ele os guiou;...”

Os muçulmanos devem adotar a piedade mencionada neste versículo durante todo o ano, colocando os comandos de Allah, o Exaltado, antes de seus desejos. Só então eles serão capazes de realmente seguir os passos do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, corretamente.

Outra lição importante a aprender com este grande evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu

apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

O 11º ano após a migração

A Doença Final do Profeta Muhammad (PBUH)

Evite o desejo de liderar

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Durante esse período, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi indiretamente aconselhado a perguntar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quem lideraria os muçulmanos depois dele. Ele respondeu que não lhe perguntaria sobre isso nem pediria para ser nomeado como líder. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 326.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status social é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraindo-o de se preparar adequadamente para a vida futura.

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Allah (SWT)

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Antes de sua doença, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que nenhum Santo Profeta, que a paz esteja com eles, seria levado pela morte até que visse seu lugar de descanso no Paraíso e fosse solicitado a fazer uma escolha entre a vida e a morte. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4428, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que o veneno que recebeu em Khaybar anos antes estava lhe causando dor e sentiu que morreria por isso. Isso indica que Allah, o Exaltado, concedeu-lhe a honra do martírio. Durante seus momentos finais, ele levantou sua visão para o céu e declarou ao Mais Alto Companheiro, ou seja, a Allah, o Exaltado. Ele tinha 63 anos quando faleceu. Ele foi transferido para um lugar elevado no alto, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 343.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter

coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bônçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bônçãos mundanas e religiosas que superam as bônçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

É importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi transportado por Allah, o Exaltado, desta morada transitória para o bem-estar eterno em um lugar elevado nas alturas, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“... espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

E capítulo 93 Ad Duhaa, versículos 4-5:

“E a outra vida é melhor para você do que a primeira [vida]. E seu Senhor lhe dará, e você ficará satisfeito.”

Isso foi depois que ele completou sua missão que Allah, o Exaltado, lhe confiou. Ele deu conselhos à sua nação e os direcionou para o melhor em ambos os mundos. Ele os alertou e os conteve do que os prejudicaria aqui na Terra e na Outra Vida. Que a paz e as bênçãos estejam com ele, o último Mensageiro de Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Vida após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Discurso de Abu Bakkar (RA)

Permanecendo obediente

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Devido à sua intensa tristeza, cada pessoa reagiu de forma diferente à morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente se recusou a acreditar e afirmou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha ido visitar Allah, o Exaltado, e retornaria assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, tinha um encontro com Allah, o Exaltado, e como resultado deixou seu povo por quarenta dias.

Quando Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chegou, ele se dirigiu ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Alá de forma alguma...”

E então disse o seguinte: “Allah, o Exaltado, deu vida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o manteve vivo até que ele estabeleceu a religião de Allah, o Exaltado, tornou as ordens de Allah, o Exaltado, claras, entregou Sua mensagem e lutou em Sua causa. Depois disso, Allah, o Exaltado, o levou para Si e deixou vocês no caminho. E ninguém perecerá, exceto após sinais claros e dor. Aqueles cujo Senhor é Allah, o Exaltado, devem saber que Allah, o Exaltado, está vivo e nunca morrerá. E aqueles que adoraram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele morreu. Temam a Allah, o Exaltado, pessoas! Apeguem-se à sua religião e ponham sua confiança em seu Senhor. A religião de Allah, o Exaltado, está estabelecida. A palavra de Allah, o Exaltado, é completa. Allah, o Exaltado, ajudará aqueles que O apoiam e que reverenciam Sua religião. O Livro de Allah, o Exaltado, está entre nós. É tanto a luz quanto a cura. Por ela, Allah, o Exaltado, guiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nela, declara o que Allah, o Exaltado, considera lícito e o que é ilícito. Não nos importaremos com quem da criação descerá sobre nós (para nos atacar). Lutaremos vigorosamente contra aqueles que se opõem a nós, assim como lutamos ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.”

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, se dirigiu ao povo, todos aceitaram a verdade. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu-se tonto e caiu no chão e finalmente aceitou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia de fato morrido. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349, e em Imam Muhammad As Sallaabee, Umar Ibn Al Khattab, Sua Vida e Tempos, Volume 1, Páginas 139-141.

O Califado de Abu Bakkar (RA)

Apoiando a Verdade

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Nessa época, os Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram em eleger Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668.

Uma lição importante a aprender com este evento é a importância de apoiar os outros em questões boas. Fica claro neste e em outros Hadiths que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a escolher outra pessoa como seu Califa. Na verdade, ele até nomeou Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. Esta foi a oportunidade perfeita para Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, assumir o importante papel como o primeiro representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem quaisquer argumentos ou problemas. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu fazer a coisa certa e ajudar a nação muçulmana ao nomear a melhor pessoa para o papel. Ele não se preocupou que se apoiasse outra pessoa sua posição e status social seriam reduzidos ou ele

seria esquecido. Na verdade, sua honra e status social só cresceram após esta escolha certa.

Infelizmente, muitos muçulmanos e até mesmo instituições islâmicas não se comportam dessa maneira. Eles geralmente apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento em vez de ajudar alguém que faz algo bom. Eles se comportam como se seu status social fosse reduzido se apoiassem os outros em coisas boas. Alguns caíram ainda mais e apoiam seus amigos e parentes em coisas ruins e deixam de apoiar estranhos que estão fazendo o bem. Esta é uma das principais razões pelas quais a comunidade islâmica enfraqueceu ao longo do tempo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas sempre cumpriam seu dever apoiando uns aos outros em questões boas sem se preocupar com mais nada. Os muçulmanos devem mudar sua atitude e seguir seus passos se desejam força e respeito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, embora estivesse claro que Abu Bakar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha preferida até mesmo pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não o nomeou explicitamente. Uma das razões para isso é que a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomear um novo líder foi um teste de Allah, o Exaltado. Um teste para ver se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, argumentariam e

lutariam pela liderança ou se submeteriam sinceramente a Allah, o Exaltado, e nomeariam a melhor pessoa para o papel. Como a história mostra claramente, eles passaram neste teste com louvor. Portanto, foi um teste para eles e uma lição para os futuros muçulmanos de sempre se esforçarem para ajudar os outros no que é bom. Além disso, se ele foi nomeado explicitamente pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então algumas pessoas no futuro teriam declarado que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca ficaram unanimemente satisfeitos com sua nomeação e eles só aceitaram porque foram ordenados a fazê-lo. Portanto, evitar um comando explícito permitiu impedir essa falsa crença, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram deixados para escolher seu líder sob as indicações implícitas de que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deveria ser o primeiro Califa do Islã. Isso aumentou ainda mais o direito de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como Califa, como ele foi implicitamente indicado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomeado independentemente pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Unidade

Após ser nomeado por unanimidade como o primeiro Califa do Islã, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tentou renunciar, pois não tinha desejo de liderança. Ele fez esse apelo publicamente e foi Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que se adiantou e deixou claro que ninguém desejava sua renúncia nem aceitaria sua renúncia. Ele reiterou como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o colocou à frente de todos os outros em todas as situações, como liderar as orações congregacionais durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 682. Todos os Companheiros concordaram com Ali e insistiram que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, os liderasse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Page 212.

Anos mais tarde, durante seu Califado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, diria que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava contente em escolher Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar todos em sua religião (liderando-os nas orações congregacionais durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele) e assim todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam satisfeitos com ele para liderá-los em seus assuntos mundanos também. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, Página 5.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se comportaram dessa maneira, pois eles tinham sido treinados para se tornarem unificados em questões de bem pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem se esforçar para adotar esses ensinamentos para que eles também se tornem unificados nas coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for

sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/algém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles

não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles

devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Um Conselheiro Sincero

Durante os Califados de Abu Bakkar, Umar Ibn Khattab e Uthman Ibn Affan, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, era considerado um conselheiro sênior de todos eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 216-217.

Por exemplo, no início do Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o Califa decidiu liderar a guerra contra os apóstatas ele mesmo. Foi Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que o instou a permanecer em Medina e não se juntar a nenhuma expedição. Ele jurou por Allah, o Exaltado, que se os muçulmanos o perdessem, o Islã nunca prosperaria depois disso. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou seu conselho sincero.

Quando muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, inicialmente aconselharam contra o plano de Abu Bakkar de lutar contra os apóstatas (que se recusaram a dar a caridade obrigatória), Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, concordou com ele e comentou que se ele não aceitasse a caridade obrigatória deles, então ele não estaria seguindo a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 217-218.

Similarmente, durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu que ele deveria deixar Medina com uma expedição para lutar contra os persas, mas Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o alertou contra isso, pois isso colocaria a estabilidade da nação islâmica em risco. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 254-255.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o

bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Morte de Abu Bakkar (RA) – o Primeiro Califa

Apoiando os outros

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dirigiu-se publicamente ao povo de Medina, após consultar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os informou de sua decisão de nomear Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como o próximo Califa do Islã. Todos eles declararam que ouviriam e obedeceriam a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq, Page 728.

De acordo com um relato, antes de nomear Umar Ibn Khattab, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntou ao povo se eles ficariam contentes com a pessoa que ele escolheu. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e declarou que eles não ficariam satisfeitos a menos que fosse Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 71.

Como Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, era um homem de verdade, ele apoiava a verdade onde quer que ela estivesse.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Um elogio honesto

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu, Medina afundou em tristeza, semelhante à tristeza que enfrentou durante a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ali Ibn Abu Talib estava do lado de fora da casa de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, e fez o seguinte elogio: “Ó Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com você. Você era o companheiro mais próximo e amigo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Você era um conforto para ele e aquele em quem ele mais confiava. Se ele tivesse um segredo, ele contaria a você; e se ele precisasse consultar alguém sobre um assunto, ele o consultaria. Você foi o primeiro do seu povo a abraçar o Islã e você foi o mais sincero deles na fé. Sua fé era mais forte do que a de qualquer outra pessoa, assim como o grau em que você temia a Allah, o Exaltado. E você era mais rico do que qualquer outra pessoa em conhecimento religioso. Você se importava mais com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e com o Islã. De todas as pessoas, você foi o melhor companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele; você possuía as melhores qualidades; você tinha o melhor passado; você estava na posição mais alta; e você era o mais próximo dele. E de todas as pessoas, você se assemelhava ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o mais em termos de orientação e comportamento. Sua classificação era mais alta do que a de qualquer outra pessoa, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, honrou você e o teve em maior estima do que qualquer outra pessoa. Em nome do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Islã, que Allah o recompense com a melhor das recompensas. Quando as pessoas desacreditaram no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, você acreditou nele. Ao longo de sua vida, você foi tanto seus olhos com os quais ele viu

quanto seus ouvidos com os quais ele ouviu. Allah, o Exaltado, o nomeou verdadeiro em Seu livro quando Ele disse:

“E aquele que trouxe a verdade [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e [que] acreditou nela [Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele] - esses são os justos.” Capítulo 39 Az Zumar, versículo 33.

Quando as pessoas eram mesquinhas em seu apoio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, você o confortou. E quando as pessoas ficaram paradas, você ficou lado a lado com ele, enfrentando as mesmas dificuldades que ele enfrentou. Em tempos de dificuldades, você foi realmente um bom e nobre Companheiro dele. Você foi o segundo dos dois, seu Companheiro na caverna; e aquele sobre quem a tranquilidade desceu:

“Se você não o ajudar [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] - Allah já o ajudou quando aqueles que não acreditaram o expulsaram [de Meca] como um dos dois, quando eles estavam na caverna e ele [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] disse ao seu companheiro [Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele], “Não se aflija; de fato, Allah está conosco.” E Allah enviou Sua tranquilidade sobre ele e o apoiou com soldados [ou seja, anjos] que você não viu...” Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 40.

Você foi seu companheiro durante a migração (para Medina) e você foi seu sucessor em relação à religião de Allah, o Exaltado, e sua nação. E um verdadeiro bom sucessor você provou ser quando o povo apostatou. Você fez o que nenhum outro Califa de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, fez antes de você. Você se levantou firme e bravamente quando seus outros companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perderam sua determinação e se tornaram fracos. E quando eles se tornaram fracos, você aderiu às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Você realmente era como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse: fraco em seu corpo, mas forte em relação aos comandos de Allah, o Exaltado; humilde em si mesmo, mas elevado em sua classificação com Allah, o Exaltado; bem estimado aos olhos das pessoas, honrado e grande em seus corações. Nenhum deles tinha qualquer razão para não gostar de você, para suspeitar de você ou mantê-lo em desprezo. Você sempre tratou os fracos e humildes como fortes e honrados, certificando-se de dar a eles o que era deles por direito. E a esse respeito, você tratou parentes e estranhos igualmente. De todas as pessoas, você respeitou aqueles que eram mais obedientes a Allah, o Exaltado, e que mais O temiam. Em seu caráter geral, você incorporou a verdade e a compaixão. Sua fala sempre foi caracterizada pelas qualidades de sabedoria e determinação. E você sempre atingiu um equilíbrio nobre entre gentileza e firmeza. Você sempre baseou sua decisão no conhecimento e, uma vez que tomou suas decisões, sempre manteve uma firme resolução de executá-las. De fato, a Allah, o Exaltado, pertencemos e a Ele é nosso retorno. Estamos satisfeitos com Ele e nos submetemos aos Seus decretos. E por Allah, o Exaltado, além da morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos nunca foram afligidos por uma calamidade maior do que a calamidade de sua morte. Você sempre foi um protetor, um santuário e uma fonte de honra para esta religião. Que Allah, o Exaltado, una vocês à companhia de Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que Ele não nos prive de sua recompensa e que Ele não nos deixe nos desviar depois de vocês." Após ouvir seu elogio, o povo respondeu declarando que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, havia falado a verdade. Isso foi discutido em Imam

Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakkar As Siddeeq,
Pages 736-738.

Califado de Umar Ibn Khattab (RA)

Um consultor

Durante o Califado de Umar Ibn Khattab, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, era considerado um conselheiro sênior e amigo querido. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que o melhor dos juízes era Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscara refúgio em Allah, o Exaltado, de um caso ou problema legal que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não pudesse lidar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 245-246.

Em outra ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que as mulheres não podiam mais ter filhos como Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e se não fosse por Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ele estaria condenado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 248-249.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

O calendário islâmico

Certa vez, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu um documento que só tinha o mês escrito nele. Portanto, ele não conseguiu descobrir o ano a que o documento se referia. Ele então reuniu os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, para criar um calendário islâmico. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu que seu calendário deveria começar a partir de quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 225-227.

Este foi outro ato de unidade, que foi administrado por Umar e apoiado por Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, pois as pessoas daquela época julgariam o tempo com base em eventos passados, alguns dos quais estavam conectados aos dias pré-islâmicos de ignorância. A introdução do calendário islâmico evitou isso e, em vez disso, unificou os muçulmanos.

Os muçulmanos devem tomar todas as medidas para criar unidade entre eles.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma

característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/algum por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois

esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano

deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se

não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Comportamento nobre

Sob a orientação do Alcorão Sagrado, das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e dos Companheiros seniores, o Califa, Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, decidiu não dividir as terras recém-conquistadas entre os soldados. Ele inicialmente enfrentou alguma resistência de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que então eventualmente concordaram com seu plano. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que concordou com ele desde o início.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, em vez disso permitiu que os não muçulmanos mantivessem suas terras e impôs a eles um imposto que pudessem pagar. Os não muçulmanos ficaram satisfeitos com sua decisão, pois os fez sentir, pela primeira vez em suas vidas, que eles, e não a classe dominante, eram os donos das terras agrícolas. Sob o governo anterior, esses não muçulmanos eram simplesmente trabalhadores que cultivavam a terra e não recebiam praticamente nada em troca. Toda a renda seria tomada pela classe dominante, enquanto eles ficavam com centavos. A decisão de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou esses não muçulmanos a se aliarem aos muçulmanos contra inimigos estrangeiros e muitos deles aceitaram o islamismo após testemunharem a justiça e a paz que se espalharam pela terra devido ao seu califado. Isso foi discutido em Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 466-467, do Imam Muhammad As Sallaabee, e Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 251-252, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Em termos gerais, é importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso ocorre porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever rende uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Liderando o Povo

Durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que se o povo nomeasse Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, como Califa depois dele, ele os guiaria no caminho da verdade, mesmo que o povo estivesse relutante. Mesmo depois de ter sido esfaqueado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a seu filho que se o povo nomeasse Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ele os guiaria no caminho reto. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 252.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um excelente líder, pois deu o exemplo.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa

sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Ser confiável

Sempre que o Califa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, partia de Medina, ele sempre nomeava alguém confiável encarregado de administrar seus negócios até que ele retornasse. Ele nomeou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado em mais de uma ocasião. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 253.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Mantendo as bênçãos

O califa, Umar Ibn Khattab, uma vez alocou algumas terras em Yanbu para Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele comprou algumas terras adicionais também e mandou cavar a terra em busca de água. Uma grande quantidade de água jorrou dessas terras e Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, deu todas as terras como uma doação aos pobres e necessitados. Ele escreveu o seguinte no documento de doação: "Estas são as instruções de Ali Ibn Abu Talib com relação à disposição de sua riqueza: Eu dou (as terras de) Yanbu, Wadi Al Qura, Al Adhniyah e Ra'ah em caridade pela causa de Allah, o Exaltado, buscando o prazer de Allah, o Exaltado, para gastar de todas as maneiras úteis pela causa de Allah, o Exaltado, em tempos de guerra e paz, com parentes próximos e distantes. Não deve ser vendido, doado ou herdado, esteja eu vivo ou morto. Busco, assim, o semblante de Allah, o Exaltado, e o lar do além. Não busco nada, exceto que Allah, o Exaltado, o aceite e o herde, e Ele é o melhor dos herdeiros. Essa é minha decisão a respeito disso, um acordo entre mim e Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 258-259.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela envia para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão um fardo para eles em ambos os mundos. E se eles as acumularem e as deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-las, mesmo que outros as desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou seu herdeiro usará mal as bênçãos, o que se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro, especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso é um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Alá, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o resto de suas bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme

prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento.

Martírio do califa Umar Ibn Khattab (RA)

Elegendo Uthman Ibn Affan (RA) como califa

Governança

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde disse a seu filho, Abdullah

Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para garantir que suas dívidas fossem pagas e disse a ele para pedir à esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permissão para ser enterrado em sua casa, ao lado de seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, com o que ela concordou. Quando ele foi instado a nomear o próximo Califa, ele os aconselhou que o próximo Califa seria nomeado entre as seis pessoas a seguir, com quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava satisfeito antes de morrer: Ali Ibn Abu Talib, Uthman Ibn Affan, Az Zubair Bin Awwam, Talha Ibn Ubaydullah, Sa'd Ibn Abi Waqas e Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles. Umar, enfatizou que seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, não seria nomeado Califa, mas ele poderia ajudar a escolher o próximo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também nomeou Shoaib Ar Rumi, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar as orações congregacionais até que o próximo Califa fosse nomeado. Ele evitou selecionar um dos seis que escolheu para ser o próximo Califa de liderar as orações, pois isso seria um tipo de endosso de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para quem o próximo Califa deveria ser. Ele não desejava influenciar a seleção de forma alguma. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 398.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, evitou a tradição dos reis ao impedir que seu filho se tornasse o próximo Califa, mesmo sendo digno

disso. Ele só desejava o melhor homem para o trabalho, então selecionou os seis que eram mais adequados para o papel de Califa. Isso indica a grande sinceridade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha pelo povo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo,

alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um bom modelo

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ele foi colocado em sua cama e as pessoas o cercaram, suplicando por ele. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, orou por ele e comentou que não havia ninguém que ele amaria conhecer Allah, o Exaltado, com feitos como os deles mais do que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3685.

Isso indica a importância de escolher um bom modelo.

Se alguém virar as páginas da história, observará muitas pessoas que alcançaram grande sucesso mundano e, em alguns casos, beneficiaram a humanidade, mas também observarão pelo menos uma coisa que mancha suas realizações. Mas se alguém observar a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não observará nada, exceto sucesso e inúmeras coisas que beneficiam a humanidade. Embora existam pessoas que criticam falsamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é bastante evidente em sua biografia altamente precisa e detalhada, que foi verificada por historiadores muçulmanos e não muçulmanos confiáveis, que essa crítica é baseada em nada além de falsidade. É por isso que os muçulmanos devem deixar de lado todos os modelos e, em vez disso, estudar e adotar o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a única maneira de alcançar um sucesso real.

e imaculado tanto na vida mundana quanto na religiosa. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...’”

Não há objetivo maior do que este neste mundo. Na verdade, é isso que as pessoas, independentemente de sua fé, se esforçam para alcançar. E Allah, o Exaltado, colocou tudo isso nas pegadas de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É simples, se uma pessoa deseja sucesso mundano e religioso, ela deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se ela escolher um caminho diferente do dele, qualquer sucesso contaminado que ela alcançar acabará se tornando um fardo para ela e pode levar a uma punição em um Grande Dia.

Boa companhia

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ele foi colocado em sua cama e as pessoas o cercaram, suplicando por ele. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, orou por ele e comentou que sempre pensou que Allah, o Exaltado, o manteria com seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como ele frequentemente ouvia o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionando a si mesmo, Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3685.

Sua boa companhia neste mundo levou a uma boa companhia no outro mundo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Califado de Uthman Ibn Affan (RA)

O Terceiro Califa Bem Guiado

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, e com base em seu conselho, os seis que ele nomeou: Ali Ibn Abu Talib, Uthman Ibn Affan, Az Zubair Bin Awwam, Talha Ibn Ubaydullah, Sa'd Ibn Abi Waqas e Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles, realizaram uma reunião. Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu aos outros que reduzissem os candidatos ao governo para três. Az Zubair desistiu de seu direito em favor de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles. Talha desistiu de seu direito em favor de Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles. Sa'd desistiu de seu direito em favor de Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com eles. Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, desistiu de seu direito e pediu aos dois restantes, ou seja, Ali e Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, que desistissem de seu direito em favor de seu companheiro. Ambos permaneceram em silêncio e estavam pensando no que fazer. Então Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão a eles para consultar outros para que ele pudesse finalmente decidir quem deveria ser o próximo Califa. Ambos concordaram com sua sugestão. Eventualmente, Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, jurou lealdade a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e a primeira pessoa depois dele a jurar lealdade foi Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Depois disso, o resto do povo jurou lealdade a ele também. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

É claro que cada um deles agiu com total sinceridade a Allah, o Exaltado, e não foram motivados por razões mundanas e que estavam completamente satisfeitos com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, como o próximo califa.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Concentrando-se em questões mais relevantes

A nomeação de Abu Bakr, Umar Ibn Khattab e Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, como os três primeiros califas do islamismo sempre foi um tópico de muito debate. Estudiosos corretamente orientados têm frequentemente discutido abundantemente a evidência esmagadora de seus direitos de serem os três primeiros califas do islamismo, a fim de unir os dois grupos na verdade: os sunitas e os xiitas. Embora este seja um objetivo digno, mesmo assim o muçulmano médio não deve se aprofundar nessas discussões ou outras discussões semelhantes, como as divergências entre os companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois essas são questões que Allah, o Exaltado, não lhes perguntará no Dia do Juízo. Essas questões são entre Allah, o Exaltado, e os companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“Essa é uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Um muçulmano deve acreditar firmemente que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram corretamente guiados e que Allah, o Exaltado, estava satisfeito com todos eles. Isso foi provado pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, capítulo 9 At Tawbah, versículo 100:

“E os primeiros precursores [na fé] entre os Muhājireen (migrantes de Meca) e os Anṣār (residentes de Medina) e aqueles que os seguiram com boa conduta - Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele preparou para eles jardins sob os quais correm rios, onde eles permanecerão para sempre. Essa é a grande conquista.”

Como essas questões não serão questionadas no Dia do Julgamento, um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se nas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Somente depois que um muçulmano tiver compreendido e agido completamente de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele tem o direito de abordar outras questões. Como praticamente ninguém atingiu esse nível, é preciso garantir que ele se concentre nas questões que são relevantes, ou seja, as questões que determinarão se ele irá para o Paraíso ou para o Inferno.

Finalmente, é tolice criticar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e caluniar suas personalidades piedosas, pois eles são aqueles que Allah, o Exaltado, escolheu para levar adiante o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, Allah, o Exaltado, protegeu essas duas fontes de orientação por meio deles. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Portanto, se alguém os critica, está lançando dúvidas sobre a autenticidade do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que é algo extremamente perigoso de se fazer.

Finalmente, aquele que não gosta de nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deve ter medo de se tornar um descrente, pois os descrentes não gostam dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de acordo com o Alcorão Sagrado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 29:

“Muhammad é o Mensageiro de Allah; e aqueles com ele [os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles] são enérgicos contra os descrentes, misericordiosos entre si. Você os vê se curvando e prostrando [em oração], buscando a generosidade de Allah e [Seu] prazer. Seu sinal está em seus rostos pelo efeito da prostração [ou seja, oração]. Essa é a descrição deles na Torá. E sua descrição no Evangelho é como uma planta que produz seus brotos e os fortalece para que cresçam firmes e fiquem em pé sobre seus caules, deliciando os semeadores - para que Ele [ou seja, Allah] possa enfurecer por eles [os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles] os descrentes...”

Reunindo o Alcorão

Durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ocorreu a Batalha de Yamaamah. Isso levou a muitas baixas muçulmanas, muitas das quais memorizaram o Alcorão Sagrado. Umar Ibn Khattab encorajou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, a reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro por medo de que os versos pudessesem se perder se os memorizadores do Alcorão Sagrado continuassem a morrer ou serem martirizados durante as batalhas. Antes disso, os versos do Alcorão Sagrado não estavam contidos em um único livro, em vez disso, eles eram memorizados ou escritos em vários objetos diferentes, como pedras, que estavam em posse de pessoas diferentes. Inicialmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou alguma hesitação, pois não desejava fazer algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não fez. Ele foi muito rigoroso em seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas quando Umar persistiu eventualmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, entendeu que este era o melhor curso de ação para garantir os versos do Alcorão Sagrado para as gerações futuras. Abu Bakkar nomeou Zaid Bin Thabit, que Allah esteja satisfeito com eles, para esta tarefa importante e difícil. Ele trabalhou incansavelmente para reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro. A cópia permaneceu com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, até que ele morresse, então foi passada para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e eventualmente para sua filha e a mãe dos crentes Hafsah Bint Umar, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7191.

Até o Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era permitido aos muçulmanos recitar o Alcorão Sagrado de acordo com os diferentes dialetos em que foi revelado. De acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2419, foi revelado em sete dialetos diferentes. Isso permitiu flexibilidade em sua recitação. Mas durante a conquista da Armênia e do Azerbaijão, Hudhayfah Ibn Yaman, que Allah esteja satisfeito com ele, notou as diferenças na recitação do Alcorão Sagrado pelos soldados que vieram da Síria e do Iraque. Ele temia que essas diferenças pudessem causar desunião, especialmente entre os muçulmanos ignorantes, pois eles poderiam se opor aos modos de recitação com os quais não estavam familiarizados. Então ele foi até Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e pediu que ele reunisse a nação muçulmana em um modo de recitação. Ele concordou com isso após consultar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e nenhum deles discordou de sua decisão. Ele enviou a cópia física do Alcorão Sagrado que estava com a mãe dos crentes, Hafsah Bint Umar, que Allah esteja satisfeito com ela; fez cópias desta versão; e as despachou por todo o império islâmico e ordenou que seguissem seu modo de recitação, que era o modo de recitação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sua tribo, os Quraysh. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4987.

Quando algumas pessoas equivocadas criticaram as ações de Uthman, Ali, que Allah esteja satisfeito com elas, o defendia e alertava as pessoas para falarem apenas bem sobre ele. Ele lembrou às pessoas que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, apenas reunia as pessoas em um modo de recitação após consultar todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E ele teria feito a mesma coisa, se fosse Califa naquela época. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 280-281.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tomaram grandes medidas para garantir que o Alcorão Sagrado alcançasse as gerações seguintes. Portanto, os muçulmanos devem honrar seus esforços obedecendo e seguindo sinceramente o Alcorão Sagrado em todos os momentos.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Além disso, as ações de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, indicam a importância da unidade no Islã.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma

pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca

deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/algum por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith

encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se

torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja

outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Adotando a paciência

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sitiado, ele recebeu apoio de muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que o incitaram a lutar e esmagar os rebeldes. A determinação dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, só aumentou quando Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez os avisou que depois que ele falecesse, a turbulência os afigiria. Quando eles o questionaram sobre ganhar segurança, ele comentou que eles deveriam encontrar segurança com o confiável e seu grupo e então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apontou para Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, incitou aqueles que o obedeceram a permanecerem pacientes e não se envolverem em lutas e derramarem o sangue dos rebeldes ou terem seu sangue derramado por sua causa. Em determinado momento, havia mais de 700 muçulmanos sinceros com Uthman, incluindo os Companheiros, como Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, todos preparados para lutar e defendê-lo, mas ele os proibiu.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para lutar contra os rebeldes, pois não havia feito nada de errado e insistiu que tinha 500 muçulmanos sinceros que lutariam com ele, mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, o proibiu de lutar, pois não queria que sangue fosse derramado por sua causa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 287-288.

Quando os rebeldes impediram que comida e água chegassem a Uthman, Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, assumiu um grande risco para garantir que a água chegassem a ele e muitos muçulmanos sinceros ficaram feridos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 288.

Al Mugheerah Ibn Shuhbah aconselhou Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, a lutar e se defender, pois ele estava certo, ou fugir para Meca, onde ele acreditava que os rebeldes não o atacariam lá, ou fugir para a Síria, onde o governador o protegeria, ou seja, Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu dizendo que ele não seria o primeiro líder muçulmano a derramar o sangue de muçulmanos. Ele temia que, mesmo que fugisse para Meca, eles a atacariam. E ele nunca fugiria da cidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a Síria ou qualquer outro lugar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn, Pages 547-551.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira paciência seja demonstrada no início de uma dificuldade.

É importante entender que a verdadeira paciência é demonstrada ao longo de uma calamidade, ou seja, desde o início da dificuldade em diante. Aceitar a realidade de uma dificuldade, como a morte de um ente querido, eventualmente, com o passar do tempo, ocorre com todos. Isso é aceitação, não verdadeira paciência.

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que eles encontrem dificuldades enquanto acreditam pacientemente que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é para o melhor, mesmo que eles falhem em observar a sabedoria por trás das escolhas. Em vez disso, eles devem refletir sobre as muitas vezes em que acreditaram que algo era bom, mas acabou sendo ruim e vice-versa. Entender a extrema miopia e o conhecimento limitado dos humanos e o conhecimento e sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, pode ajudar um muçulmano a mostrar paciência desde o início de uma dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, é importante que os muçulmanos continuem mostrando paciência até o fim de suas vidas. Isso ocorre porque uma pessoa pode facilmente perder a recompensa da paciência, mesmo que tenha sido paciente desde o início, demonstrando impaciência mais adiante. Esta é uma armadilha extremamente mortal do Diabo. Ele espera pacientemente por décadas apenas para arruinar a recompensa de um muçulmano. O Alcorão Sagrado deixa claro que um muçulmano ganhará recompensa

pelo que trouxer para o Dia do Julgamento, ou seja, levar consigo quando morrer, não declara que ganhará recompensa após simplesmente fazer uma ação, como mostrar paciência no início de uma dificuldade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 160:

“Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação...”

Finalmente, na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por

meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Martírio do Califa Uthman Ibn Affan (RA)

O Sacrifício do Califa

Quando a temporada de peregrinação terminou, muitos peregrinos começaram a marchar para Medina para proteger o califa, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e muitos soldados também foram enviados pelos governadores das diferentes regiões islâmicas com o mesmo propósito. Os líderes dos rebeldes ouviram sobre isso e perceberam que precisavam agir logo, caso contrário seriam vencidos pela oposição. No dia de seu martírio, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava jejuando e adormeceu. Ele viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, em seu sonho. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para quebrar seu jejum com eles. Depois de acordar, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que iria morrer naquele dia. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, sabia que seria um mártir e então ele ficou ainda mais decidido a não permitir que ninguém o defendesse, pois isso só causaria derramamento de sangue e desunião sem salvar sua vida. Ele pediu aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e aos muçulmanos sinceros que estavam estacionados em sua casa para não lutarem quando alguma violência eclodisse. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, convenceu os muçulmanos sinceros a irem embora eventualmente, alguns rebeldes conseguiram entrar na casa de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e o atacaram enquanto ele recitava o Alcorão Sagrado. Sua esposa tentou ajudá-lo e ela também foi ferida no encontro. Ela até gritou com eles que desejavam matar um homem que ficaria acordado a noite toda e recitaria todo o Alcorão

Sagrado em um único ciclo de oração. Mas isso não deteve os malfeiteiros. Eles martirizaram o califa Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu sangue foi derramado no seguinte versículo do Alcorão Sagrado, capítulo 2, versículo 137:

“Então, se eles creem no mesmo que vocês creem, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se afastarem, eles estarão apenas em dissensão, e Allah será suficiente para vocês contra eles. E Ele é o Oniouvinte, o Conhecedor.”

Depois de martirizar Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, eles saquearam sua casa e até mesmo o tesouro público, embora não houvesse praticamente nada lá, pois Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, rapidamente o gastava com os necessitados.

Este evento ocorreu no 35º ^{ano} após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, quando Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha 82 anos.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram profundamente tristes com seu martírio e mostraram sua frustração verbalmente, como Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com ele, que primeiro recitou o verso seguinte e então suplicou a Allah, o Exaltado, para capturar os encrenqueiros. E sua súplica foi aceita e todos

os líderes dos rebeldes foram eventualmente mortos. Capítulo 18 Al Kahf, versos 103-106:

“ Dize: "Devemos [os crentes] informá-lo sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto eles pensam que estão indo bem no trabalho." Esses são os que descreem nos versículos de seu Senhor e em [seu] encontro com Ele, então suas ações se tornaram inúteis; e não lhes daremos nenhum peso [isto é, importância] no Dia da Ressurreição. Essa é a sua recompensa - o Inferno - pelo que eles negaram e [porque] eles ridicularizaram Meus sinais e Meus mensageiros.”

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou extremamente triste e zangado. Ele ficou tão zangado que deu um tapa em seu filho Hasan e bateu em seu outro filho Husayn, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto os posicionava na porta do Califa. Ele criticou duramente os outros que estavam posicionados na porta do Califa também. Ele amaldiçoou os rebeldes e declarou sua inocência no assassinato do Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 288.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, até citou os seguintes versos ao descrever os rebeldes que mataram Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Capítulo 59 Al Hashr, versos 16-17:

“[Eles são] como o exemplo de Satanás quando ele diz ao homem: “Desacredite.” Mas quando ele descrê, ele diz: “De fato, estou dissociado de você. De fato, eu temo a Allah, Senhor dos mundos.” Então o resultado para ambos é que eles estarão no Fogo, permanecendo eternamente nele. E essa é a recompensa dos malfeiteiros.”

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn, páginas 571-580.

O Califado de Ali Ibn Abu Talib (RA)

Mais turbulência

O martírio de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, causou uma grande quantidade de novas sedições e tumultos. Por causa deste evento, a nação muçulmana se dividiu e permaneceu assim até hoje. O ódio foi criado uns contra os outros e muitas calamidades se seguiram. Os malfeiteiros prevaleceram e os justos foram subjugados. Os malfeiteiros se tornaram mais ativos e causaram mais problemas e os justos foram incapazes de espalhar o bem para superá-lo. Todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juraram lealdade a Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que relutantemente aceitou, pois temia mais desunião, e ele era o mais intitulado a se tornar o próximo Califa naquele momento e era o melhor dos que permaneceram, mas as pessoas estavam divididas, pois o fogo das sedições havia sido aceso. A unidade se desfez e não havia mais disciplina e o novo Califa e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não foram capazes de alcançar tudo o que queriam de espalhar bondade e justiça.

As duas doenças espirituais que se manifestaram nos rebeldes começaram a se espalhar para o resto da nação: o julgamento das dúvidas e o julgamento dos desejos. O julgamento das dúvidas é causado pela ignorância dos ensinamentos islâmicos que leva à fraqueza da fé. Quando alguém possui fraqueza de fé, então se desviar da verdade se torna fácil. Eles são facilmente enganados a acreditar em interpretações incorretas do

Alcorão Sagrado e tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso pode até mesmo levar alguém a prejudicar pessoas inocentes em nome do Islã. Além disso, isso encoraja alguém a adotar o pensamento positivo em vez da esperança em Alá, o Exaltado. O pensamento positivo consiste em persistir intencionalmente em desobedecer a Alá, o Exaltado, mas acreditando que Ele perdoará.

O teste dos desejos envolve preferir o mundo material em vez de se preparar para o além. Seus desejos os incitam a ganhar, aproveitar e acumular bênçãos mundanas e ignorar o além. Se os desejos forem fortes o suficiente, eles podem incitar alguém ao ilícito e até mesmo prejudicar os outros por causa de coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Os desejos encorajam alguém a escolher os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, assim alguém obedece e ignora de acordo com seus caprichos e fantasias. Essa pessoa até mesmo interpreta mal os ensinamentos divinos para justificar a realização de seus desejos. Ignorar o além impede que alguém se lembre de sua responsabilidade e quando isso ocorre, qualquer ação se torna possível.

A cura para ambas as provações de dúvidas e desejos é aprender e agir sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se obtenha a certeza da fé. Isso age como um escudo contra as consequências de dúvidas e desejos.

Embora a turbulência dentro da nação islâmica tenha se espalhado rapidamente, no entanto, isso não impediu o Califa, Ali Ibn Abu Talib, e os

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de permanecerem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Mas aqueles que permaneceram firmes na desorientação e na corrupção não escaparam das consequências de sua traição neste mundo e certamente serão pagos integralmente no além, assim como aqueles que seguirem seus passos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 227:

“...E aqueles que cometem injustiça saberão a que [tipo de] retribuição serão devolvidos.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar a Allah, o Exaltado, significa continuar obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas

proibições e sendo paciente com o destino, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com eles e evitar questões e pessoas controversas e, em vez disso, permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas se desejarem obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Desejo de liderança

Após o martírio de Uthman Ibn Affan, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, voluntariamente juraram lealdade a Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele inicialmente recusou e os aconselhou a escolher outra pessoa e prometeu sua obediência a essa pessoa. Ele até ofereceu sua lealdade a Talha Ibn Ubaydullah, que Allah esteja satisfeito com ele, que recusou e, em vez disso, insistiu que ele assumisse o papel de Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 315-316.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sem dúvida o mais merecedor do Califado, pois foi o primeiro dos Companheiros restantes, que Allah esteja satisfeito com eles, a se tornar muçulmano, o mais conhecedor, o mais próximo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em linhagem, o mais corajoso, o mais querido por Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o melhor em calibre, o mais superior, o mais alto em status e aquele que mais se assemelhava ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em atitude e caráter. Portanto, ele era mais adequado para o Califado do que qualquer outra pessoa. Um fato que todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, também testemunharam. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 318.

Mesmo Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, o governador da Síria naquela época, não refutou o Califado de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele comentou que sabia que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, era melhor do que ele e tinha mais direito ao Califado do que ele. Seu problema com Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, foi baseado em buscar retribuição contra os assassinos de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, não desafiando seu papel como Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 325-327.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não desejava liderança porque temia os testes associados a ela.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraindo-o de se preparar adequadamente para a vida futura.

Promulgando a Justiça

No dia seguinte ao martírio de Utham Ibn Affan, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os muçulmanos sinceros juraram lealdade a Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, dirigiu-se ao povo e disse-lhes que estava relutante em aceitar ser o próximo Califa, mas o povo insistiu que ele deveria aceitar. Ele deixou claro que não tinha autoridade sem o apoio deles e que as chaves de sua riqueza estavam agora com ele. Ele acrescentou que não tinha o direito de manter nem mesmo uma única bobina de prata para si mesmo, excluindo o povo. Ele até lhes ofereceu a chance de mudar de ideia de elegê-lo como o próximo Califa, mas eles recusaram. Todos então juraram lealdade a ele. Ele então os lembrou de que seu dever era obedecê-lo e que ele era obrigado a seguir o caminho certo e ser reto e justo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 328.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes.

Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Amor mútuo

Embora muitas pessoas ignorantes tenham tentado criar divisões entre Abu Bakkar, Umar Ibn Khattab, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e a família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fica claro pelas interações e condutas entre eles que não havia nada além de amor e respeito entre eles. Quaisquer ressentimentos entre eles indicariam apenas egoísmo e ganância — características negativas das quais todos estavam livres. Por exemplo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez declarou que preferia fazer o bem à família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que fazer o bem aos seus próprios parentes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4036.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, daria prioridade àqueles que eram mais próximos e mais amados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aqueles que se sacrificaram mais pelo bem do Islã, em questões que não contradiziam a justiça. Por exemplo, ele uma vez alocou a Usamah Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, mais riqueza do tesouro público do que seu próprio filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando seu filho questionou isso, ele respondeu que o pai de Usamah, Zayd Bin Haritha, que Allah esteja satisfeito com eles, era mais amado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que seu pai (ou seja, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele) e Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, era mais amado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que ele (ou seja, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele). Isso foi

discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 248-249.

Em outra ocasião, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, convidou o filho de Ali e o neto do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Husayn Bin Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, para passar um tempo com ele. Quando ele chegou em sua casa, ele observou como Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não recebeu permissão para ver Umar que estava com Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com eles, e então ele voltou sem pedir permissão para entrar em Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente descobriu o que ocorreu, ele disse a Husayn Bin Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele tinha mais direito de entrar nele do que seu próprio filho Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele então comentou que as bênçãos que as pessoas receberam foram concedidas por Allah, o Exaltado, por causa da família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 256.

Mesmo quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu quanta riqueza regular seria dada ao povo do tesouro público, ele alocou o povo de acordo com seu relacionamento com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora tenha sido aconselhado a começar consigo mesmo e com sua própria família. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 257.

A família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amava e respeitava todos os Companheiros, incluindo Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, até deu sua filha, Umm Kulthoom, que Allah esteja satisfeito com ela, a neta do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em casamento a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, até mesmo deu aos seus filhos o nome dos três primeiros Califas: Abu Bakkar, Umar e Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles. Alguma pessoa sã se comportaria dessa maneira com alguém de quem não gostasse ou com quem não se desse bem? Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 258.

Umar certa vez beijou a cabeça de Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, e suplicou que Allah, o Exaltado, não o mantivesse em uma terra onde Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ausente.

Durante o Califado de Uthman, Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, era considerado um conselheiro sênior e um amigo querido. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 216-217.

Durante seu Califado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava usar uma capa específica. Quando questionado sobre isso, ele respondeu que seu irmão e querido amigo Umar Ibn Khattab, que Allah

esteja satisfeito com ele, deu a ele. Ele acrescentou que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sincero com Allah, o Exaltado, e Allah, o Exaltado, o recompensou, então Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 258.

Finalmente, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o tivesse ordenado a ser o primeiro Califa, então ele não teria permitido que Abu Bakkar ou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, subissem no púlpito do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele teria lutado contra eles, mesmo que não tivesse nada para lutar contra eles, exceto seu manto, pois ele nunca deixaria de seguir as ordens do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, confirmou que todos os Califas antes dele foram escolhidos com base em consulta mútua entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e todos eles ficaram satisfeitos com suas nomeações como Califas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 215.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores

justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arpendam sinceramente.

Um lindo sermão - 1

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 334-335.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que Allah, o Exaltado, enviou um livro de orientação no qual Ele explicou o bem e o mal. Portanto, o povo deve fazer o que é bom e ficar longe do que é mau.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o

aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com

muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo a cumprir os deveres obrigatórios em nome de Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que realiza todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que realiza. Se alguém deseja isso, isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas quem age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de demonstrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e à felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. É assim que todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo a cumprir os deveres obrigatórios em nome de Allah, o Exaltado, para que Ele os guie ao Paraíso.

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar ações virtuosas voluntárias, Allah, o Exaltado, abençoa seus cinco sentidos para que eles os usem em obediência a Ele. Este servo justo muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando está em silêncio, está em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando está parado, é por Sua causa. Este é um aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então avisou ao povo que Allah, o Exaltado, estabeleceu limites sagrados que não são desconhecidos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o lícito e o ilícito foram esclarecidos pelo Islã. Entre eles estão coisas duvidosas que devem ser evitadas para proteger a fé e a honra de alguém.

A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então, isso não cria dúvidas dentro dos muçulmanos, portanto, eles devem agir de acordo. Ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e abster-se do ilegal de acordo com

as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras coisas que não são obrigatórias e criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária, em vez disso, Ele perguntará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências no além, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam neste Hadith curto, mas extremamente importante, pois resolverá e evitará muitos problemas e debates. É importante entender que quando alguém se entrega a coisas duvidosas ou mesmo vãs, isso os levará um passo mais perto do ilegal. Por exemplo, a fala pecaminosa é frequentemente precedida por uma fala vã e inútil. Portanto, é muito mais seguro para a fé e a honra de um muçulmano evitar coisas duvidosas e vãs.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo que Allah, o Exaltado, tornou a santidade de um muçulmano mais sagrada do que todos os outros limites sagrados.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã.

Este Hadith, como muitos outros, ensina aos muçulmanos que o sucesso só pode ser obtido quando se cumprem os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, e os direitos das pessoas. Um sem o outro não é bom o suficiente.

Um verdadeiro crente e muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Portanto, é vital para os muçulmanos não prejudicar os outros por meio de suas ações ou palavras.

Um muçulmano deve respeitar as posses dos outros e não tentar adquiri-las indevidamente, por exemplo, em um caso legal. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353, alerta que alguém que faz isso irá para o Inferno, mesmo que a coisa que adquiriu seja tão insignificante quanto um galho de árvore. Os muçulmanos devem usar apenas as posses dos outros de acordo com seus desejos e devolvê-las de uma forma que agrade ao seu dono.

A honra de um muçulmano não deve ser violada por meio de ações ou discursos, como calúnia ou difamação. Um muçulmano deve, em vez disso, defender a honra dos outros, seja na presença ou ausência deles, pois isso os levará à proteção do fogo do Inferno. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931.

Para concluir, deve-se evitar prejudicar a si mesmo, as posses ou a honra dos outros ao tratar os outros exatamente como eles desejam que os outros os tratem. Assim como alguém ama isso para si mesmo, deve amar isso para os outros e provar isso por meio de suas ações e fala. Este é o

sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo que Allah, o Exaltado, uniu os muçulmanos com base na devoção e em Sua Unicidade.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo que o muçulmano é aquele de cuja mão e língua os muçulmanos estão seguros, exceto quando há uma razão legítima. Não é lícito prejudicar um muçulmano, exceto quando há uma razão legítima.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário

e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo a prestar atenção aos interesses do público em geral.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviaria uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades da vida após a morte são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para o muçulmano até que ele alcance a vida após a morte.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. Portanto, os muçulmanos devem, para seu próprio bem, se esforçar para ajudar os outros em todas as coisas boas para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então avisou ao povo que a Hora Final já havia passado e em breve os alcançaria.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças de uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças de uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além,

acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do

esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agraciamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou o povo a mostrar pouco interesse neste mundo material para que se juntassem às pessoas justas.

Isso é alcançado quando se adota o entendimento e a percepção corretos em relação a este mundo material e ao outro.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então aconselhou as pessoas que se observassem algo bom, deveriam seguir em frente e fazê-lo, mas se observassem algo ruim, deveriam abandoná-lo.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas geralmente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva, o que pode fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas ou religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Honestidade e Humildade

Muhammad Ibn Al Hanafiyyah, que Allah tenha misericórdia dele, uma vez perguntou a seu pai, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, quem eram as melhores pessoas depois do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ali nomeou Abu Bakkar Siddique e então Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando seu filho interrompeu e perguntou se ele (quer dizer, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele) era o melhor depois de Umar, Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, respondeu que ele era apenas um homem dentre os muçulmanos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4629.

Em outra ocasião, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que se alguém alegasse que ele era melhor do que Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, ele os sujeitaria à punição legal de calúnia. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Salaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 219.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, estava livre de orgulho e, portanto, não teve problemas em falar a verdade neste assunto. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence. Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Siga a verdadeira orientação

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, exortava as pessoas a seguirem as duas fontes de orientação, a saber, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, ele comentou uma vez que as pessoas devem seguir a orientação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele (que inclui seguir o Alcorão Sagrado), pois é a melhor orientação e eles devem seguir suas tradições, pois é o melhor dos caminhos.

Certa vez, ele comentou que não abandonaria as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela opinião de ninguém.

Em outra ocasião, ele declarou que não era um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, e que não recebeu revelação divina, mas apenas agiu de acordo com o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tanto quanto pôde.

Durante um sermão, ele certa vez pediu ao povo que aderisse à religião e seguisse a orientação e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele acrescentou que eles deveriam tentar encontrar a resposta para tudo o que não entendiam no Alcorão

Sagrado e tudo o que ele aprovava, eles deveriam aceitar e tudo o que ele desaprovava, eles deveriam rejeitar.

Em outro sermão, ele disse ao povo que assuntos recém-inventados são os piores dos assuntos. E aquele que inova é enganado e nenhum inovador introduz uma inovação, mas eles abandonaram as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 115-117 e 119-120.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de

orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Verificando informações

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, deu grandes passos para garantir que as pessoas buscassem o conhecimento islâmico e agissem de acordo com ele. Um ramo disso era garantir que o conhecimento adquirido fosse correto e preciso. Para ensinar esse princípio importante às pessoas, ele pedia a quem alegasse ter ouvido ou visto algo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que fizesse um juramento de que estava dizendo a verdade. Ele não se comportou dessa maneira porque duvidava da honestidade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, em vez disso, ele fez isso para destacar para os outros e para as gerações futuras a importância de garantir que o conhecimento que aprenderam e agiram fosse correto e preciso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 117.

Com isso, deve-se aprender o importante princípio de verificar as informações antes de agir com base nelas ou compartilhá-las com outras pessoas.

Pode-se imaginar o quanto difícil é controlar a disseminação de notícias não autênticas, especialmente nesta época de mídia social. Portanto, é importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando outros ao fazê-lo sem verificar as

informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que elas venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais. Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificá-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Alá, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada eles deixarão sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Definindo Ascetismo

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez recitou o seguinte verso e comentou que quem não se aflige pelo passado, nem (excessivamente) se alegra com o que lhe foi dado, tornou-se um asceta no sentido completo da palavra. Capítulo 57 Al Hadid, verso 23:

“Para que não desesperes pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, páginas 111-112.

Aquele que evita se comportar dessa maneira o faz porque seu coração espiritual não está apegado ao mundo material, e isso é ascetismo.

É importante notar que o mundo material do qual alguém deve se desapegar na verdade se refere aos seus desejos. Não se refere ao mundo físico, como as montanhas. Isso é indicado pelo capítulo 3 Aleel Imran, versículo 14:

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno [isto é, o Paraíso].”

Essas coisas estão conectadas aos desejos das pessoas e por elas a pessoa se distrai da preparação para o além. Quando alguém se abstém de seus desejos, está de fato se desapegando do mundo material. É por isso que um muçulmano que não possui coisas mundanas ainda pode ser considerado uma pessoa mundana por causa de seu desejo interior e amor por elas. Enquanto isso, um muçulmano que possui coisas mundanas, como alguns dos predecessores justos, pode ser considerado desapegado do mundo material, pois não deseja e ocupa suas mentes, corações e ações com elas. Em vez disso, eles desejam mentiras no eterno além.

O primeiro nível de abstinência é afastar-se de desejos ilícitos e vãos que não estão conectados ao prazer de Allah, o Exaltado. Essa pessoa se ocupa em cumprir seus deveres e responsabilidades ao mesmo tempo em que se concentra no além. Ela se afasta de coisas e pessoas que a impedem de cumprir esse ato importante.

O próximo estágio da abstinência é quando alguém pega apenas as coisas de que precisa do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Eles não ocupam seu tempo com coisas que não lhes

trarão benefícios no próximo mundo. Este é o conselho dado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou um muçulmano a viver neste mundo material como um estranho ou um viajante. Ambos os tipos de pessoas pegarão apenas o que precisam do mundo material para chegar ao seu destino, ou seja, o além com segurança. Um muçulmano pode conseguir isso entendendo o quanto perto sua morte e partida para o além estão. Não apenas a morte pode atacar uma pessoa a qualquer momento, mas mesmo que alguém viva uma vida longa, parece que passou em um momento. Ao perceber essa realidade, sacrifica-se o momento em prol do eterno além. Encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo material irá encorajá-lo a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados e priorizar a preparação para o além acima de tudo. Aquele que espera uma vida longa será inspirado a se comportar da maneira oposta.

Aquele que é verdadeiramente abstinente no mundo material nem o culpa nem o elogia. Eles não se alegram quando o ganham nem se afigem quando ele passa por eles. A mente deste muçulmano piedoso está muito focada no eterno além para notar avidamente o pequeno mundo material.

A abstinência consiste em vários níveis diferentes. Alguns muçulmanos se abstêm para libertar seus corações de toda ocupação vã e inútil para que possam se concentrar totalmente em obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir suas responsabilidades para com as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 257, aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que Allah, o Exaltado, será suficiente para cuidar de seus problemas mundanos. Mas aquele que está preocupado apenas com coisas mundanas será deixado por conta própria

e não encontrará nada além de destruição. É por isso que se diz que aquele que persegue o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, descobrirá que o efeito mínimo que isso tem sobre ele é que o distrai da lembrança e da obediência de Allah, o Exaltado. Isso ainda é verdade mesmo que uma pessoa não cometa pecados em sua busca pelos aspectos excessivos do mundo material.

Alguns se abstêm do mundo para aliviar sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém possui, mais será responsabilizado. Na verdade, quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo será punido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536. Quanto mais leve for a responsabilidade de alguém, menos provável que isso ocorra. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que aqueles que possuem abundância no mundo possuirão muito pouco bem no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que dedicaram seus pertences e riquezas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas esses são poucos em número. Essa longa responsabilidade é a razão pela qual cada pessoa, rica ou pobre, desejará no Dia do Juízo que recebesse apenas sua provisão diária durante suas vidas na Terra. Isso foi confirmado no Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4140.

Alguns muçulmanos se abstêm dos excessos deste mundo material pelo desejo do Paraíso, que compensará a perda dos prazeres deste mundo material.

Alguns se abstêm do excesso do mundo material por medo do Inferno. Eles acreditam corretamente que quanto mais alguém se entrega ao excesso deste mundo material, mais perto ele está do ilícito, o que leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Na verdade, é por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4215, que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de algo que não seja um pecado por medo de que possa levar a um pecado.

O mais alto grau de abstinência é entender e agir de acordo com o que Allah, o Exaltado, deseja de Seus servos, o que foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, abster-se do excesso do mundo material por servidão a Allah, o Exaltado, sabendo que seu Senhor não gosta do mundo material. Allah, o Exaltado, condenou o excesso deste mundo material e menosprezou seu valor. Esses servos piedosos ficaram envergonhados de que seu Senhor os visse se inclinando para algo que Ele não gosta. Esses são os maiores servos, pois agem apenas de acordo com os desejos de seu Senhor, mesmo quando recebem a oportunidade de desfrutar dos luxos legais deste mundo. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu a pobreza, embora lhe tenham sido oferecidos os tesouros da Terra. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6590. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu isto porque sabia que era o que Allah, o Exaltado, desejava para Seus servos. Como Allah, o Exaltado, não gostava do mundo material, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o rejeitou por amor a Seu Senhor. Como um verdadeiro servo pode amar e se entregar ao que seu Senhor não gosta?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um exemplo para os pobres ao escolher a pobreza e ensinou os ricos a viver por meio de suas palavras e ações. Ele poderia facilmente ter escolhido a alternativa e mostrado aos ricos como viver de forma prática, pegando os tesouros do mundo que lhe foram oferecidos, e poderia ter ensinado os pobres a viver corretamente por meio de suas palavras e ações. Mas ele escolheu a pobreza por uma razão específica que era por servidão ao seu Senhor, Alá, o Exaltado. Essa abstinência foi adotada pelos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles. Por exemplo, o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakkar Siddique, que Alá esteja satisfeito com ele, uma vez chorou quando lhe foi dada água adoçada com mel. Ele explicou que certa vez observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, afastando um objeto invisível. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que o mundo material havia chegado até ele e ele ordenou que o deixasse em paz. O mundo material respondeu que ele havia escapado do mundo material, mas aqueles depois dele não o fariam. Por causa disso, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao ver a água adoçada com mel, acreditando que o mundo material tinha vindo para desencaminhá-lo. Este incidente está registrado no Hilyat Al Awliya, número 47, do Imam Ashfahani.

Na realidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca comeram ou se vestiram para obter prazer, mas apenas pegaram o que precisavam do mundo material enquanto se concentravam em se preparar para o além. Eles não gostavam quando o mundo material era colocado a seus pés, temendo que talvez sua recompensa tivesse sido dada a eles neste mundo em vez de no além.

Qualquer um que seja verdadeiramente abstinente seguirá seus passos. Os muçulmanos não devem se enganar entregando-se aos luxos desnecessários deste mundo material enquanto alegam que seu coração está ligado a Allah, o Exaltado. Se o coração de uma pessoa é purificado, isso se manifesta em seus membros e em suas ações, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. Quem tem o coração ligado a Allah, o Exaltado, segue os passos dos predecessores justos pegando o que precisa do mundo material, gastando apenas por causa de Allah, o Exaltado, e se afastando do excesso do mundo material enquanto se esforça para se preparar para o além. Esta é a verdadeira abstinência.

Amando o Profeta (que a paz esteja com ele)

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez expressou seu amor e o dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentando que ele era mais querido para eles do que suas riquezas, filhos, pais, mães e água fria quando se está com sede. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 123.

Ficou claro no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que o amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é uma parte importante da fé. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 165, aconselha que uma pessoa só experimentará a doçura da fé quando amar Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 168, adverte claramente que uma pessoa não pode ser crente até que ame o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Por causa desse fato, todos os muçulmanos afirmam que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas esta é uma afirmação que deve ser apoiada por evidências. Caso contrário, não terá valor com Alá, o Exaltado.

Um sinal de amor foi mencionado no Alcorão Sagrado. Ele claramente aconselha que se alguém ama Allah, o Exaltado, e deseja Seu amor e perdão, deve seguir praticamente os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Mohammad], ‘Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.””

Isso significa que um muçulmano deve se esforçar para imitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aplicando suas tradições em suas vidas seguindo suas palavras e ações. Eles devem obedecer seus comandos e evitar suas proibições. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Não se deve escolher entre suas tradições e aplicá-las em seu comportamento somente quando for conveniente. Quem faz isso está apenas seguindo seus desejos enquanto afirma seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um sinal claro dessa atitude incorreta é que uma pessoa muda a prioridade

das ações definidas pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, eles darão prioridade às ações do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que são menos importantes do que suas outras ações. Por exemplo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5363, enquanto estava em casa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ajudava sua família com as tarefas domésticas, mas quando chegava a hora da oração, ele saía para liderar a oração congregacional na Mesquita. Se alguém ajuda sua família com as tarefas da casa, mas não vai à Mesquita para oferecer a oração com a congregação sem uma desculpa válida, então não está seguindo a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto porque eles reordenaram a prioridade das ações. A oração na Mesquita com a congregação tem prioridade sobre ajudar com as tarefas domésticas de acordo com a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E se uma pessoa reordena esta prioridade, ela não está seguindo sua tradição. Ajudar a família com as tarefas domésticas é, sem dúvida, uma boa ação, mas se eles se comportam desta maneira, eles não estão seguindo a tradição do Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que pareça assim. Eles estão, na verdade, apenas seguindo seus próprios desejos. Este é um ponto importante que os muçulmanos devem entender. Mas é vital notar que isso não significa que os muçulmanos devem parar de fazer ações justas. Significa que eles devem tentar o seu melhor para seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente.

O Caminho para o Paraíso

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre encorajava as pessoas a ganhar conhecimento islâmico. Ele comentou uma vez que ninguém deveria se sentir tímido demais para aprender se não sabe algo.

Em outra ocasião, ele aconselhou as pessoas a adquirirem conhecimento e, como resultado, elas se tornariam conhecidas por isso e deveriam agir de acordo com isso para se tornarem pessoas de conhecimento.

Ele certa vez alertou que o verdadeiro portador do conhecimento é aquele que age de acordo com o que aprende e cujas ações estão de acordo com seu conhecimento.

Em outra ocasião, ele alertou que o conhecimento clama por ação para se juntar a ele. Se a ação responde (então bom), caso contrário, o conhecimento parte.

Ele encorajou as pessoas a discutir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando visitassem outras pessoas.

Ele encorajou as pessoas a aprenderem conhecimento que fosse útil. Ele comentou uma vez que conhecimento é mais do que pode ser aprendido, então deve-se tirar de cada ramo do conhecimento o que é melhor.

Quando Ali foi martirizado, Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com eles, comentou que a jurisprudência e o conhecimento islâmicos tinham sido perdidos com sua morte. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 344-347.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem seguir um caminho em busca do conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não pode alcançar uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode

ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele.

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Alá, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exibir, acabará no Inferno se não se arrepender sinceramente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Conselhos a um Governador

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez aconselhou um de seus governadores do Egito com o seguinte, que foi discutido em Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 564-565, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o que se ele tivesse dois assuntos a tratar, um que tivesse a ver com a outra vida e o outro que tivesse a ver com este mundo material, então ele deveria começar com o que tivesse a ver com a outra vida.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a vida após a morte em vez deste mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é

uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o mundo material sobre o significado da vida após a morte, ao negligenciar seus deveres ou se esforçar pelo desnecessário e excessivo deste mundo material descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda em ambos os mundos.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que ele deveria ter um forte desejo de fazer o bem e deveria sempre adotar a intenção correta, pois Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa de acordo com sua intenção.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que realiza todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que realiza. Se alguém deseja isso, isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu

esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas quem age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de demonstrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e à felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. É assim que todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a não irritar seu Senhor para agradar Sua criação.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um

muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundial e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundial não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundial e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar

as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Reflita sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a ser duro com os malfitores e gentil com os justos.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

O primeiro é amar por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente dentro de seus meios. Contar os favores de alguém para os outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua falta de amor por causa de Allah, o Exaltado, pois essa pessoa só ama ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por motivos mundanos, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Para resumir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é odiar por causa de Alá, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Alá, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Alá, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar de coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém não gosta por causa de Alá, o Exaltado, é que quando eles

mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua desgosto por algo nunca os fará cometer um pecado, pois isso provaria que sua desgosto por algo é por seu próprio bem.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a trazer os justos para perto de si e torná-los seu círculo íntimo e irmãos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou

encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Estado Mental Equilibrado

Ali Ibn Abu Talib, uma vez escreveu uma carta a Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com eles, e o aconselhou que um homem ficaria chateado por perder o que ele nunca deveria ter. E ele fica satisfeito em obter o que ele nunca poderia ter perdido. Portanto, uma pessoa deve ficar satisfeita com o que ela alcança em relação à vida após a morte e deixar que seu arrependimento seja com relação ao que ela perde disso. Não se deve exultar sobre as coisas mundanas que obtém, nem deve-se lamentar sobre as coisas mundanas que perde. Eles devem estar mais preocupados com o que acontece após a morte. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 580.

Uma coisa que pode ajudar uma pessoa a evitar o estresse é adotar um estado mental equilibrado. Isso é quando alguém tenta controlar suas emoções de tal forma que não se permite experimentar estados emocionais extremos, pois estes frequentemente levam ao estresse e transtornos mentais. Isso foi indicado no capítulo 57 Al Hadid, versículo 23, do Alcorão Sagrado:

“Para que não desesperes pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

O islamismo não proíbe que alguém demonstre emoções, pois isso faz parte do ser humano. Mas ele aconselha um estado mental equilibrado, pelo qual não se oscila de uma emoção extrema para outra. Ficar triste em situações difíceis é aceitável, mas não se deve desesperar, o que é tristeza extrema, pois isso geralmente leva a outros transtornos mentais, como depressão. E ser feliz é aceitável, mas não se deve ficar excessivamente feliz, ou seja, exultante, pois isso pode levar a pecados e arrependimentos em ambos os mundos. Um muçulmano deve se esforçar para obter um estado mental equilibrado, lembrando-se das inúmeras bênçãos que ainda possui em tempos de dificuldade, o que evita a tristeza extrema, ou seja, o desespero. E em tempos de facilidade, eles devem se lembrar de que serão responsabilizados pela coisa que os agrada e, se fizerem mau uso dela ou deixarem de cumprir os deveres vinculados a ela, poderão enfrentar punição por isso. Isso evitará que alguém se torne excessivamente feliz, ou seja, exultante.

Um estado mental equilibrado é sempre o melhor, o que previne os efeitos negativos de estados de ânimo extremos. Isso levará o muçulmano para mais perto da verdadeira paz mental e da obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Verdadeiro muçulmano e crente

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, exortava todos os seus funcionários a não prejudicar ninguém, especialmente aqueles sob os cuidados e proteção da nação islâmica. Por exemplo, ele escreveu uma vez uma carta aos seus funcionários e os aconselhou que eles eram os guardiões do tesouro do povo. Portanto, eles não deveriam impedir ninguém de atender às suas necessidades e de buscar o que eles querem. Quando eles coletam o imposto sobre a terra, eles não devem forçar as pessoas a vender suas roupas de inverno ou verão, qualquer montaria que precisem para seu trabalho ou qualquer servo. Eles não devem chicotear ninguém por causa da riqueza e não tocar injustamente na riqueza de ninguém, muçulmano ou não muçulmano. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 603.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Ajudando os outros

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez aconselhou um de seus governadores a tomar como companheiro aquele que pudesse proferir a palavra da verdade amarga para eles e fosse o menos útil a eles com relação às coisas que Allah, o Exaltado, desaprova, independentemente de isso agradar ao governador ou não. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 605.

Isso indica a importância de ter companheiros honestos e sinceros.

Infelizmente, algumas pessoas passam por testes e momentos de facilidade, mas não mudam seu caráter de forma positiva. Embora existam muitas causas possíveis, apenas uma será discutida neste capítulo.

Em alguns casos, as pessoas não mudam para melhor porque as pessoas ao redor delas não as encorajam a fazer isso. Na verdade, muitas pessoas têm o hábito de apenas dar tapinhas nas costas dos outros e dizer o que querem ouvir. De alguma forma, elas acreditam que esse é o caráter de um bom companheiro e amigo. Elas acreditam falsamente que agir dessa maneira é um sinal de seu profundo amor e respeito pelos outros. Mas isso é completamente incorreto, pois esse comportamento apenas encoraja a pessoa a continuar com sua atitude sem melhorá-la. Não há nada de

errado em fornecer conforto emocional aos outros, mas um bom amigo sempre gentilmente apontará as maneiras pelas quais seu amigo ou parente pode melhorar seu caráter. Isso de fato melhorará a qualidade e a condição da vida de seu companheiro neste mundo e no próximo. Enquanto apenas dar tapinhas nas costas dos outros só fornecerá conforto temporário a eles, mas de forma alguma melhorará a situação ou seu caráter. A atitude correta é possível de ser alcançada sem desrespeitar os outros. Este é o dever de uma pessoa para com os outros, especialmente seus parentes. Na realidade, se o amigo ou parente de uma pessoa não gosta de seus bons conselhos, então eles não valorizam seu relacionamento com eles. Uma pessoa nunca deve deixar que nada, como a idade de uma pessoa, a impeça de falar a verdade e gentilmente aconselhá-la a mudar sua atitude para melhor. Mesmo que sejam os próprios pais, eles ainda devem cumprir esse dever, pois esse comportamento é a essência de tratá-los gentilmente. Simplesmente ficar quieto só porque são os pais de alguém não deve ser a atitude de uma pessoa, a menos que saibam que aconselhá-los só levará a mais problemas para todos.

Um ombro para chorar só é realmente útil quando leva uma pessoa a mudar para melhor. Mesmo que a atitude de uma pessoa em uma situação específica seja correta, ainda assim, sempre há lições que ela pode aprender com a situação, que devem ser apontadas a ela por outros.

Para concluir, é preciso aconselhar os outros a fazer o bem e se afastar do mal e não apenas fornecer apoio emocional simplesmente dando tapinhas nas costas dos outros. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Cumprindo Trusts

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre cumpriu os tratados de paz que concluiu com os outros e pediu aos seus governadores que fizessem o mesmo. Certa vez, ele os aconselhou que, se chegasse a um acordo de paz com o inimigo e fizessem um pacto com ele, então eles deveriam cumprir os termos do acordo. Eles devem ser honestos e sinceros e aderir ao acordo independentemente do custo, pois não há nada entre as obrigações de Allah, o Exaltado, que todas as pessoas concordem em venerar, apesar da diferença em suas visões e inclinações, que seja mais importante do que o cumprimento dos convênios. Portanto, eles nunca devem trair seus convênios e nunca trair seu inimigo, pois ninguém tem a audácia de desafiar Allah, o Exaltado, pois os tratados são feitos em Seu nome abençoado, exceto aquele que é ignorante e condenado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 608-609.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que

eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Monitorando outros

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, nomearia as pessoas mais confiáveis, seguras e capazes para posições de liderança. Mas ele não lhes daria rédea solta. Ele os observaria constantemente por meio de outros funcionários.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha muitos inspetores cujo dever era supervisionar os governadores e interagir com os moradores locais para garantir que os governadores estivessem cumprindo seus deveres. Eles, por sua vez, tinham muitos auxiliares para garantir que seus deveres fossem cumpridos com os mais altos padrões.

Ele enviaria espiões para as várias cidades a fim de reunir informações sobre seus governadores e os assuntos do povo. Ele comandaria seus governadores a fazerem o mesmo, garantindo assim que os funcionários dos governadores permaneceriam sinceros por medo.

Ele solicitaria relatórios regulares de seus governadores sobre os assuntos do povo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 468 e 613.

Pelo seu comportamento, pode-se entender que ele levava muito a sério o cumprimento dos direitos daqueles sob seus cuidados.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o

bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Facilitando as coisas

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçaria muito para facilitar as coisas para as pessoas sob seus cuidados e instou seus governadores a fazerem o mesmo. Por exemplo, ele uma vez aconselhou seus governadores que não há nada que um líder possa fazer para fazer as pessoas sob seus cuidados pensarem mais positivamente sobre eles do que tratá-los gentilmente, reduzindo o fardo sobre eles e evitando forçá-los a algo que está além deles. Comportar-se dessa maneira criaria uma atmosfera de confiança mútua e pensamento positivo e isso evitaria muitos problemas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Salaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 617.

Nos dias de hoje, devido à ignorância, tornou-se mais difícil cumprir os direitos das pessoas, como os pais. Mesmo que um muçulmano não tenha desculpa senão se esforçar para cumpri-los, é importante que os muçulmanos sejam misericordiosos uns com os outros. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6655, Alá, o Exaltado, mostra misericórdia para aqueles que são misericordiosos com os outros.

Um aspecto dessa misericórdia é que um muçulmano não exija seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar meios como sua força física ou financeira para ajudar a si mesmos e facilitar as coisas para os outros. Em alguns casos, quando um muçulmano exige seus direitos

totais dos outros e eles não os cumprem, isso pode levar à punição. Para ser misericordioso com os outros, eles devem, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo se possuir os meios para fazê-lo sem se preocupar, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo.

Desacordo entre os companheiros (RA)

Corrigindo disputas

Depois que o califa Uthman Ibn Affan foi martirizado, Talha Ibn Ubaydullah e Az Zubair Bin Awwam, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram para Meca, onde encontraram a mãe dos crentes Aisha Bint Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ela. Eles discutiram sobre sair em busca dos assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, a fim de buscar retribuição legal e justiça para ele. Era óbvio que todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se culpavam pela morte do Califa, pois sentiam que deveriam tê-lo protegido. Portanto, eles estavam ansiosos para promulgar justiça contra seus assassinos. Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava que se sua morte não fosse legalmente vingada, isso tornaria os futuros rebeldes mais ousados em se opor à autoridade e eles poderiam muito bem ser encorajados a matar os líderes dos quais não gostavam. Eles foram apoiados por muitos muçulmanos que eram leais a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, como seus parentes que deixaram Medina e seguiram para Meca, e o governador de Basra, que também estava em Meca. Outros que deixaram suas cidades para ajudar Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também chegaram a Meca e ofereceram seu apoio. Todos eles deixaram Meca e seguiram para Basra, que era uma das principais cidades dos rebeldes. Eles só desejavam realizar retribuição legal de acordo com a lei islâmica contra os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e informar o povo sobre o que havia ocorrido, pois a maioria dos fatos havia sido distorcida fora do contexto pelos rebeldes e eles haviam fabricado muitas mentiras para criar desunião entre os muçulmanos. Eles tinham como objetivo convidar as pessoas a se juntarem à sua causa até que pudesse

capturar os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, com o mínimo de conflito e danos ao império islâmico e consertar as coisas.

É importante notar que Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, não contradisse o verso seguinte, pois ela deixou sua casa para fazer algo bom. Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, até mesmo citou o verso seguinte para deixar claro seu motivo para se juntar à expedição. Capítulo 4 An Nisa, verso 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

E é preciso ter em mente que ela deixou sua casa para realizar a Santa Peregrinação quando Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, foi martirizado, uma jornada para longe de sua casa em Medina, à qual ninguém se opôs. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 33:

“E ficai em vossas casas e não vos exibais como nos tempos passados da ignorância...”

Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, foi encorajada a acompanhar a expedição, pois os muçulmanos acreditavam que sua presença evitaria conflitos e os encorajaria a se reconciliarem e resolverem as coisas rapidamente, pois ela era a mãe dos crentes, esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Deve-se ter em mente que atacar e matar o Califa é um ataque direto contra o Islã, pois o Califa é o representante de Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, na Terra. Portanto, isso não poderia ser negligenciado ou ignorado.

Ao chegar a Basra, muitos muçulmanos se juntaram à causa deles e outros não. Aqueles que não se juntaram estavam com medo de qualquer conflito que pudesse ocorrer entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e, portanto, se abstiveram de escolher lados e lutar contra qualquer Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles. Além disso, aqueles que não se juntaram a eles acreditavam que apenas o Califa, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha o direito de organizar uma expedição para buscar retribuição legal para Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e, portanto, não desejavam fazer algo sério sem sua permissão.

Alguns dos líderes dos enrenqueiros, como Hukaym Ibn Jablah, trouxeram algumas pessoas com ele e atacaram Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, e aqueles com eles. Esses

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ordenaram a seus seguidores que não atacassem e apenas se defendessem. Eles perceberam que esses encrenqueiros estavam apenas procurando causar mais discórdia. Eles deixaram claro que estavam apenas buscando justiça contra os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e não desejavam lutar contra mais ninguém. Esses bandidos tentaram matar Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, mas Allah, o Exaltado, a protegeu. Muitos dos responsáveis pela morte de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, foram mortos.

Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, escreveu cartas para as outras cidades para informar as pessoas sobre o que realmente ocorreu em Basra e instou as pessoas a continuarem encontrando e tomando retribuição legal contra os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ela realmente acreditava que a justiça, a paz e a unidade não poderiam se espalhar novamente pelas terras islâmicas até que isso fosse feito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 38-59.

A migração do califa

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava em Medina, desejou ir para a Síria para discutir assuntos com Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, o governador da Síria. Ele também estava pensando em se mudar para o Iraque para que pudesse ficar mais perto da turbulência com a esperança de poder controlá-la diretamente. Mas ele foi aconselhado pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a permanecer em Medina e sair apenas em circunstâncias extremas. Depois de algum tempo, ele retornou à sua opinião original e decidiu ir para Kufa. Ele foi então informado de que Aisha, Talha, Az Zubair e outros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam indo para Basra. Muitos dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, ainda estavam psicologicamente afetados pelo assassinato de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e por medo de mais desunião e turbulência decidiram permanecer em Medina e não se juntaram a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Muitos desses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, até se recusaram a deixar suas casas por medo de se envolverem em algo que não poderiam justificar a Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo.

Quando seu filho Hasan Bin Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o aconselhou a não deixar Medina, ele respondeu que se não prestasse atenção aos seus deveres, quem os cumpriria em seu nome?

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu ao povo de Kufa encorajando-os a se juntarem a ele em sua expedição, mas muitos deles escolheram obedecer ao seu governador, Abu Musa Al Ash'ari, que Allah esteja satisfeito com ele, que os alertou para não se envolverem e lutarem durante esse período de turbulência. Mas depois que Abu Musa, que Allah esteja satisfeito com ele, foi demitido como governador, alguns outros Companheiros, incluindo Ammar Bin Yasir, Hasan Ibn Ali e Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com eles, encorajaram o povo a se juntar a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, seu líder e Califa, para que ele pudesse restaurar a ordem no império islâmico. Como resultado, muitas pessoas de Kufa se juntaram a ele.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou bem claro para seu exército quando eles marcharam em direção a Basra para confrontar o exército de Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, que seu único objetivo era lidar com eles com base na gentileza e evitar o confronto tanto quanto possível, esperando que eles desistissem de seu plano e o deixassem, o Califa, lidar com os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele.

Em outra ocasião, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse aos que estavam com ele que ele só queria acertar as coisas com Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles. Se eles não respondessem a ele, então ele os deixaria em paz e reconheceria o direito deles de adotar uma diferença de opinião dele e ele seria paciente com isso. Ele os deixaria em paz enquanto eles o deixassem em paz e ele só lutaria para se defender.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, reconheceu aos que estavam com ele que Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, não estavam errados em buscar justiça para Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, mas eles deveriam ter sido pacientes no assunto, pois isso era do melhor interesse do povo. Ele esperava que nenhuma luta acontecesse entre eles, mas se acontecesse, ele esperava que Allah, o Exaltado, perdoasse aqueles que eram sinceros com Ele neste assunto. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 56-66

Parece que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, viu que a intenção de Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, era boa, pois eles estavam buscando justiça, mas o método deles estava incorreto, pois ele era a autoridade e, portanto, a busca por justiça deveria ter sido deixada para ele, em vez de organizar um exército não autorizado para lidar com os próprios assassinos. Ele queria que eles respeitassem a cadeia de comando e a implementação da justiça por meio da autoridade, que é o método correto. Se todos tentarem promulgar justiça sem a devida autorização, como justiceiros, isso só levaria a mais sedições e desunião dentro da sociedade. Os encrenqueiros usariam isso como uma desculpa para incitar mais problemas contra a autoridade em lugares que já estavam instáveis, lugares que só precisavam de um empurrão para causar uma guerra civil total. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, desejava resolver a perturbação causada pela morte de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, que afetou todas as cidades dentro do império islâmico antes de levar seus assassinos à justiça. Lidar com um império instável é como lidar com um castelo de cartas, a menor perturbação pode fazer tudo cair. Isso é algo que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu.

Reconciliação

Antes que os dois lados se encontrassem, ou seja, o exército de Ali Ibn Abu Talib e o exército de Aisha Bint Abu Bakkar, Talha Ibn Ubaydullah e Az Zubair Bin Awwam, que Allah esteja satisfeito com eles, muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e Seguidores, que Allah tenha misericórdia deles, contataram ambos os lados para dissuadi-los de qualquer tipo de confronto, pois temiam que isso pudesse resultar em uma batalha. Imran Ibn Husayn, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu a ambos os lados que não lutassesem e jurou a Allah, o Exaltado, que ele nunca gostaria de disparar uma única flecha em nenhum dos dois lados por medo das consequências. Ka'b Ibn Soor, que Allah tenha misericórdia dele, tentou tanto evitar um confronto entre os dois lados que foi morto enquanto estava entre os dois exércitos, pedindo-lhes que depusessem suas armas.

Antes de qualquer luta acontecer, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou Al Qa'qa Ibn Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, para encorajar Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, a se reconciliarem com ele e permitir que ele lidasse com os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Al Qa'qa, que Allah tenha misericórdia dele, lembrou-os de que, como os líderes dos encrenqueiros tinham muitos seguidores ignorantes que estavam preparados para lutar por eles, atacar esses líderes neste estágio só levaria a mais derramamento de sangue e desunião. Isso daria aos rebeldes outra desculpa para se levantarem contra a autoridade. Ele explicou que esta foi a razão pela qual Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não prendeu e executou os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, imediatamente. Ele desejava esperar até que pudesse restaurar a paz e a

justiça dentro das diferentes cidades islâmicas primeiro e a unidade fosse estabelecida mais uma vez, então lidar com os assassinos de acordo com o Alcorão Sagrado, ou seja, retribuição legal. Ele os instou a obedecer Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e jurar lealdade a ele para que isso aumentasse a estabilidade da nação muçulmana. Considerando que, oponer-se a ele só causaria instabilidade e mais tumulto. Isso só alimentaria os rebeldes e seus planos malignos para causar mais problemas dentro da nação islâmica. Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com sua sugestão e declararam que se Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, viesse a eles com os mesmos pontos, eles se reconciliariam com ele.

Depois disso, Ali se encontrou com Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, e todos eles falaram e concordaram em fazer um acordo de paz e permitir que Ali lidasse com os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 66-69

Em termos gerais, isso está conectado ao capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que ordenam... a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

O terceiro aspecto mencionado neste versículo envolve conversar com os outros com uma mentalidade construtiva que une as pessoas de uma forma positiva em vez de possuir uma mentalidade destrutiva que causa divisões dentro da sociedade. Se uma pessoa não consegue unir as pessoas de uma forma amorosa, então o mínimo que ela pode fazer é não causar divisões entre elas. Até isso é registrado como uma boa ação quando feito para o prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2518.

De fato, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, aconselha que a reconciliação entre dois muçulmanos opositos para o prazer de Allah, o Exaltado, é superior à oração e ao jejum voluntários. Cada coisa boa encontrada na sociedade foi o resultado dessa atitude piedosa, como a construção de escolas, hospitais e mesquitas.

Mas é importante notar que um muçulmano só obterá a grande recompensa mencionada neste versículo quando realizar as ações justas para o prazer de Allah, o Exaltado. Cada pessoa serão recompensados com base em sua intenção, não apenas em sua ação física. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O muçulmano insincero descobrirá que no Dia do Julgamento será dito a ele para ganhar sua recompensa daqueles por quem ele agiu, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

A Batalha do Camelo

Planos malignos

Depois que Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, fez um acordo de paz com Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, ele anunciou que partiria de Basra no dia seguinte e ordenou que ninguém que estivesse envolvido no cerco e assassinato de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, o acompanhasse. Muitos desses encrenqueiros se juntaram ao exército de Ali e alguns se juntaram ao exército de Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles. Seu objetivo era apenas ganhar alguma proteção para si mesmos. Esses encrenqueiros e rebeldes consistiam daqueles que não eram conhecidos como encrenqueiros por outros, aqueles que eram conhecidos, mas ganharam proteção de suas tribos, aqueles sobre os quais não havia evidências sobre seu papel na morte de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e aqueles que eram hipócritas, mas não mostraram sua hipocrisia claramente.

Os rebeldes, liderados por Abdullah Ibn Saba, entenderam que um tratado de paz entre os dois grupos sinalizaria o fim deles e de seus maus caminhos. Então, eles tramaram um esquema para iniciar a luta no início do dia seguinte. Eles entenderam que se uma luta estourasse, então, no caos e na confusão, ambos os lados acreditariam que o outro os havia traído e isso levaria a mais lutas, derramamento de sangue e desunião. Isso distrairia os muçulmanos deles, pelo menos por algum tempo.

Quando a luta foi iniciada pelos rebeldes, Ali, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, não declararam guerra total um ao outro. Em vez disso, eles tentaram acabar com a luta e controlar seus próprios lados o máximo possível. Cada líder comandou seus soldados para apenas se defenderem e não atacarem o outro lado. Mas pode-se imaginar o quanto difícil isso seria em uma batalha entre dois exércitos enormes em uma época em que não havia dispositivos de comunicação entre os comandantes e seus soldados.

Depois de tentar defender seus soldados e evitar mais combates, Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com ele, recuou do campo de batalha esperando que seus soldados também recuassem depois de vê-lo fazer isso, encerrando assim a batalha. Ele entendeu que seu plano de consertar as coisas trazendo os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia tomado um rumo perigoso e ele não desejava derramar o sangue de muçulmanos inocentes. Há relatos de que quando ele foi avisado para não lutar contra seu primo Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ele se retirou. Além disso, ele estava ciente do Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Muslim, número 7322, que afirma que Ammar Ibn Yasir, que Allah esteja satisfeito com ele, seria morto por um grupo que estava errado. Quando Az Zubair percebeu que Ammar estava no exército de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, ele foi encorajado a recuar e não participar da luta. Mais tarde, ele foi perseguido por alguns rebeldes e martirizado. Quando Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado de sua morte, ele comentou que aquele que o matou deveria receber as boas novas do Inferno. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 127.

Talha, que Allah esteja satisfeito com ele, foi atingido por uma flecha perdida na perna enquanto tentava ordenar aos soldados que parassesem de lutar. A flecha reabriu uma antiga ferida que ele sofreu em Uhud, enquanto defendia o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu corpo. Como resultado, ele foi levado para fora do campo de batalha e morreu logo depois.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou tão perturbado quando observou os muitos muçulmanos sendo mortos que disse ao seu filho, Hasan Bin Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que desejava ter morrido anos antes e nunca ter testemunhado um dia tão terrível.

Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, moveu-se em direção ao campo de batalha em seu camelo, esperando que sua presença ali forçaria os dois lados a pararem de lutar, pois um verdadeiro muçulmano temeria machucá-la. Mas os rebeldes malignos não foram dissuadidos por isso e continuaram lutando, mesmo tendo sido ordenados a parar. Eles alvejaram Aisha propositalmente, que Allah esteja satisfeito com ela, sabendo que sua morte acenderia um fogo dentro da nação islâmica que talvez nunca se extinguiria. Mas seus seguidores lutaram bravamente para protegê-la.

Ali, entendeu que enquanto Aisha, que Allah esteja satisfeito com eles, estivesse no campo de batalha, a luta continuaria e como ela estava em perigo real, ele ordenou que ela fosse trazida para fora do campo de

batalha. Seu howdah, no qual ela estava sentada, foi trazido para Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e ele ordenou que ela fosse levada para um lugar seguro. Quando ela deixou o campo de batalha, seus seguidores também se retiraram do campo de batalha, o que encerrou a luta.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seu exército não machucasse um soldado ferido, não perseguisse ninguém que fugisse e não pegasse nenhum butim de guerra, exceto suas armas que haviam sido trazidas para seu acampamento. Ele disse ao exército adversário que se encontrassem sua propriedade com qualquer um de seus homens, eles poderiam tomá-la de volta. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 70-84.

Os rebeldes tramaram outro plano maligno. Mas uma pessoa deve tomar cuidado para que planos malignos só afetem o planejador, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

"E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada..."

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arpendam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

"...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?..."

Irmãos

Após o fim da Batalha do Camelo, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, orou pela misericórdia e perdão de todos os muçulmanos que foram mortos em ambos os lados. Ele comentou que esperava que ele e aqueles que diferiam dele fossem daqueles sobre os quais Allah, o Exaltado, falou no capítulo 15 Al Hijr, versículo 47:

“E removeremos tudo o que há de ressentimento em seus peitos, [para que sejam] irmãos, em tronos frente a frente.”

Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, páginas 87-88.

Em termos gerais, durante a juventude de uma pessoa, devido à falta de responsabilidades e ao compartilhamento de uma rotina diária comum, como frequentar a mesma escola, as pessoas formam laços fortes e próximos com outras pessoas, como irmãos ou amigos. Mas com o passar do tempo, à medida que as responsabilidades das pessoas aumentam e diferem e devido a mudanças em sua rotina diária, as pessoas adotam características diferentes. Isso faz com que os laços entre elas enfraqueçam e, em alguns casos, elas se tornem bastante distantes umas das outras.

Isso é frequentemente observado em lares que têm muitos irmãos ou entre amigos. É importante entender que Allah, o Exaltado, criou cada pessoa com seu próprio caminho único na vida, que é diferente dos outros. Este é um sinal de Seu poder infinito. Bilhões de pessoas ainda, não há dois caminhos iguais. As diferenças nesses caminhos são a principal causa pela qual as pessoas se afastam umas das outras. Melhores amigos se tornam amigos apenas pelo nome. Irmãos próximos se distanciam emocionalmente um do outro. Isso faz parte do destino e é verdadeiramente inevitável. É importante entender esse ponto, pois algumas pessoas podem se tornar ingratas a Allah, o Exaltado, por causa disso. Elas não gostam das mudanças em suas vidas que levam às mudanças em seus relacionamentos com os outros. Mas essas mudanças em suas vidas são algo que Allah, o Exaltado, escolheu, então não gostar delas é não gostar da escolha de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve, em vez disso, ver as coisas de uma forma positiva. Ou seja, eles devem ter esperança de que um dia, na outra vida, a forte comunhão que uma vez compartilharam com alguém será novamente forjada, mas em um nível muito mais alto e inquebrável. Essa esperança deve inspirar um muçulmano a ser mais obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, sabendo que esse resultado só será concedido a Seus servos obedientes. Além disso, fará com que um muçulmano deseje e suplique para que seu companheiro também se esforce mais na obediência a Allah, o Exaltado. Esta é uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534. Eles também serão recompensados por agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Então, adotar essa mentalidade ajudará um muçulmano a evitar a ingratidão, a se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, e ganhar mais recompensas, enquanto espera que eles sejam novamente abençoados com um forte

vínculo que eles uma vez compartilharam com seu companheiro. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 47:

“E removeremos tudo o que há de ressentimento em seus peitos, [para que sejam] irmãos, em tronos frente a frente.”

Gentileza

Após a Batalha do Camelo, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, falou muito gentilmente com os muçulmanos que lutaram contra ele e deixou claro que eles não tinham nada a temer dele. Ele respeitou a decisão deles de lutar contra ele e nunca os culpou por isso. Como resultado, eles juraram lealdade a ele e juraram obedecê-lo. Ele mostrou gentileza extra aos dois filhos de Talha Ibn Ubaydullah, que Allah esteja satisfeito com ele, Musa e Imran, que Allah tenha misericórdia deles. Depois que eles juraram lealdade a ele, os outros soldados também o fizeram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 88.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não estava interessado em lutar ou se vingar de ninguém, ele só desejava a unidade entre os muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e

recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Deixando as coisas irem

Nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que discordaram um do outro jamais abrigou sentimentos negativos um pelo outro, pois todos eles fizeram o que fizeram por sinceridade a Allah, o Exaltado, e não por causa de ganho mundano ou por despeito para com outra pessoa. Por exemplo, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez teve duas pessoas açoitadas enquanto amaldiçoavam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Ammar Ibn Yasir, que estava do lado de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, na Batalha do Camelo, criticou duramente aqueles que criticaram Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 93.

Ali, também forneceu a Aisha, que Allah esteja satisfeito com eles, todas as provisões de que ela precisava para voltar para casa e deu a ela uma despedida honrosa. Antes de partir, ela disse ao povo que eles apenas acreditavam que a ação (contra os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele) deveria ter sido tomada mais rapidamente. E que nenhuma pessoa deveria usar os eventos que ocorreram na Batalha do Camelo como uma razão para transgredir contra os outros. Ela concluiu que, apesar de suas opiniões diferentes, ela considerava Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, como um dos melhores. Em resposta, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que ela era sincera em suas ações e lembrou aos outros que ela era a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, neste mundo e no próximo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 109.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arpendam sinceramente.

Migração do Califa Ali Ibn Abu Talib (RA) para Kufa

Movendo o Califado

Após a Batalha do Camelo, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou sua determinação de se mudar para Kufa. Ele desejava estar mais perto da fonte da sedição e dos problemas dentro do império islâmico para que pudesse lidar com isso pessoalmente e diretamente. Em sua chegada, ele pediu ao povo que fizesse o que era bom e os proibiu de fazer o mal. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 148.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Desacordo entre o califa Ali Ibn Abu Talib (RA) e Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan (RA)

A Batalha de Siffeen

Mais problemas

Depois que a camisa de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele estava usando quando foi martirizado chegou a Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, o governador da Síria, que Allah esteja satisfeito com ele, e ao povo da Síria, eles ficaram bravos e se tornaram inflexíveis em buscar justiça de seus assassinos. Eles adotaram a mesma atitude que Aisha, Talha e Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com eles, adotaram, pois todos acreditavam que as coisas não seriam retificadas dentro do império islâmico até que os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, não fossem punidos imediatamente. Eles retiveram seu juramento de lealdade a Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, até que suas demandas fossem atendidas. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu primeiro lidar com as sedições que se espalharam pelo império islâmico e depois que elas se acalmassem, ele lidaria com os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele acreditava que lidar com eles imediatamente só iria inflamar ainda mais as sedições e a turbulência na terra. Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, temia que esse plano permitisse que os rebeldes se fortalecessem e causassem mais problemas em todo o império islâmico.

Como Mu'awiyah era parente de Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, ele acreditava que era seu direito buscar retaliação legal imediatamente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 33:

“ E não matem a alma [isto é, a pessoa] que Allah proibiu, exceto por direito. E quem for morto injustamente - Nós demos autoridade ao seu herdeiro, mas que ele não exceda os limites em [a questão de] tirar a vida. Na verdade, ele foi apoiado [pela lei]. ”

A luta que ocorreu entre Ali e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, foi baseada em suas diferenças de opinião em relação aos assassinos do Califa, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Mu'awiyah, era parente de Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, e, portanto, acreditava que tinha o direito de buscar vingança contra os assassinos pessoalmente. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, discordou dele, pois ele era o Califa e, portanto, lidaria com os assassinos diretamente da sua maneira. Sua discordância não tinha nada a ver com riqueza e autoridade, pois isso contradizia claramente suas ações passadas e sinceridade. Sua sinceridade e ações passadas foram louvadas diretamente por Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como eles sempre foram sinceros com Allah, o Exaltado, não é justo supor que eles lutaram por causa de coisas mundanas. Em vez disso, deve-se julgar a intenção oculta de alguém por sua conduta passada e evidências autênticas, que podem ser a seu favor ou contra eles. Se alguém avaliar sua conduta passada e evidências sobre seu caráter, evidências tiradas diretamente do

Alcorão Sagrado e das tradições autênticas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então fica claro que uma pessoa sensata só pode interpretar sua discordância da melhor maneira possível, ou seja, sua discordância foi baseada em sua sinceridade para com Allah, o Exaltado, e não por causa de ganhos mundanos.

Além disso, Ali, apenas lutou contra Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, depois que todas as tentativas de reconciliação falharam e ele pretendia que Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, seguisse o comando de Allah, o Exaltado, e ouvisse e obedecesse ao Califa, e trouxesse unidade ao estado muçulmano. Capítulo 49 Al Hujurat, versículos 9-10:

“E se duas facções entre os crentes lutarem, então façam um acordo entre as duas. Mas se uma delas oprime a outra, então lutem contra a que oprime até que ela retorne à ordenança de Allah. E se ela retornar, então façam um acordo entre elas em justiça e ajam com justiça. De fato, Allah ama aqueles que agem com justiça. Os crentes são apenas irmãos, então façam um acordo entre seus irmãos. E temam a Allah para que vocês possam receber misericórdia.”

Lutar neste caso foi ordenado. Se os muçulmanos fugirem deste comando e ficarem em suas casas e se recusarem a se opor àqueles que estão errados em nome da verdade, então nenhuma punição legal seria executada e nenhuma falsidade seria confrontada. Então os hipócritas e malfeitores achariam fácil violar todos os limites sagrados, confiscar a riqueza dos muçulmanos, levar seu povo cativo e derramar seu sangue,

porque eles se uniriam contra eles e os muçulmanos se absteriam de confrontá-los dizendo que eles estão proibidos de lutar contra outros muçulmanos . Portanto, lutar no caso mencionado no versículo é necessário.

Além disso, ambos os lados reconheceram que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, era digno de ser Califa e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca questionou isso. A superioridade, antiguidade, conhecimento, comprometimento religioso, coragem e virtudes de Ali eram bem conhecidas e reconhecidas por Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles. Nenhum deles divergiu em levar os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, à justiça. Eles apenas divergiram em como conseguir isso. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava corretamente que buscar retaliação legal dos assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, precisava esperar até que o estado islâmico se estabelecesse, pois sedições e tumultos se espalharam como fogo selvagem pelo estado islâmico após a morte de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que se a vingança fosse tomada imediatamente, isso daria aos rebeldes restantes outra desculpa para se rebelarem ainda mais, pois eles alegariam que estavam sendo silenciados por comandar o bem e proibir o mal. Isso só levaria a mais caos e desunião entre os muçulmanos, especialmente os ignorantes. Primeiro, tomar medidas para estabilizar as diferentes cidades dentro do império islâmico e, em seguida, tomar retribuição legal contra os assassinos teria evitado mais turbulência e caos dentro da sociedade. Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, discordou dessa ideia e desejou que os assassinos fossem punidos imediatamente e, como resultado, ele manteve sua promessa de lealdade a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, até que sua demanda fosse atendida. Isso resultou em luta entre os dois.

Três grupos emergiram desse desacordo, todos os quais basearam suas decisões nos seguintes versos. Capítulo 49 Al Hujurat, versos 9-10:

“E se duas facções entre os crentes lutarem, então façam um acordo entre as duas. Mas se uma delas oprime a outra, então lutem contra a que oprime até que ela retorne à ordenança de Allah. E se ela retornar, então façam um acordo entre elas em justiça e ajam com justiça. De fato, Allah ama aqueles que agem com justiça. Os crentes são apenas irmãos, então façam um acordo entre seus irmãos. E temam a Allah para que vocês possam receber misericórdia.”

Um grupo acreditava que o Califa Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, estava certo e merecia ser ouvido e obedecido de acordo com os ensinamentos do Islã e, portanto, se juntou a ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

“Ó vós que credes, obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós...”

Outros acreditavam que Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, estava correto e, portanto, se juntaram a ele. Um terceiro grupo não tinha certeza sobre quem estava mais certo e, portanto, concluiu que não poderia lutar contra nenhum lado enquanto não tivesse certeza e, portanto,

se absteve de se envolver. Cada um dos grupos consistia de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e muçulmanos sinceros.

Finalmente, como ambos possuíam um alto nível de conhecimento islâmico e caráter nobre, ambos estavam no nível de raciocínio independente. Isso permite que se apliquem os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando este estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes. De acordo com isso, tanto Ali quanto Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, serão recompensados por suas opiniões divergentes por Allah, o Exaltado.

Ali, envie um emissário e uma carta a Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, informando-o da Batalha do Camelo e lembrando-o de que todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o nomearam unanimemente Califa e que ele deveria, portanto, jurar fidelidade e permitir que ele lidasse com os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, à sua própria maneira. Mas depois de consultar os altos funcionários da Síria, Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu que ele só juraria fidelidade depois que os assassinos fossem levados à justiça.

Ali, que Alá esteja satisfeito com ele, marchou então em direção à Síria na esperança de corrigir as coisas antes que saíssem do controle.

Quando ambos os lados chegaram a Siffeen, algumas pequenas escaramuças ocorreram entre os dois exércitos, já que nenhum dos lados queria participar de uma luta total, pois isso levaria a muitas mortes de muçulmanos.

Muitos companheiros, como Abu Darda e Abu Umamah, que Allah esteja satisfeito com eles, tentaram reconciliar os dois lados, mas suas tentativas falharam e, por isso, eles se retiraram e não participaram de nenhuma luta.

Houve tentativas de reconciliação de ambos os lados, mas nenhum deles mudou sua posição.

Durante a luta, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que qualquer soldado muçulmano que lutasse acreditando estar obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, e fosse morto, entraria no Paraíso, independentemente do lado em que estivesse.

Durante a luta, Ammar Ibn Yasir, que estava lutando ao lado de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, criticou um soldado do seu lado por rotular

o exército sírio como descrente. Ele o corrigiu e disse que o exército sírio havia transgredido contra eles e eles estavam lutando contra eles por causa dessa transgressão. Seu Deus era Um, seu Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um, e sua direção de oração era uma. Ammar Ibn Yasir, que Allah esteja satisfeito com ele, foi eventualmente martirizado nesta batalha. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7322, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou que Ammar, que Allah esteja satisfeito com ele, seria morto por um grupo que estava errado. Seu martírio foi uma das principais razões que encorajou o lado de Mu'awiyah a se reconciliar com Ali, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, páginas 19-22, 36-37 e 142-159.

Apelando por uma trégua

A Batalha de Siffen continuou por algum tempo e os exércitos ficaram exaustos.

Quando Ash'ath Ibn Qays, que era um dos generais de Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, testemunhou muitas mortes de muçulmanos, ele disse a seus soldados que se eles continuassem a lutar, todos seriam mortos e não sobraria ninguém para proteger o império islâmico, as mulheres e as crianças. Notícias do que ele disse chegaram a Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, e ele concordou com ele e acrescentou que os romanos e persas aproveitariam esta oportunidade e atacariam a Síria e o Iraque. De fato, o rei romano aproveitou esta oportunidade e marchou em direção ao território islâmico na esperança de capturá-lo. Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu a ele. Ele o instou a retornar à sua terra, caso contrário, ele se reconciliaria com Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e ambos o atacariam juntos. O rei romano se retirou após receber esta ameaça.

Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seus soldados amarrassem o Alcorão Sagrado na ponta de suas lanças para pedir uma trégua e discutir o assunto pacificamente à luz do Alcorão Sagrado para que um julgamento entre os dois exércitos pudesse ser feito. Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, concordou com ele e comentou que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não se recusaria a ir ao livro de Allah, o Exaltado, para julgamento. De fato, quando o Alcorão Sagrado foi

trazido a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e o versículo seguinte foi recitado a ele, ele respondeu que seria o primeiro a se submeter ao Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 23:

“Não considerais aqueles a quem foi dada uma porção da Escritura? Eles são convidados à Escritura de Allah para que ela os arbitrasse; então, um grupo deles se afasta, e eles estão recusando.”

Sugerir que isso era de alguma forma um truque contra Ali para que Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, pudesse evitar a derrota e se reagrupar mais tarde contra ele é uma calúnia flagrante. Como a história prova, Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, não era covarde e morrer pelo que ele pensava ser o caminho correto era algo pelo qual ele sempre ansiou. Além disso, usar o Alcorão Sagrado para enganar alguém contradiz completamente a atitude e o caráter dele e de qualquer outro Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles. Essa era a atitude dos enrenqueiros, não dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, temia pelo colapso da nação islâmica se a luta continuasse e, portanto, pediu uma trégua. Ele até escreveu a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que nenhum deles esperava que a luta atingisse um nível tão intenso, caso contrário, eles nunca teriam lutado em primeiro lugar. Ele pediu a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, que se reconciliasse, pois não era tarde demais para corrigir o que havia entre eles. Foram os enrenqueiros que pediram que a luta continuasse, pois desejavam o colapso da nação islâmica, mas seus motivos malignos foram anulados por essa reconciliação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 160-174 e 178-179.

Aderindo às maneiras nobres

Mesmo durante a Batalha de Siffeen, ambos os lados aderiram às boas maneiras. Por exemplo, eles não se privaram da fonte de água na terra. Eles parariam de lutar para rezar. Quando a luta parasse, os soldados de cada lado entrariam no acampamento da oposição para falar com seus amigos e parentes. Eles respeitavam os muçulmanos mortos e organizavam orações fúnebres para eles, mesmo que fossem soldados do acampamento oposto. Os prisioneiros eram tratados com gentileza. Se os cativos jurassem parar de lutar, eles eram libertados com todo o seu equipamento. Se eles se recusassem a parar de lutar, eles eram detidos até que a luta acabasse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 173-176.

Todas essas características indicam que eles não estavam lutando por motivos mundanos. Em vez disso, eles estavam lutando por sinceridade a Allah, o Exaltado, acreditando que estavam certos. Esta é a razão pela qual eles não transgrediram os direitos dos soldados do campo oposto. Se eles lutassesem por motivos mundanos, eles certamente não teriam se comportado de uma maneira tão boa uns com os outros.

Em termos gerais, isso indica a importância de adotar um caráter nobre.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada com gentileza, ela também deve tratar os outros com bom caráter, caso contrário, não terá sucesso, pois as únicas pessoas verdadeiramente bem-sucedidas são os crentes.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a

importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Duvidoso e ilegal

É importante notar que todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tentaram o máximo para criar unidade entre os muçulmanos e evitar brigas. Aqueles que se abstiveram de tomar partido durante as Batalhas do Camelo e Siffeen, não podem ser criticados e não foram criticados por nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tomaram partido no assunto. Aqueles que se abstiveram de tomar partido estavam obedecendo ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que deixou claro que é sempre melhor se abster de coisas que criam dúvidas. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Como esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam confusos sobre quem apoiar, eles adotaram a atitude correta e se abstiveram de tomar partido. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tomaram partido o fizeram ao julgar suas opiniões sobre o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e assim eles estão todos livres de culpa. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando um estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o lícito e o ilícito foram esclarecidos pelo Islã. Entre eles estão coisas duvidosas que devem ser evitadas para proteger a fé e a honra de alguém.

A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então, isso não cria dúvidas dentro dos muçulmanos, portanto, eles devem agir de acordo. Ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e abster-se do ilegal de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras coisas que não são obrigatórias e criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária, em vez disso, Ele perguntará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências no além, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam neste Hadith curto, mas extremamente importante, pois resolverá e evitará muitos problemas e debates. É importante entender que quando alguém se entrega a coisas duvidosas ou mesmo vãs, isso os levará um passo mais perto do ilegal. Por exemplo, a fala pecaminosa é frequentemente precedida por uma fala vã e inútil. Portanto, é muito mais seguro para a fé e a honra de um muçulmano evitar coisas duvidosas e vãs.

Além disso, quando Sa'd Ibn Abi Waqqas, que Allah esteja satisfeito com ele, foi questionado sobre o porquê de não se envolver, ele respondeu que ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer que Allah, o Exaltado, ama o servo anônimo. Este incidente foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432.

Ser anônimo significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama. Pois isso pode levar a muitos pecados, como se exibir, e isso só destrói a recompensa de

alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e se eles se tornarem famosos, eles devem manter a sinceridade a Allah, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

Preparando-se para o Dia do Julgamento

Ao retornar da Batalha de Siffeen, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, passou por um cemitério muçulmano e rezou pelos habitantes. Ele comentou que as boas novas eram para aquele que se lembra da Ressurreição, se prepara para o Acerto de Contas e está contente com o pouco que recebeu neste mundo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 180-181.

O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou rejeitará responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Quem responder a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Uma característica suja

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, criticou duramente qualquer um que amaldiçoasse Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, e os muçulmanos que lutaram ao seu lado. Ele os instava a orar para que Allah, o Exaltado, tivesse misericórdia de ambos os lados e reconciliasse as coisas entre eles. Nem Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, permitiu que seu povo amaldiçoasse Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e seus seguidores. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 182.

Amaldiçoar é quando alguém suplica pela misericórdia de Allah, o Exaltado, para ser removida de algo ou outra pessoa. Somente Allah, o Exaltado, está ciente de quem merece ser amaldiçoado e privado de Sua misericórdia. Portanto, deve-se evitar esse hábito tolo. Amaldiçoar alguém que não merece é um ato sujo e aquele que deseja que a misericórdia de Allah, o Exaltado, seja removida de outra pessoa pode descobrir que ela é removida deles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2019, que um verdadeiro crente não amaldiçoa. Os muçulmanos que têm o hábito de amaldiçoar são tão odiados por Allah, o Exaltado, que serão privados de serem testemunhas e intercessores no Dia do Juízo. Allah, o Exaltado, não gostará de exibi-los para o resto da criação no Último Dia. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6610.

Finalmente, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6652, destaca a severidade de amaldiçoar um crente. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que amaldiçoar um crente é como matá-lo.

Mesmo que alguém mereça ser amaldiçoado, é mais seguro e sábio abster-se e, em vez disso, proferir palavras que agradem a Allah, o Exaltado, como Sua lembrança.

Esforçando-se pela Paz

Após o fim da Batalha de Siffeen, ambos os lados concordaram em realizar uma reunião para reconciliar os dois grupos. Ali Ibn Abu Talib nomeou Abu Musa Al Ashari e Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan nomeou Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com eles, como seus representantes e árbitros. Todos eles prometeram seguir estritamente a orientação do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao decidir como se reconciliar. Ambos os líderes prometeram aceitar o veredito acordado por seus dois representantes. Esta arbitragem não teve nada a ver com quem deveria ser o Califa, pois nenhum dos lados tinha problemas com Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, sendo o Califa. A questão que precisava ser reconciliada era como e quando lidar com os assassinos de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele.

Embora ambos os lados desejassem a unidade, mesmo assim, os dois árbitros não conseguiram concordar com um plano. Ambos os lados desejavam lidar com os assassinos de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, à sua maneira e, portanto, nenhum acordo foi feito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 207-209 e 273.

De modo geral, os muçulmanos devem se esforçar para adotar as características que incentivam a unidade entre os muçulmanos.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os

outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/algum por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Os Renegados (Kharijitas)

Os Novos Rebeldes

Embora os muçulmanos sinceros estivessem satisfeitos com a arbitragem entre Ali Ibn Abu Talib e Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com eles, os enrenqueiros não estavam, pois perceberam que era apenas uma questão de tempo até serem levados à justiça por matar Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Eles então lançaram outro esquema pelo qual enganaram os muçulmanos ignorantes a acreditar que deixar o julgamento da nação para as pessoas contradiz a fé e, portanto, deve ser rejeitado e combatido. Isso foi uma coisa extremamente tola, pois o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicam a importância das pessoas julgarem de acordo com a justiça. Eles eram inúmeros juízes nomeados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os califas depois dele, que Allah esteja satisfeito com eles, que julgavam entre as pessoas sobre seus assuntos. Por exemplo, o Alcorão Sagrado exortou um casal com dificuldades a escolher juízes sábios para arbitrar entre eles. Capítulo 4 An Nisa, versículo 35:

“E se temerdes dissensão entre os dois, enviai um árbitro do povo dele e um árbitro do povo dela. Se ambos desejarem reconciliação, Allah a fará entre eles...”

O juiz que julga de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, julgou de acordo com o julgamento de Allah, o Exaltado. Esta foi a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que estavam envolvidos na arbitragem entre Ali e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles. Esta é a interpretação correta dos versículos que os rebeldes interpretaram mal. Por exemplo, capítulo 6 Al An'am, versículo 57:

“... O julgamento é somente para Allah...”

Esses rebeldes até rotulavam os muçulmanos como descrentes por causa de suas visões extremas. Por exemplo, eles acreditavam que aquele que cometia um pecado grave perde a fé. Como resultado, eles se rebelaram contra Ali, por aceitar se reconciliar com Mu'awiyah, que Alá esteja satisfeito com eles. Esse grupo de rebeldes o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra.

Por exemplo, no oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Após esta expedição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Meca. Enquanto distribuía os despojos de guerra, um hipócrita chamado Dhu

Al Khuwaysira comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava agindo com justiça. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou bravo e respondeu que se ele não agisse com justiça, então quem o faria. Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para matar esse hipócrita óbvio, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-o e comentou que esse homem acabaria liderando uma facção rebelde que entraria e sairia da fé do Islã assim como uma flecha entra e sai do alvo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 492-493.

Muitos Hadiths como o encontrado em Sahih Bukhari, número 6934, discutem esses rebeldes. Esses rebeldes desafiaram a liderança do quarto Califa do Islã corretamente guiado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Este Hadith, como muitos outros, indica que os rebeldes na maioria dos casos eram adoradores devotos de Allah, o Exaltado, mas a coisa que os fez se desviar dos verdadeiros ensinamentos do Islã foi sua ignorância. Eles tolamente deram mais valor à adoração do que ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Sua ignorância os fez interpretar mal os ensinamentos do Islã, o que os levou a seus pecados hediondos. Se eles possuíssem conhecimento verdadeiro, isso não teria acontecido.

É importante para os muçulmanos entenderem como o conhecimento pode prevenir pecados, especialmente, em relação aos outros, como abuso doméstico. Alguém só se abstém de prejudicar os outros quando teme as consequências de suas ações, ou seja, ser responsabilizado e punido por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas a fundação e raiz do medo das consequências de suas ações é o conhecimento. Sem conhecimento, ninguém nunca temerá as consequências de suas

ações. Isso permitirá que sua ignorância os encoraje a cometer pecados e prejudicar os outros.

Se a sociedade deseja reduzir os casos de abuso doméstico e outros crimes contra as pessoas, ela deve dar prioridade à obtenção e à ação com base no conhecimento, pois a adoração por si só não fará com que isso aconteça, assim como não impediu que os rebeldes se desviassem do islamismo e causassem grande sofrimento para pessoas inocentes. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Lidando com os rebeldes

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ansioso para guiar os rebeldes de volta ao corpo principal dos muçulmanos. Portanto, ele deu permissão a Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, para debater com eles.

Os rebeldes alegaram ter três problemas com Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. O primeiro era que eles acreditavam que ele deixou o julgamento da arbitragem entre ele e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, para os homens, quando Allah, o Exaltado, declara que o julgamento pertence somente a Ele. O segundo era que ele lutou contra os muçulmanos, como o grupo de Aisha, Talha e Az Zubair e o exército liderado por Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, mas ele não tomou nenhum butim de guerra (além de suas armas) ou cativos deles. Se eles fossem descrentes, então ele deveria ter tomado o butim de guerra e cativos. Se eles fossem crentes, ele não deveria ter lutado contra eles em primeiro lugar. O terceiro problema que eles tinham era que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, apagou seu título de Califa e Comandante dos Crentes do documento de arbitragem entre ele e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles.

Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu a todas as suas questões tolas de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele os lembrou de que o julgamento de Allah, o Exaltado, deve ser aplicado pelas pessoas através dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que

a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou os seguintes versos como evidência: Capítulo 5 Al Ma'idah, verso 95:

“Ó vós que crestes, não mateis caça enquanto estiverdes no estado de iḥrām. E quem dentre vós a matar intencionalmente - a pena é um equivalente de animais de sacrifício ao que ele matou, conforme julgado por dois homens justos entre vós...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 35:

“E se temerdes dissensão entre os dois, enviai um árbitro do povo dele e um árbitro do povo dela. Se ambos desejarem reconciliação, Allah a fará entre eles...”

Em relação ao segundo ponto, ele lhes disse que, enquanto fossem muçulmanos, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, era sua mãe e não era lícito tomá-la como escrava cativa. Nenhuma pessoa sã aceitaria isso. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 6:

“O Profeta é mais digno dos crentes do que eles próprios, e suas esposas são suas mães...”

Em relação à terceira questão, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apagou seu título de Mensageiro de Allah, o Exaltado, do pacto de Hudaibiya, com suas próprias mãos, quando os não muçulmanos se opuseram a isso e, em vez disso, queriam que ele escrevesse seu nome. Ele fez isso para completar o pacto, em prol da paz. Se ele fez isso, então Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, estava seguindo seu exemplo ao remover seu título do documento de arbitragem entre ele e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles.

Como resultado, quase dois mil rebeldes se arrependeram de sua rebeldia, mas o restante permaneceu firme em sua clara desorientação e ganância por ganhar coisas mundanas, como riqueza e autoridade na terra.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, só lutou contra eles em legítima defesa, pois deixou claro que lhes daria os direitos que qualquer muçulmano merece, desde que não quebrassem as leis do islamismo ou mostrassem sinais claros de descrença. Ele os alertou para não derramarem sangue, aterrorizarem as pessoas ou se envolverem em saques nas estradas. Caso contrário, ele declararia guerra a eles. Como os rebeldes consideravam os muçulmanos que discordavam deles como descrentes, cujo sangue e riqueza eles achavam que eram lícitos para eles, eles começaram a matar muçulmanos e saquear suas riquezas.

Eles pediram a Ali que não arbitrasse com Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, embora todos tivessem concordado com isso de antemão. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou, pois não queria trair sua palavra e a arbitragem era a coisa certa a fazer. Esses

rebeldes concordaram em deixar as cidades em que viviam e juntaram forças em Nahrawan, no Iraque. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 260-264 e 268-273.

Esses rebeldes eram adoradores devotos, mas eram extremamente ignorantes e possuíam pouco conhecimento islâmico. Como resultado, eles eram facilmente influenciados por seus líderes malignos e seus desejos malignos por coisas mundanas, como riqueza e liderança. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-105:

“Dize: "Devemos [os crentes] informá-lo sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto eles pensam que estão indo bem no trabalho." Esse são os que descreem nos versículos de seu Senhor e em [seu] encontro com Ele, então suas ações se tornaram inúteis; e Nós não lhes daremos nenhum peso [importância] no Dia da Ressurreição.”

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometeria. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Uma Grande Calúnia

Após a arbitragem entre Ali Ibn Abu Talib e Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com eles, terminar sem reconciliação, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, convidou os rebeldes estacionados em Nahrawan para se juntarem a ele em sua expedição à Síria. Eles se recusaram a se juntar a ele até que ele testemunhasse e se arrependesse de cometer um ato de descrença ao permitir que as pessoas julgassem o assunto entre ele e Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 273.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6593, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, explicou o significado da calúnia e da difamação.

Calúnia é quando alguém critica alguém pelas costas de uma forma que seria desagradável para ele, mesmo que seja a verdade. Enquanto isso, calúnia é semelhante à calúnia, exceto que a declaração não é verdadeira. Esses pecados envolvem principalmente a fala, mas podem incluir outras coisas, como usar sinais de mão. Esses são pecados graves e a calúnia foi comparada a comer a carne de um cadáver no Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espionem nem falem mal uns dos outros. Alguém de vocês gostaria de comer a carne de seu irmão quando morto? Vocês detestariam isso...”

É importante entender que esses pecados são piores do que a maioria dos pecados que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque os pecados entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, serão perdoados por Ele se o pecador se arrepender sinceramente. Mas Allah, o Exaltado, não perdoará um caluniador ou difamador até que sua vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, no dia do julgamento, as boas ações do caluniador/difamador serão dadas à sua vítima como compensação e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu caluniador/difamador até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o caluniador/difamador seja lançado no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Os únicos casos em que a calúnia é legal são quando alguém está alertando e protegendo outra pessoa de danos ou quando uma pessoa está resolvendo uma reclamação contra outra com um terceiro, como em um caso legal.

Deve-se evitar calúnias e difamações, primeiro adquirindo conhecimento sobre as consequências malignas desses pecados maiores. Em segundo lugar, uma pessoa deve apenas proferir palavras que diria alegremente na frente da pessoa, sabendo muito bem que ela não as levaria de forma ofensiva. Em terceiro lugar, um muçulmano deve apenas proferir palavras sobre outra pessoa se não se importar que outra pessoa diga essas ou palavras semelhantes sobre ela. Ou

seja, deve falar sobre os outros como quer que as pessoas falem sobre ela. Finalmente, um muçulmano deve se concentrar em consertar suas próprias falhas e, quando feito com sinceridade, isso o impedirá de caluniar e difamar os outros.

Respeitando a Vida

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou os rebeldes para não derramarem sangue, aterrorizarem as pessoas ou se envolverem em saques nas estradas, caso contrário, ele declararia guerra a eles. Como os rebeldes consideravam os muçulmanos que discordavam deles como descrentes, cujo sangue e riqueza eles achavam que eram lícitos para eles, eles começaram a matar muçulmanos e saquear suas riquezas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 273.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 68:

“... ou matar a alma que Allah proibiu [de ser morta], exceto por direito...”

Os verdadeiros servos de Allah, o Exaltado, respeitam todas as formas de vida. Eles obedecem aos ensinamentos do Islã que prescrevem claramente que a misericórdia deve ser mostrada a toda a criação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6028, que quem não mostrar misericórdia aos outros não receberá misericórdia de Allah, o Exaltado. O Islã não apenas aconselha o tratamento gentil das pessoas, mas também o prescreve para os animais. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550. Nenhuma

outra religião dá tanto valor à vida humana. O Alcorão Sagrado compara a morte de uma pessoa inocente à morte de toda a humanidade. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 32:

“...mata uma alma, a menos que seja por uma alma ou por corrupção [feita] na terra - é como se ele tivesse matado a humanidade por completo. E quem salva um - é como se ele tivesse salvado a humanidade completamente...”

Este versículo por si só é suficiente para dissuadir aquelas pessoas que alegam estar matando pessoas inocentes em nome do Islã. Este versículo prova que sua real intenção maligna é ganhar riqueza e poder, o que não tem nada a ver com o Islã.

Não prejudicar os outros é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que outras pessoas, independentemente de sua fé, estejam seguras de sua língua e ações. Se este é o caso de apenas prejudicar os outros, como o Islã pode permitir a matança de pessoas inocentes? De fato, isso é respondido neste mesmo Hadith. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alerta que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que as vidas e os pertences dos outros não estejam seguros de suas ações.

Aqueles que alegam seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele nunca fez mal a outra pessoa, a menos que fosse em legítima defesa contra um soldado homem. Ele nunca fez mal a uma mulher, a um idoso ou a uma criança. Na verdade, ele nunca se vingou e apenas aplicou a punição ordenada por Allah, o Exaltado, como chefe de estado para aqueles que cruzaram os limites. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. É assim que os muçulmanos devem se comportar em todas as circunstâncias se eles alegam ser seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Um muçulmano recebeu permissão para se defender, defender suas famílias e pertences. Mas tudo isso tem limites. De forma alguma um muçulmano tem permissão para atacar primeiro e tirar a vida de uma pessoa inocente. Os muçulmanos devem, portanto, tratar os outros como desejam ser tratados, ou seja, com respeito e misericórdia.

A Batalha de Nahrawan

Lutando contra os rebeldes

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou os rebeldes para não derramarem sangue, aterrorizarem as pessoas ou se envolverem em saques nas estradas, caso contrário, ele declararia guerra a eles. Como os rebeldes consideravam os muçulmanos que discordavam deles como descrentes, cujo sangue e riqueza eles achavam que eram lícitos para eles, eles começaram a matar muçulmanos e saquear suas riquezas. Em uma ocasião, eles mataram Abdullah Ibn Khabbab, filho de um grande Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, porque ele discordava de suas ações. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que entregassem seus assassinos a ele para retaliação legal. Quando eles arrogantemente responderam que todos o haviam matado, ele marchou em direção a eles. Depois de chegarem à sua localização em Nahrawan, ele enviou mensageiros para eles encorajando-os a se arrependerem sinceramente, mas eles se recusaram. Eles até mataram alguns de seus mensageiros, algo que sempre foi considerado proibido por todas as nações e religiões.

Mesmo antes da batalha começar, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou uma bandeira e anunciou aos rebeldes que quem chegasse à bandeira estaria seguro e quem fugisse do campo de batalha estaria seguro. Muitos deles fugiram, mas cerca de 1000 rebeldes permaneceram firmes na luta.

Muitos anos antes desta batalha, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia feito uma descrição detalhada de um dos líderes desses rebeldes. Após o fim da luta, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que ele fosse encontrado e ele foi encontrado entre os mortos.

Mesmo depois da batalha, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ainda tratou os rebeldes restantes com respeito. Ele ordenou que seu exército não perseguisse ninguém que fugisse e não matasse nenhum dos rebeldes feridos. Ele também não levou suas mulheres como prisioneiras. Ele até levou suas propriedades para Kufa e disse ao povo para pegar o que quer que fosse seu significado, ele não dividiu os despojos de guerra entre seus soldados. Ele apenas dividiu suas armas e cavalos, as coisas que eles usavam quando estavam lutando. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 273-280.

De modo geral, este evento lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas, da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas

do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Permanecendo firme

Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava que estava fazendo a coisa certa de acordo com os ensinamentos do Islã ao insistir em buscar justiça contra os assassinos de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Então ele continuou marchando contra esses assassinos onde quer que estivessem escondidos. Ele enviou um exército para o Egito, que era uma das principais cidades ocupadas pelos assassinos, e o assumiu. Como resposta, Ali Ibn Abu Talib, insistiu que seus seguidores lutassesem contra Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, pois ele estava falhando em obedecer ao califa nomeado e, em vez disso, estava fazendo justiça com as próprias mãos. Os encrenqueiros continuaram a semear discórdia entre o povo. A guerra causou grande fadiga ao povo e eles ficaram relutantes em lutar. Mas Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu que eles precisavam defender a nação islâmica de pessoas agindo além da lei e fazendo justiça com as próprias mãos quando deveriam estar obedecendo ao califa. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, deu muitos sermões encorajando o povo a defender sua terra e lutar para estabilizar o império islâmico. Devido à desunião dentro do lado de Ali, ele foi forçado a fazer um acordo com Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles concordaram que Ali controlaria o Iraque e Mu'awiyah controlaria a Síria, que Allah esteja satisfeito com eles, e nenhum deles interferiria nos assuntos dos outros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 605-610.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem

sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

A Percepção Correta

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado uma vez que o tesouro público havia se enchido de ouro e prata. Depois de magnificar e louvar a Allah, o Exaltado, ele convocou o povo de Kufa e distribuiu tudo até que o tesouro estivesse vazio. Ele frequentemente o varria e orava dentro dele, esperando assim que ele testemunhasse a seu favor no Dia do Juízo.

Em outra ocasião, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, estava usando uma capa simples durante um dia frio. Quando ele foi encorajado a pegar uma parte do tesouro público para si e sua família, ele respondeu que não pegou nada do tesouro público e estava contente com a capa que estava usando, que ele trouxe de Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 358-360.

Isso não apenas indica a grande sinceridade que ele possuía para com as pessoas, mas também seu foco em se preparar para o além em vez de obter e aproveitar o mundo material. Pode-se adotar a atitude correta quando se obtém a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao além.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve

cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais com ele e não discutirem mais sobre ele. E, em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Laços que unem

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, exortava as pessoas a manterem seus laços de parentesco. Ele comentou uma vez que as pessoas devem honrar seus parentes, pois eles são suas asas pelas quais voam. Com o apoio de seus parentes, pode-se alcançar o que se quer e eles são uma ajuda em tempos de dificuldade. Deve-se honrar seus parentes proeminentes, visitar seus doentes, buscar seus conselhos e ajudar aquele que está passando por dificuldades. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 373.

Manter os laços de parentesco é um aspecto vital do Islão que não pode ser abandonado se alguém deseja o sucesso em ambos os mundos. Um verdadeiro sinal da fé de alguém não é passar o dia todo adorando Allah, o Exaltado, em uma Mesquita, mas é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos da criação. Um dos direitos mais importantes da criação é manter os laços de parentesco. Alguém pode fingir piedade vestindo-se de forma islâmica, mas não pode enganar Allah, o Exaltado. Quando alguém se volta nas páginas da história eles sempre observarão que os servos piedosos de Allah, o Exaltado, mantiveram seus laços de parentesco. Mesmo quando seus parentes os maltrataram, eles ainda responderam com gentileza. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6525, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, sempre ajudará aquele que se esforça para manter seus laços de parentesco, mesmo que seus parentes tornem as coisas difíceis. para eles.

Responder o bem com o bem não é especial, enquanto responder o bem com o mal é sinal de um crente sincero. O comportamento anterior é visto até mesmo em animais. Na maioria dos casos, quando alguém trata um animal gentilmente, ele em troca mostrará afeição de volta. É confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5991, que aquele que realmente mantém os laços de parentesco é aquele que mantém os laços mesmo quando seus parentes os rompem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era constantemente aterrorizado pela maioria de seus parentes, mas ele sempre demonstrou gentileza para com eles.

É comumente sabido que não se pode alcançar o sucesso sem a proximidade de Allah, o Exaltado. Mas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5987, Allah, o Exaltado, declarou claramente que Ele cortará laços com aquele que corta seus laços de parentesco por razões mundanas. Tenha em mente que isso é verdade independentemente de quanto alguém luta para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, na forma de adoração, como as orações obrigatórias. Se Allah, o Exaltado, corta laços com um muçulmano, como eles podem alcançar Sua proximidade e sucesso eterno?

Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, atrasa a punição dos pecados para dar às pessoas a oportunidade arrepender-se. Mas quebrar os laços de parentesco por razões mundanas é punido rapidamente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4212.

Infelizmente, o rompimento de laços é comumente visto no mundo de hoje. As pessoas facilmente rompem laços de parentesco por motivos mundanos mesquinhos. Elas falham em reconhecer que qualquer perda o que ocorre no mundo material é temporário, mas se eles estiverem desconectados de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão sofrimento prolongado em ambos os mundos.

Uma razão para romper os laços de parentesco que é comumente vista na comunidade islâmica é quando alguém alcança um status social mais alto por meio de sua ocupação. Isso os inspira a descartar seus parentes pois acreditam que não são mais dignos de interagir com eles. Seu amor por sua riqueza e status social os empurra para as portas da paranóia, o que os convence de que seus parentes só querem tirar a riqueza deles.

O Alcorão Sagrado indica que esses laços serão questionados no Dia do Julgamento. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“...E temei a Deus, por meio de quem interrogais uns aos outros, e aos ventres. Por certo, Deus está sempre sobre vós, um Observador.”

Este versículo também indica claramente que não se pode obter piedade sem manter os laços de parentesco. Então, aqueles que acreditam eles podem alcançá-lo através do excesso de adoração e o jejum estão provados errados e, portanto, devem mudar seu comportamento.

O islamismo ensina os muçulmanos a manter todos os laços de parentesco, auxiliando seus parentes em assuntos que são bons sempre que possível. Eles foram ordenados a adotar uma mentalidade construtiva que une os parentes para o benefício da sociedade em vez de uma mentalidade destrutiva que só causa divisões dentro das famílias. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, criar divisões entre as pessoas leva à destruição de alguém.

Aqueles que rompem seus laços de parentesco foram amaldiçoados no Alcorão Sagrado. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçouo...”

Como alguém pode alcançar seus desejos legítimos neste mundo ou no próximo quando está cercado pela maldição de Allah, o Exaltado , e privado de Sua misericórdia?

O Islã não ordena que alguém vá além de suas possibilidades para sustentar seus parentes, nem pede que sacrifique os limites de Allah, o Exaltado, por seus parentes, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2625. Portanto, nunca se deve juntar a seus parentes em atos malignos. Neste caso , um muçulmano deve ordenar a seus parentes que façam o bem e gentilmente proibi-los de fazer o mal, mantendo respeito por eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“ E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Inúmeros benefícios são obtidos por aquele que mantém os laços de parentesco pelo bem de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mantém laços será abençoado com graça extra em sua provisão e em sua vida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1693. Isso significa que sua provisão, independentemente de quão pequena seja, será suficiente para eles e lhes dará paz de espírito e corpo. Graça na vida significa que eles encontrarão

tempo para cumprir todos os seus deveres religiosos e mundanos. Essas são duas bênçãos Os muçulmanos passam a vida inteira tentando obter riquezas, mas muitos não conseguem reconhecer que Allah, o Altíssimo, colocou ambos na manutenção de laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos para cumprir esse dever vital mesmo com seus parentes não muçulmanos . Um Hadith aconselhando isso é encontrado em Sahih Muslim, número 2324.

Uma das armadilhas do Diabo é que ele visa criar discórdia entre parentes e dentro da sociedade, o que leva à desintegração de famílias. e divisões sociais. Seu objetivo final é enfraquecer o Islã como nação. Infelizmente, alguns se tornaram infames por abrigar rancores que duram décadas e são transmitidos de geração em geração. Uma pessoa tratará bem um parente por décadas, mas por causa de um erro e discussão , ele jurará nunca mais falar com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6526, que é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Se este é o comando sobre cortar laços com um não parente, pode-se imaginar a seriedade de cortar laços com parentes? Esta questão foi respondida em Sahih Bukhari, número 5984. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que aquele que corta laços com um parente por motivos mundanos não entrará no Paraíso.

É preciso refletir sobre os versos e Hadiths que discutem esse tópico importante e perceber que se depois de décadas de pecados Allah, o Exaltado, não fecha Suas portas ou servidores de vínculos com as pessoas, por que as pessoas tão facilmente viram as costas para seus parentes por pequenas questões mundanas? Isso deve mudar se alguém deseja que sua conexão com Allah, o Exaltado, permaneça intacta.

Modéstia

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía modéstia completa e, como resultado, isso lhe permitiu adotar outras qualidades nobres. Por exemplo, ele disse uma vez que se sentia tímido diante de Allah, o Exaltado, de haver qualquer mal feito a ele que fosse maior do que sua capacidade de perdoar, que alguém o tratasse de maneira ignorante que fosse maior do que sua paciência, que houvesse qualquer falha em uma pessoa que não pudesse ser coberta por sua ocultação ou que houvesse qualquer necessidade que não pudesse ser satisfeita por sua generosidade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 375.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2458, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que mostrar verdadeira modéstia a Allah, o Exaltado, envolve guardar a cabeça e o que ela contém e proteger o estômago e o que ele contém e lembrar da morte frequentemente. Ele concluiu declarando que quem pretende buscar a outra vida deve deixar os adornos do mundo material.

Este Hadith prova que a modéstia é algo que se estende além das roupas. É algo que abrange todos os aspectos da vida. Proteger a cabeça inclui guardar a língua, os olhos, os ouvidos e até mesmo os pensamentos dos pecados e coisas vãs. Mesmo que alguém possa esconder o que diz e o que vê dos outros, não pode esconder essas coisas de Allah, o Exaltado.

Portanto, proteger essas partes do corpo é um sinal de verdadeira modéstia.

Guardar o estômago significa que se deve evitar riqueza e comida ilícitas. Isso levará à rejeição das boas ações. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Finalmente, a modéstia inclui dar prioridade ao além sobre o excesso deste mundo material. É importante notar que isso inclui tirar do mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância, pois estes são detestados por Allah, o Exaltado. Capítulo 7 Al Araf, versículo 31:

“...e comam e bebam, mas não exagerem. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos.”

Aquele que se comporta dessa maneira, de acordo com os ensinamentos do Islã, descobrirá que se prepara adequadamente para a outra vida e terá bastante tempo para desfrutar moderadamente dos prazeres lícitos do mundo.

A Oração da Noite

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi questionado uma vez sobre seu regime vigoroso de jejum durante o dia e adoração à noite. Ele respondeu que a jornada para o além é longa e precisa ser cruzada viajando à noite. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 377.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado. E é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração

voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam atendidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre atendidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

Palavras de Sabedoria – 1

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou Kameel Ibn Ziyad, que Allah tenha misericórdia dele, que as pessoas são de três tipos: o estudioso devotado, aquele que busca conhecimento para se salvar e a ralé inútil que segue cada chamador, curvando-se com cada vento. Eles não buscam orientação com conhecimento e não se apegam a um pilar forte e suporte. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 348.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que tudo neste mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a ela, a pessoa instruída e o estudante do conhecimento.

A lembrança de Allah, o Exaltado, abrange todos os níveis de lembrança. Ou seja, a lembrança silenciosa interna, que inclui corrigir a intenção de alguém para que ele aja somente em nome de Allah, o Exaltado. Lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua e o mais importante é praticamente lembrar de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência.

Qualquer coisa que leve à lembrança de Allah, o Exaltado, inclui a obediência a Allah, o Exaltado, como se esforçar no mundo material para suprir as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Na realidade, isso inclui qualquer ação que pareça mundana ou religiosa, desde que envolva a obediência a Allah, o Exaltado.

Tanto a pessoa conhecedora quanto o estudante do conhecimento são as únicas pessoas na realidade que obedecerão a Allah, o Exaltado, corretamente, pois isso não é possível de se alcançar sem conhecimento. Uma pessoa ignorante desobedece a Allah, o Exaltado, sem nem mesmo perceber, pois não tem consciência do que conta como um pecado ou uma ação justa. Em alguns casos, pode-se até acreditar que está obedecendo estritamente a Ele, embora esteja longe disso.

Para concluir, na realidade nada é realmente amaldiçoado no mundo material em si. É como uma coisa é usada que determina se ela é amaldiçoada ou não. Por exemplo, se a riqueza for usada corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã, então ela é uma grande bênção em ambos os mundos. Mas se for mal utilizada ou acumulada, então ela se tornará uma maldição para seu dono em ambos os mundos. Isso pode ser aplicado a todas as coisas neste mundo.

Palavras de Sabedoria – 2

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que o conhecimento é superior à riqueza: o conhecimento protege uma pessoa, enquanto a riqueza precisa ser protegida. A riqueza diminui com os gastos, enquanto o conhecimento aumenta com eles. O conhecimento é uma fé a ser seguida. Ele ajuda a praticar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, e deixa um belo legado após sua morte, enquanto os benefícios da riqueza cessam com sua cessação. E o conhecimento governa, enquanto a riqueza é governada. Os eruditos permanecem enquanto o mundo permanecer. Suas pessoas podem estar perdidas, mas seus ensinamentos vivem nos corações das pessoas. Isso foi discutido em Hilyat Ul Awliya Wa Tabaqat Al Asfiya, Narração 164, do Imam Abu Na'im Al Asfahani.

O conhecimento ensina como usar suas bênçãos corretamente, garantindo assim que se beneficiem delas em ambos os mundos. Considerando que a riqueza será deixada para trás e não ajudará ninguém na hora de sua morte, em seu túmulo e no Dia do Julgamento.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela envia para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão um fardo para eles em ambos os mundos. E se eles as acumularem e as deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-las, mesmo que outros as desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou seu herdeiro usará mal as bênçãos, o que se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro, especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso é um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Alá, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o resto de suas

bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento.

Palavras de Sabedoria – 3

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, disse uma vez que um verdadeiro estudioso é aquele que não faz os outros se desesperarem da misericórdia de Allah, o Exaltado, nem os faz sentir seguros de Sua punição.” Isso foi discutido em Ibn Al Jawzi, Sifatul Safawah , 1/170

Isso indica a importância de encontrar um equilíbrio entre o medo e a esperança em Allah, o Exaltado.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele aja e trate Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Allah, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe. Isso não é esperança

verdadeira, é apenas pensamento positivo. É como um fazendeiro que não planta nenhuma semente, não rega sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre que escorrega, se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. É como um fazendeiro que planta sementes, rega sua plantação, dedica esforço para manter a plantação saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados, o que é superior à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente as voluntárias. Mas durante períodos de doença e dificuldade e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

Comandando Corretamente

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez alertou que uma das razões pelas quais as pessoas têm pouco interesse em buscar conhecimento é que elas observam como uma pessoa bem informada se beneficia pouco de seu conhecimento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 356.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que contradiz seus próprios conselhos ao ordenar o bem e proibir o mal será punido no Inferno.

Em vez de seguir os passos dos predecessores justos aconselhando apenas por causa de Allah, o Exaltado, muitas pessoas aconselham por outras razões, como ganhar popularidade e coisas mundanas. Por exemplo, alguns estudiosos muitas vezes se esforçam para estar no centro das atenções de reuniões e eventos e não ficam satisfeitos com um assento que fica de um lado, pois desejam um assento central. Quando sua intenção se tornou assim, Allah, o Exaltado, removeu o efeito positivo de seus conselhos e, portanto, eles agora têm pouca influência positiva sobre seus ouvintes. Eles deveriam ter mostrado um exemplo prático em vez de dizer uma coisa e fazer outra. Isso fez com que seus conselhos se tornassem ineficazes.

Os muçulmanos devem se esforçar para sempre agir de acordo com seus próprios conselhos antes de ordenar que outros o façam, pois se comportar dessa maneira é odiado por Allah, o Exaltado. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Isso não significa que alguém deve se tornar perfeito antes de aconselhar os outros, pois isso não é possível. Em vez disso, eles devem corrigir sua intenção e provar isso por meio de suas ações, esforçando-se para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. Somente com essa atitude eles evitarão a punição mencionada neste Hadith. A falha em agir de acordo com esse princípio fez com que o conselho dos muçulmanos se tornasse ineficaz, embora o número de conselheiros tenha aumentado drasticamente ao longo dos anos.

Uma vida simples

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, se vestia com roupas simples, como seus antecessores. Certa vez, ele estava no mercado onde foi reconhecido por alguns comerciantes como o Califa. Ele então se recusou a comprar qualquer coisa deles e, em vez disso, comprou uma camisa por três moedas de prata de um menino que não o reconheceu. O pai do menino, mais tarde, veio até Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, oferecendo-lhe uma moeda de prata como reembolso parcial, alegando que a camisa valia apenas duas moedas de prata. Mas Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que estava feliz com o que pagou e o menino estava feliz com o que cobrou.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não permitiu que as pessoas lhe mostrassem favoritismo quando ele era califa. Além disso, sua atitude indica a vida simples que ele adotou. Ele também adotou uma vida simples para encorajar outros a fazerem o mesmo. Uma vida simples encoraja alguém a priorizar a preparação para o além em vez de aproveitar este mundo material. Por exemplo, quando lhe perguntaram por que ele usava camisas remendadas, ele respondeu que era mais humilhante para o coração espiritual e um exemplo para o crente seguir. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 361-362.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se preparam para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida

complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

Bons gastos

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, não colocou um tijolo em cima de outro tijolo, nem uma pedra sobre outra pedra, ou seja, ele não construiu casas para si mesmo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 363.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2482, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que todos os gastos lícitos ganham recompensa de Allah, o Exaltado, exceto a riqueza que é gasta em edifícios.

Isso inclui todos os gastos em coisas lícitas que são livres de excesso, desperdício ou extravagância. Gastar em construção que é necessário não está incluído neste Hadith, mas a construção que está além das necessidades de alguém está. Isso é desaprovado, pois gastar em construção facilmente leva ao desperdício e à extravagância. Além disso, aquele que gasta riqueza em construção tem menos probabilidade de doar caridade e gastar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Além disso, esse comportamento geralmente leva um muçulmano a adotar esperanças de uma vida longa, pois aquele que acredita que sua estadia neste mundo é extremamente curta não desperdiçará energia e riqueza na construção de uma bela casa. Quanto maior a esperança de uma pessoa por uma vida longa, menos ações justas ela realizará, acreditando que sempre poderá realizar boas ações no futuro. Também faz com que a pessoa adie o arrependimento sincero, acreditando que sempre poderá

mudar para melhor no futuro. Finalmente, faz com que a pessoa dedique mais esforços ao mundo para criar uma vida mais confortável para sua suposta longa estadia neste mundo.

Participar ativamente de construções desnecessárias ocupa o tempo da pessoa, o que a impede de realizar ações voluntárias justas, como o jejum e a oração noturna voluntária por fadiga extrema. Também a impede de se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Finalmente, na realidade, participar de construções desnecessárias nunca acaba. Ou seja, no momento em que uma pessoa completa uma parte de sua casa, ela se muda para a próxima até que o ciclo se repita.

Portanto, os muçulmanos devem aderir ao que está dentro de suas necessidades em relação a todas as coisas, não apenas à construção, para que possam evitar essas consequências negativas.

Aspectos do Ascetismo

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez aconselhou que o ascetismo tinha três partes, o que foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 365.

O primeiro aspecto do ascetismo é não ter esperanças de uma vida longa.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças de uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças de uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a

acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agraciamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

O segundo aspecto do ascetismo é ser grato pelas bênçãos que recebemos.

Um muçulmano deve garantir que cumpra todos os três aspectos da gratidão para que evite se tornar um negador de Allah, o Exaltado, pois aquele que é ingrato na realidade, despreza Aquele que lhe concedeu as bênçãos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“...E sejam gratos a Mim e não Me neguem.”

Os três aspectos da gratidão são reconhecer internamente Allah, o Exaltado, como o único Criador e Provedor de todas as bênçãos. Um aspecto disso é corrigir a intenção de alguém para que eles só realizem ações para agradar a Allah, o Exaltado. O próximo aspecto é louvar a Allah, o Exaltado, através da língua. E o aspecto final e mais elevado é mostrar gratidão de forma prática através das ações de alguém usando cada bênção conforme prescrito pelo Islã para agradar a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]; mas se negares, de fato, Meu castigo será severo.'”

Como a verdadeira gratidão leva a um aumento nas bênçãos, os muçulmanos devem temer que mostrar ingratidão possa fazer com que as bênçãos que eles possuem sejam tiradas deles ou que suas bênçãos sejam usadas contra eles, tornando-se um fardo e uma maldição para eles

em ambos os mundos. É importante notar que, mesmo que um muçulmano se torne verdadeiramente grato, ele ainda enfrentará testes e dificuldades, pois são garantidos. Mas se eles se comportarem da maneira correta, serão guiados em todas as situações para que obtenham paz de espírito e corpo neste mundo e uma grande recompensa no além.

O último aspecto do ascetismo é abster-se de coisas ilícitas.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o lícito e o ilícito foram esclarecidos pelo Islã. Entre eles estão coisas duvidosas que devem ser evitadas para proteger a fé e a honra de alguém.

A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então, isso não cria dúvidas dentro dos muçulmanos, portanto, eles devem agir de acordo. Ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e abster-se do ilegal de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras coisas que não são obrigatórias e criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária, em vez disso, Ele perguntará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências no além, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam neste Hadith curto, mas extremamente importante, pois resolverá e evitará muitos problemas e debates. É importante entender que quando alguém se entrega a coisas

duvidosas ou mesmo vãs, isso os levará um passo mais perto do ilegal. Por exemplo, a fala pecaminosa é frequentemente precedida por uma fala vã e inútil. Portanto, é muito mais seguro para a fé e a honra de um muçulmano evitar coisas duvidosas e vãs.

Palavras de Sabedoria – 4

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez aconselhou os seguintes conselhos, que foram registrados no Hilyat Al Awliya, Número 157, do Imam Al Asfahani.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que a pessoa deve esperar somente em Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e lutaativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande

probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se

abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

A próxima coisa que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou é que a pessoa não deve temer nada, exceto seus pecados.

Os pecados foram classificados como menor e maior. Com o tempo, muitas definições foram dadas sobre o que exatamente é um pecado grave. Uma classificação simples é que qualquer pecado que o Islã ordenou que o governo islâmico punisse é classificado como um pecado

grave. Outra classificação é que se qualquer pecado for mencionado com o Fogo do Inferno, a ira de Alá, o Exaltado, ou a maldição de Alá, o Exaltado, então é um pecado grave. Por exemplo, a calúnia é um pecado grave, pois é amaldiçoado no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Alguns muçulmanos acreditam que existem apenas sete pecados principais que foram mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2766. Mas eles não conseguem perceber que, embora esses sete sejam pecados maiores, isso não significa que sejam apenas sete. Na verdade, há outros Hadiths que mencionam outros pecados maiores, como desobedecer aos pais. Este Hadith é encontrado em Sahih Bukhari, número 6273. Os sete pecados maiores declarados no Hadith citado anteriormente são: politeísmo, magia, matar um inocente, lidar com interesses financeiros, usurpar a riqueza de órfãos, fugir de um campo de batalha e acusar uma mulher inocente de fornicação.

É importante notar que quando alguém persiste em pecados menores, eles se tornam maiores aos olhos do Islã.

Pecados maiores são perdoados somente com arrependimento sincero, enquanto pecados menores podem ser apagados evitando os pecados maiores e realizando ações justas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 31:

“Se você evitar os pecados maiores que lhe são proibidos, Nós removeremos de você os seus pecados menores...”

O arrependimento sincero inclui arrependimento, busca pelo perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

Os muçulmanos devem garantir eles evitam todos os tipos de pecados, independentemente do tamanho, pois uma das armadilhas do Diabo é que ele inspira os muçulmanos a desconsiderar pequenos pecados. Deve-se sempre lembrar que as montanhas são feitas de pequenas pedras.

A próxima coisa que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou é que uma pessoa não deve se sentir envergonhada de admitir que não sabe algo.

Alguns adotaram uma atitude estranha. Quando são questionados sobre coisas das quais não têm conhecimento, em vez de admitir a verdade, dão uma resposta que tem pouca ou nenhuma base na verdade. Isso pode se tornar um problema sério, especialmente em questões relacionadas ao islamismo. Um muçulmano pode ser punido por dar informações incorretas nas quais outros agem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Isso ocorre porque eles ignorantemente atribuíram coisas a Alá, o Exaltado, ou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por causa dessas pessoas, crenças e costumes estranhos se tornaram vinculados ao islamismo, o que é um grande desvio da verdade trazida pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, muitos dos costumes culturais que os muçulmanos adotaram acreditando que eles são parte do islamismo ocorreram por causa dessa mentalidade ignorante.

Essas pessoas acreditam que se simplesmente admitirem que não sabem algo, parecerão tolas para os outros. Essa mentalidade em si é extremamente tola, pois os predecessores justos enfatizariam a importância de admitir a própria ignorância para que os outros não se desviem. Na verdade, os predecessores justos considerariam apenas a pessoa que se comportasse dessa maneira como uma pessoa inteligente e considerariam tola aquela que respondesse a todas as perguntas feitas a eles.

Essa atitude é frequentemente observada em idosos que frequentemente aconselham seus filhos sobre questões relacionadas ao mundo e à religião em vez de admitir sua ignorância e direcioná-los a alguém que conhece a verdade. Quando os idosos agem dessa forma, eles falham em seu dever

de guiar corretamente seus dependentes, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, obter conhecimento correto, seja mundano ou religioso, antes de aconselhar os outros e, em casos em que não estejam cientes de algo, devem admitir, pois isso não reduzirá sua classificação de forma alguma. Se alguma coisa, Allah, o Exaltado e as pessoas apreciarão sua honestidade.

A próxima coisa que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou é que a paciência é para a fé o que a cabeça é para o corpo, e não há nada de bom em um corpo que não tem cabeça.

Um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, aconselha que ser paciente com as coisas que não gostamos leva a uma grande recompensa. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Paciência é um elemento-chave necessário para cumprir os três aspectos da fé: cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino. Mas um nível mais alto e mais gratificante

do que a paciência é o contentamento. É quando um muçulmano acredita profundamente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos e, portanto, eles preferem Sua escolha à deles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano paciente entende que qualquer coisa que o afetasse, como uma dificuldade, não poderia ter sido evitada mesmo se toda a criação o ajudasse. Da mesma forma, qualquer coisa que não o tenha atingido não poderia tê-lo afetado. Aquele que realmente aceita esse fato não exultará e se orgulhará de nada que obtiver, sabendo que Allah, o Exaltado, alocou essa coisa a ele. Nem se lamentará por nada que deixa de obter, sabendo que Allah, o Exaltado, não alocou essa coisa a ele e nada na existência pode alterar esse fato. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“Nenhuma calamidade atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrada ¹ antes que a façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desespereis com o que vos escapou e não exulteis [em orgulho] com o que Ele vos concedeu...”

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 79, que quando algo acontece, um muçulmano deve acreditar firmemente que foi decretado e nada poderia ter mudado o resultado. E um muçulmano não deve se arrepender de acreditar que poderia ter evitado o resultado se de alguma forma se comportasse de forma diferente, pois essa atitude só faz com que o Diabo os encoraje à impaciência e à reclamação sobre o destino. Um muçulmano paciente realmente entende que tudo o que Allah, o Exaltado, escolheu é o melhor para ele, mesmo que não observe a sabedoria por trás disso. Aquele que é paciente deseja uma mudança em sua situação e até suplica por isso, mas não reclama do que ocorreu. Ser persistentemente paciente pode levar um muçulmano a um nível maior, ou seja, contentamento.

Aquele que está contente não deseja que as coisas mudem, pois sabe que a escolha de Allah, o Exaltado, é melhor do que a sua escolha. Este muçulmano acredita firmemente e age de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Ele aconselha que cada situação é melhor para o crente. Se eles encontrarem um problema, devem mostrar paciência, o que leva a bênçãos. E se eles experimentarem momentos de facilidade, devem mostrar gratidão, o que também leva a bênçãos.

É importante saber que Allah, o Exaltado, testa aqueles que Ele ama. Se eles mostrarem paciência, serão recompensados, mas se ficarem irritados, isso só prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2396.

Um muçulmano deve ser paciente ou contente com a escolha e decreto de Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldade. Isso reduzirá a angústia e lhe proporcionará muitas bênçãos em ambos os mundos. Enquanto isso, a impaciência só destruirá a recompensa que ele poderia ter recebido. De qualquer forma, um muçulmano passará pela situação decretada por Allah, o Exaltado, mas é sua escolha se deseja recompensa ou não.

Um muçulmano nunca alcançará contentamento total até que seu comportamento seja igual em tempos de dificuldade e facilidade. Como um verdadeiro servo pode ir ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, para um julgamento e então se tornar infeliz se a escolha não corresponde ao seu desejo? Há uma possibilidade real de que se uma pessoa obtiver o que deseja, isso a destruirá. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano não deve adorar Alá, o Exaltado, no limite. Ou seja, quando o decreto divino corresponde aos seus desejos, eles louvam Alá, o Exaltado. E quando não corresponde, eles ficam irritados agindo como se soubessem mais do que Alá, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um muçulmano deve se comportar com a escolha de Allah, o Exaltado, como se se comportasse com um médico habilidoso e confiável. Da mesma forma que um muçulmano não reclamaria tomando remédio amargo prescrito pelo médico sabendo que é o melhor para ele, ele deve aceitar as dificuldades que enfrenta no mundo sabendo que é o melhor para ele. De fato, uma pessoa sensata agradeceria ao médico pelo remédio amargo e, da mesma forma, um muçulmano inteligente agradeceria a Allah, o Exaltado, por qualquer situação que encontrasse.

Além disso, um muçulmano deve rever os muitos versículos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a recompensa dada ao muçulmano paciente e contente. Uma reflexão profunda sobre isso inspirará um muçulmano a permanecer firme ao enfrentar dificuldades. Por exemplo, Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2402. Ele aconselha que quando aqueles que pacientemente enfrentaram provações e dificuldades no mundo receberem sua recompensa no Dia do Julgamento, aqueles que não enfrentaram tais provações desejarão ter enfrentado pacientemente dificuldades como ter sua pele cortada com uma tesoura.

Para ganhar paciência e até mesmo contentamento com o que Allah, o Exaltado, escolhe para uma pessoa, ela deve buscar e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem o alto nível de excelência da fé. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Excelência na fé é quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado. Aquele que alcança esse nível não sentirá a dor das dificuldades e provações, pois estará completamente imerso na consciência e no amor de Allah, o Exaltado. Isso é semelhante ao estado das mulheres que não sentiram dor ao cortar suas próprias mãos quando observaram a beleza do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Capítulo 12 Yusuf, versículo 31:

“...e deu a cada um deles uma faca e disse [a José], “Saia diante deles.” E quando o viram, eles o admiraram muito e cortaram suas mãos e disseram, “Perfeito é Allah! Este não é um homem; este não é nada além de um nobre anjo.”

Se um muçulmano não consegue atingir esse alto nível de fé, ele deveria pelo menos tentar atingir o nível mais baixo mencionado no Hadith citado anteriormente. Este é o nível em que alguém está constantemente ciente de que está sendo observado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que uma pessoa não reclamaria na frente de uma figura autoritária que teme, como um empregador, um muçulmano que está constantemente ciente da presença de Allah, o Exaltado, não reclamará das escolhas que Ele faz.

Bênçãos crescentes

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que as bênçãos estão conectadas à gratidão e a gratidão leva a mais bênçãos. Elas estão ligadas umas às outras, então mais bênçãos de Allah, o Exaltado, não pararão de vir a menos que a gratidão da pessoa cesse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 383.

Gratidão envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à

impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Um lindo sermão - 2

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 391.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que as nações antes deles foram destruídas quando o público em geral cometeu pecados e os devotados estudiosos e rabinos não os proibiram disso. Portanto, o povo deve comandar o bem e proibir o mal antes de ser punido como aqueles antes deles foram. Ele concluiu que comandar o bem e proibir o mal não impede que a provisão de alguém os alcance nem traz a morte para mais perto deles.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedir-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Consultando os Sábios

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, exortava os outros a sempre consultarem os sábios em seus assuntos. Por exemplo, ele uma vez aconselhou que a consulta é a essência da orientação. Aquele que baseia suas ações em suas próprias opiniões sem consultar os outros está em grave perigo. Em outra ocasião, ele comentou que buscar consulta era um grande apoio e um aspecto da má preparação é deixar de consultar alguém.

Certa vez, ele aconselhou alguém a não consultar um avarento, pois eles aconselhariam os outros a temer a pobreza e proibiriam os outros de serem generosos. Eles não deveriam consultar um covarde, pois eles enfraqueceriam a determinação dos outros. Eles não deveriam consultar alguém que é cobiçoso, pois eles encorajariam os outros a acumular coisas por meios injustos.

Ele uma vez aconselhou que as melhores pessoas que se pode consultar são pessoas de razão e conhecimento e pessoas de experiência e resolução. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 393 e 628.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de

acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Sob seus cuidados

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez aconselhou seu governador no Egito a nomear pessoas para cargos de liderança apenas com base em suas qualificações e não com base em favoritismo ou preferência. Nomear pessoas para cargos oficiais com base em favoritismo é injustiça e um ato de traição a Allah, o Exaltado, e causa grande dano ao povo. Para cargos de autoridade, ele deve escolher pessoas que sejam piedosas, dignas, conhedoras e gentis. Ele deve garantir que sejam pessoas experientes, inteligentes e modestas de famílias justas, que sejam religiosamente comprometidas, porque são as mais nobres em atitude e mais cuidadosas em se proteger do erro. Elas estão longe da ganância e estão mais cientes das consequências das coisas do que outras. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 393-394.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Aderindo à Justiça

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez perdeu seu escudo e o encontrou na posse de um judeu que alegou que era seu. O caso foi levado a um juiz muçulmano que pediu a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para trazer testemunhas para testemunhar que o escudo era seu. Quando ele nomeou seus filhos como testemunhas, o juiz se recusou a aceitar o testemunho deles, pois um filho, neste tipo de caso legal, não pode testemunhar em nome de seu pai. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que seus filhos eram os líderes da juventude do Paraíso, mas o juiz não aceitou o testemunho deles. O juiz decidiu a favor do judeu. O judeu ficou surpreso como o juiz muçulmano decidiu contra o califa dos muçulmanos e, como resultado, ele aceitou o islamismo e devolveu o escudo a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, se absteve de pegar o escudo de volta, pois o juiz havia decidido que pertencia ao judeu. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também deu ao homem um cavalo de presente. Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 395.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo

que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Igualdade

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, daria somas iguais de riqueza do tesouro público para as pessoas, independentemente de seu status social, etnia, gênero ou qualquer outra coisa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 398.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras,

como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Tipos de Conhecimento

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que eles eram três tipos de conhecimento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 408.

O primeiro tipo é o conhecimento de Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem conhece os noventa e nove nomes de Allah, o Exaltado, entrará no Paraíso.

Saber não se refere apenas a memorizá-los. Na verdade, significa estudá-los e agir de acordo com o status e o potencial de cada um. Por exemplo, Allah, o Exaltado, é o Mais Misericordioso de acordo com Seu status infinito. Este atributo significa que Allah, o Exaltado, concede inúmeros favores à criação e é sempre extremamente gentil com eles. Esta mesma característica foi atribuída a outros, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 128:

“Certamente chegou a vocês um Mensageiro dentre vocês. O que vocês sofrem é doloroso para ele; [ele está] preocupado com vocês [isto é, com sua orientação] e com os crentes é gentil e misericordioso.”

Quando usado em referência à criação, misericordioso significa de coração mole e compassivo. Similarmente, Allah, o Exaltado, é Todo-Perdoador de acordo com Seu status infinito. E adotar esse atributo perdoando os outros é algo que tem sido encorajado no Islã. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Assim, os atributos divinos de Alá, o Exaltado, podem ser adotados pelos muçulmanos de acordo com seu status.

Portanto, os muçulmanos devem primeiro entender o significado dos atributos e nomes divinos e então adotar o significado dos nomes em seu caráter por meio da ação até que eles se tornem firmemente enraizados em seu coração espiritual para que possam alcançar um caráter nobre.

O segundo e o terceiro tipos são o conhecimento do que Allah, o Exaltado, ama e o conhecimento do que Ele odeia.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não

apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o que pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Um lindo sermão – 3

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 409-410.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a temer a Allah, o Altíssimo.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a temer a Allah, o Exaltado, que estabeleceu um tempo específico para eles nesta Terra. Ele os alertou para se apressarem em fazer boas ações antes que a morte, a destruidora dos prazeres, os alcance.

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a

preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas vão morrer, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a temer a Allah, o Altíssimo, que lhes deu audição para entender o que precisavam entender.

Ouvir corretamente a palavra de Allah, o Exaltado, é a única maneira de aderir corretamente aos seus ensinamentos. É importante entender a diferença entre ouvir e escutar. Ouvir é simplesmente reconhecer um som

com a mente, mesmo que não consiga entender o barulho. Por exemplo, uma pessoa pode ouvir alguém gritando com ela de uma grande distância, mas não será capaz de entender o que está dizendo. Enquanto isso, ouvir envolve ouvir um som e entendê-lo para que o comportamento de alguém mude. Por exemplo, uma pessoa dando uma instrução verbal específica a outra que responde apropriadamente após ouvir e entender as instruções.

Os muçulmanos precisam ouvir a palavra de Alá, o Exaltado, e se esforçar para entendê-la para que ela afete seu comportamento de forma positiva. Infelizmente, muitos muçulmanos falharam em viver de acordo com isso em relação ao Alcorão Sagrado, pois são bons em ouvir a recitação do Alcorão Sagrado, mas falham em ouvi-lo corretamente, o que envolve entender e agir de acordo com seus ensinamentos.

Para concluir, simplesmente ouvir a palavra de Allah, o Exaltado, não é suficiente para obter sucesso; em vez disso, é preciso se esforçar para realmente ouvi-la.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a temer a Allah, o Altíssimo, que lhes deu visão para ver as coisas ao seu redor.

É importante para um muçulmano ser observador em sua vida diária e evitar ser muito egocêntrico em seus próprios assuntos mundanos para que eles se tornem descuidados com as coisas que estão ocorrendo ao

seu redor e as coisas que já ocorreram. Esta é uma qualidade importante a se possuir, pois é uma excelente maneira de fortalecer a fé, o que por sua vez ajuda a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Por exemplo, quando um muçulmano observa uma pessoa doente, eles não devem apenas ajudá-la por quaisquer meios que possuam, mesmo que seja apenas uma súplica, mas devem refletir sobre sua própria saúde e entender que eles também acabarão perdendo sua boa saúde por uma doença, envelhecimento ou até mesmo morte. Isso deve inspirá-los a serem gratos por sua boa saúde e mostrar isso por meio de suas ações, aproveitando sua boa saúde em questões mundanas e religiosas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Quando observam a morte de uma pessoa rica, eles não devem apenas sentir tristeza pelo falecido e sua família, mas perceber que um dia desconhecido para eles, eles também morrerão. Eles devem entender que, assim como a pessoa rica foi abandonada por sua riqueza, fama e família em seu túmulo, eles também serão deixados apenas com suas ações em seu túmulo. Isso os encorajará a se preparar para seu túmulo e para o além.

Essa atitude pode e deve ser aplicada a todas as coisas que se observa. Um muçulmano deve aprender uma lição de tudo ao seu redor que foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Aqueles que se comportam dessa maneira fortalecerão sua fé diariamente, enquanto aqueles que são muito egocêntricos em sua vida mundana permanecerão descuidados, o que pode levá-los à destruição.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a temer a Allah, o Altíssimo, que lhes deu corações e mentes para entender as coisas.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais com ele e não discutirem mais sobre ele. E, em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar

sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo que eles não foram criados em vão.

O Alcorão Sagrado declarou claramente o propósito da humanidade no capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Antes que alguém possa adorar a Allah, o Exaltado, ele deve primeiro reconhecê-Lo, pois não é possível obedecer a alguém sem conhecimento. Além disso, as pessoas devem primeiro aprender a adorar a Allah, o Exaltado, antes de poderem cumprir essa tarefa. Portanto, a adoração é seguida pelo conhecimento. É por isso que em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que buscar conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Sem conhecimento, ninguém nunca será capaz de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Poucas boas ações realizadas com conhecimento são muito superiores a muitas boas ações realizadas incorretamente por causa da ignorância.

Como Allah, o Exaltado, é Aquele que criou a humanidade, ninguém tem o direito de ser servido e adorado, exceto Ele. Se um empregador facilmente demite seu funcionário por abandonar o dever para o qual foi contratado, como pode ser correto abandonar o serviço e a adoração a Allah, o Exaltado, quando somente Ele criou e sustenta a criação? Toda a humanidade recebeu o livre arbítrio e a capacidade de obedecer e adorar Allah, o Exaltado. Portanto, cada pessoa deve decidir se deseja cumprir seu propósito de criação, recebendo assim uma recompensa eterna ou rejeitá-la e enfrentar a punição em ambos os mundos. Da mesma forma que um dispositivo, como um telefone celular, que não cumpre seu propósito principal é descartado, as pessoas podem muito bem ser descartadas no Dia do Julgamento para o Inferno por não cumprirem seu propósito principal de existência.

É importante notar que a adoração se refere à obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa obediência deve abranger cada parte da vida e do corpo de alguém, como sua língua. Inclui o dever de uma pessoa para com Allah, o Exaltado, como oferecer a oração e tratar a criação com gentileza.

Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, receberão as melhores recompensas, enquanto aqueles que O desobedecem receberão a pior punição neste mundo e no próximo. Em um Hadith divino encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2466, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, narra de Allah, o Exaltado, que declara que se alguém se ocupa em adorá-Lo, por meio da obediência sincera, Ele encherá seu coração de riqueza e removerá sua pobreza. Mas se eles se afastarem de Sua adoração e obediência, Allah, o Exaltado, encherá sua vida de problemas e não removerá sua pobreza.

É importante notar que Allah, o Exaltado, não precisa da criação de forma alguma. Como claramente mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6572, as pessoas só se beneficiam com suas boas ações, pois isso eleva suas classificações. E elas só se prejudicam com seus pecados, pois serão responsabilizadas por eles. O status infinito de Allah, o Exaltado, não muda em nada, independentemente de toda a criação adorá-lo ou não. Allah, o Exaltado, é o único Criador e único Provedor. São as pessoas que precisam completamente e totalmente

Dele. Quem entende isso e obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprirá o propósito de sua criação e, portanto, receberá uma recompensa eterna.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também avisou ao povo que Allah, o Exaltado, havia prometido recompensa por obedecê-Lo em tempos de facilidade e dificuldade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda situação é abençoada para um crente. A única condição é que eles precisam responder a cada situação que encontrarem enquanto obedecem a Allah, o Exaltado, especificamente, paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade.

Existem dois aspectos da vida. Um aspecto são as situações em que as pessoas se encontram, sejam elas momentos de facilidade ou dificuldades. O controle de qual situação uma pessoa enfrenta está fora de suas mãos. Allah, o Exaltado, decidiu isso e não há como escapar delas. Portanto, estressar-se com as situações que alguém enfrenta não faz sentido, pois elas são destinadas e, portanto, inevitáveis. O outro aspecto é a reação de uma pessoa a cada situação. Isso está no controle de cada pessoa e é por isso que ela é julgada, por exemplo, mostrar paciência ou impaciência em uma situação difícil. Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seu comportamento e reação em cada situação, em vez de se estressar por estar em uma situação, pois isso é inevitável. Se um muçulmano deseja ter sucesso em ambos os mundos, ele deve avaliar

cada situação e sempre agir em obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, em tempos de facilidade, ele deve usar as bênçãos que possui, conforme prescrito pelo Islã, que é a verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E em tempos de dificuldade eles devem mostrar paciência sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás das escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Aspectos da Piedade

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou uma vez alguns aspectos da piedade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 426.

O primeiro aspecto da piedade mencionado por Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, é temer a Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial.

A piedade pode ser resumida como significando cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

Um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal. E quanto mais perto alguém está do ilegal, mais fácil é cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas e usa apenas coisas legais protegerá sua religião e honra.

Se observarmos aqueles que se tornaram desorientados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentino. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilícito. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, fala vã e inútil, ou seja, fala que não traz benefício nem é pecado, muitas vezes leva a discursos malignos, como calúnia, mentira e calúnia. Se uma pessoa evitasse o primeiro passo não se entregando a discursos vãos, ela evitaria discursos malignos. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade descrito anteriormente, um ramo da qual é evitar coisas vãs e duvidosas por medo de que levem ao ilícito.

O segundo aspecto da piedade mencionado por Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, é agir de acordo com a revelação divina.

Isso inclui tanto o Alcorão Sagrado quanto as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é a sinceridade para com o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

O terceiro aspecto da piedade mencionado por Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, é estar contente com pouco neste mundo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a pessoa mais rica é aquela que está satisfeita com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu. Aquele que está sempre precisando de mais coisas mundanas é necessitado, que é outra palavra para pobre, mesmo que possua muita riqueza. Mas aquele que está satisfeito com o que possui não é necessitado e, portanto, é rico, mesmo que possua pouca riqueza ou coisas mundanas.

Além disso, aquele que está satisfeito com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu será provido com a graça que garantirá que suas posses

satisfaçam suas necessidades e as necessidades de seus dependentes e isso lhe concederá paz de espírito e corpo. Enquanto isso, aqueles que não estão satisfeitos não obterão essa graça que os fará sentir como se suas posses não fossem suficientes para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso os impedirá de obter paz de espírito e corpo.

Satisfação inclui estar satisfeito com o que Allah, o Exaltado, escolheu para uma pessoa, ou seja, o destino. Um muçulmano deve acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para Seu servo, mesmo que eles não observem a sabedoria por trás da escolha. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Se um muçulmano se concentra em obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como ter paciência em tempos difíceis e gratidão em tempos fáceis, ele terá paz de espírito.

O aspecto final da piedade mencionado por Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, é praticamente se preparar para a morte.

É estranho que, embora as pessoas acreditem que podem morrer a qualquer momento, a grande maioria se comporta como se fosse viver uma vida longa. Alguns dedicam seus esforços a este mundo material a tal ponto que, mesmo que lhes fosse garantida uma vida longa, não poderiam exercer mais nenhum esforço pelo bem do mundo material. Infelizmente, os muçulmanos adiam a preparação para o além, acreditando que podem fazê-lo no futuro. Eles frequentemente continuam adiando essa preparação até que, de repente, encontram a morte despreparados.

É importante que os muçulmanos entendam que não importa quanto tempo vivam, a vida passa num piscar de olhos. Então, eles devem aproveitar todas as oportunidades que têm para se preparar para o além eterno. Isso não significa que eles devem abandonar o mundo completamente. Significa que eles devem priorizar a preparação para o além pegando apenas o que precisam do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado. Essa atitude permitirá que eles desfrutem dos prazeres lícitos deste mundo e se preparem adequadamente para o próximo também. Um muçulmano só falha em se preparar para o além corretamente por causa de sua busca pelo excesso deste mundo material, não por se esforçar para cumprir suas necessidades e responsabilidades.

Um muçulmano deve se lembrar do Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7424, que alerta que somente as ações de uma pessoa a acompanharão em seu túmulo enquanto sua família e riqueza a abandonam neste momento crucial. Portanto, um muçulmano deve dar prioridade à coisa que o ajudará em seu momento de necessidade.

Os muçulmanos não devem atrasar a preparação para a vida após a morte, caso contrário, eles podem muito bem encontrar a morte repentinamente, enquanto despreparados, pois a morte não chega em uma idade ou hora específica. Se eles falharem em se preparar, eles ficarão com nada além de arrependimentos em um momento em que arrependimentos não os beneficiarão. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

O Decreto Divino

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que nada acontece na Terra até que seja decretado no Céu. Não há ninguém que não tenha dois Anjos nomeados para defendê-lo e cuidar dele até que o que Allah, o Exaltado, decretou venha a ele, e então eles não mais se interpõem entre ele e o que é decretado para ele. Ninguém conhece a verdadeira fé até que perceba que o que lhe acontece nunca poderia tê-lo perdido e o que lhe passou despercebido nunca poderia ter lhe acontecido. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 428.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou o poder e a autoridade infinitos e absolutos de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Este Hadith aconselha que toda a criação não pode beneficiar uma pessoa se Allah, o Exaltado, não desejar que ela o faça. Da mesma forma, toda a criação em conjunto não poderia prejudicar alguém se Allah, o Exaltado, não desejar. Isso significa apenas que o que Allah, o Exaltado, decide acontece dentro do universo. É importante notar que este conselho não indica que se deve abandonar o uso de meios, como remédios, mas significa que se pode usar os meios como eles foram criados por ninguém menos que Allah, o Exaltado, mas eles devem entender que Allah, o Exaltado, é o Único que decide o resultado de todas as coisas. Por exemplo, há muitas pessoas doentes que tomam remédios e se recuperam de suas doenças. Mas há outras que tomam remédios e não se recuperam. Isso indica que outro fator decide o resultado final, a saber, a vontade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

“Dize: Jamais seremos atingidos, exceto pelo que Deus decretou para nós...”

Aquele que entende isso sabe que qualquer coisa que o afetasse não poderia ter sido evitada. E aquelas coisas que não o atingiram nunca poderiam ter sido obtidas.

É importante notar que, qualquer que seja o resultado final, mesmo que seja contra o desejo de uma pessoa, ela deve permanecer paciente e realmente acreditar que Allah, o Exaltado, escolheu o melhor para ela, mesmo que não observe a sabedoria por trás do resultado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Quando alguém realmente entende essa verdade, ele para de confiar na criação, sabendo que não pode prejudicá-lo ou beneficiá-lo inatamente. Em vez disso, ele se volta para Allah, o Exaltado, buscando Seu apoio e proteção por meio da obediência sincera, cumprindo Seus comandos,

abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso leva o muçulmano a confiar em Allah, o Exaltado. Também o encoraja a temer somente Allah, o Exaltado, pois ele sabe que a criação não pode prejudicá-lo sem a vontade de Allah, o Exaltado.

Reconhecer que todas as coisas que ocorrem na vida de alguém e no universo se originam de Allah, o Exaltado, é parte da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado. Este é um tópico que não tem fim e vai além de apenas acreditar superficialmente que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado. Quando isso está fixado no coração de alguém, então eles apenas esperam em Allah, o Exaltado, sabendo que Ele é o Único que pode ajudá-los. Eles somente se submeterão e obedecerão a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Na realidade, uma pessoa somente obedece a outra para receber proteção contra danos ou obter algum benefício. Somente Allah, o Exaltado, pode conceder isso, portanto somente Ele merece ser obedecido e adorado. Se alguém escolhe a obediência de outro em vez da obediência de Allah, o Exaltado, isso mostra que eles acreditam que esse outro pode trazer-lhes algum tipo de benefício ou protegê-los de danos. Este é um sinal da fraqueza de sua fé. A fonte de todas as coisas que ocorrem é Allah, o Exaltado, então os muçulmanos devem somente obedecê-Lo. Capítulo 35 Fatir, versículo 2:

“Tudo o que Deus concede aos misericordiosos, ninguém pode reter; e tudo o que Ele retém, ninguém pode liberar depois disso...”

É importante notar que obedecer a uma pessoa que encoraja a obediência a Allah, o Exaltado, na realidade é obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Um lindo sermão - 4

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 429-430.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, avisou ao povo que este mundo está chegando ao fim e em breve se despedirá e que o além está chegando e em breve começará.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças de uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças de uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agraciamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo que quem não obedecer durante os dias de esperança neste mundo antes de sua morte chegar, estará condenado.

Embora não haja dúvidas de que a misericórdia de Allah, o Exaltado, é infinita e pode superar todos os pecados. E desistir da esperança na infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, é definido como descrença no capítulo 12 Yusuf, versículo 87:

“... Na verdade, ninguém se desespera do alívio de Deus, exceto os descrentes.”

No entanto, ainda assim, é extremamente importante para os muçulmanos entenderem um fato. Ou seja, um muçulmano não tem garantia de deixar este mundo com seu significado de fé, um muçulmano corre o risco de morrer como um não muçulmano. Esta é a maior perda. Se isso acontecer, não é preciso ser um estudioso para concluir onde essa pessoa residirá no além. Isso pode ocorrer quando um muçulmano persiste em pecados, especialmente pecados graves, como beber álcool e deixar de oferecer suas orações obrigatórias e chega ao fim sem se arrepender sinceramente de seus pecados. Esta é a razão pela qual os muçulmanos devem se arrepender sinceramente de todos os seus pecados e se esforçar para cumprir todos os seus deveres obrigatórios, pois esta é uma tarefa que eles podem cumprir sem dúvida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Eles não devem ser enganados a acreditar que possuem esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Como a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, é apoiada pela obediência a Allah, o Exaltado, por meio de ações. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Deixar de fazer isso e então esperar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, não é esperança em Sua misericórdia, é apenas um pensamento positivo que não tem peso ou significado. Isso foi claramente advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a se esforçar muito pela causa de Allah, o Exaltado, na esperança de recompensa, pois eles deveriam se esforçar muito por Sua causa por medo de Sua punição.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele aja e trate Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Allah, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe. Isso não é esperança verdadeira, é apenas pensamento positivo. É como um fazendeiro que não planta nenhuma semente, não rega sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre que escorrega, se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. É como um fazendeiro que planta sementes, rega sua plantação, dedica esforço para manter a plantação saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados, o que é superior à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente as voluntárias. Mas durante períodos de doença e dificuldade e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo que aquele que não se beneficia da verdade será prejudicado pela falsidade.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou

interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também avisou ao povo que Allah, o Exaltado, prometeu o Paraíso àqueles que O obedecem.

É importante notar que alguém só entrará no Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5673. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de conhecimento, inspiração, força e oportunidade de fazer a ação. Esse entendimento impede que alguém adote o orgulho, o que é vital evitar, pois apenas um átomo de orgulho é necessário para levar uma pessoa ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 267.

Além disso, um muçulmano deve entender que essa misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de atos justos é, na realidade, uma luz que se deve

reunir neste mundo se desejar obter uma luz guia na outra vida. Se um muçulmano vive em negligência e se abstém de reunir essa luz no mundo cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, então como ele pode esperar receber essa luz guia na outra vida?

Todos os muçulmanos desejam habitar o Paraíso com os maiores servos de Allah, o Exaltado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas é importante entender que simplesmente desejar isso sem ação não fará com que se torne realidade, caso contrário os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, teriam feito isso. Simplificando, quanto mais alguém se esforça em aprender e agir nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais perto estará dele na outra vida.

A maior bênção do Paraíso é observar fisicamente Alá, o Exaltado, o que é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7436. Se um muçulmano deseja obter essa bênção inimaginável, ele deve se esforçar praticamente para atingir o nível de excelência mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém realiza ações, como a oração, como se pudesse observar Alá, o Exaltado, ignorando-as. Essa atitude garante a obediência persistente e sincera a Alá, o Exaltado. Espera-se que aquele que se esforça para esse nível de fé receba a bênção de observar fisicamente Alá, o Exaltado, na outra vida.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também avisou ao povo que Allah, o Exaltado, alertou aqueles que O desobedecem sobre o Inferno.

A coisa a lembrar é que, na realidade, cada pessoa que vai acabar no Inferno leva o fogo, que eles encontrarão no Inferno, com eles deste mundo na forma de seus pecados. Quando um muçulmano grava esta realidade em sua mente, eles observarão cada pecado, maior ou menor, como um pedaço de fogo insuportável. Da mesma forma que uma pessoa evita o fogo neste mundo, ela deve evitar os pecados, pois na realidade os pecados são como fogo oculto que será mostrado a eles na outra vida.

Além disso, um muçulmano não deve viver em descuido e acreditar que pode simplesmente reivindicar amor por Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sem apoiar esta declaração verbal com ações. Se isso fosse verdade, então os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não teriam se esforçado tanto na obediência a Allah, o Exaltado, e eles, sem dúvida, entenderam o Islã e o Dia do Julgamento melhor do que as pessoas depois deles. Simplificando, uma declaração de amor sem ações não salvará ninguém do Inferno. Na verdade, ficou claro que alguns muçulmanos entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. O muçulmano que abandona a ação nos ensinamentos islâmicos deve entender que sua atitude pode fazer com que percam sua fé antes de sua morte, de modo que entrem no Dia do Julgamento como um não muçulmano, o que é a maior perda.

Da mesma forma que não se entra em uma batalha sem armadura e escudo, um muçulmano não deve entrar no Dia do Julgamento sem a

armadura e o escudo de atos justos. Caso contrário, da mesma forma que o soldado que não tem proteção provavelmente será prejudicado, assim também será um muçulmano que chegar ao Dia do Julgamento sem a proteção fornecida pela obediência de Allah, o Exaltado, que envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Um muçulmano deve se lembrar de que os luxos e prazeres do mundo material que eles desfrutaram não os farão se sentir melhor se eles acabarem no Inferno. Na verdade, isso só os fará se sentir pior.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, avisou o povo que Allah, o Exaltado, alertou sobre o Inferno para aqueles que O desobedecem.

Uma dieta equilibrada

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que a dureza de coração vem de um estômago cheio. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 436.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de uma dieta equilibrada. Ele aconselhou que se deve dividir o estômago em três partes. A primeira parte é para comida, a segunda parte é para bebida e a última parte deve ser deixada vazia para respirar.

Isso pode ser alcançado quando alguém para de comer antes de ficar satisfeito. Esse era o comportamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Se as pessoas agissem de acordo com esse conselho, estariam a salvo de doenças físicas e mentais. Na verdade, de acordo com muitas pessoas bem informadas, uma das principais causas de doenças é a indigestão.

Em relação ao coração, pouca comida leva a um coração mole, humildade de si mesmo e fraqueza de desejos e raiva. Um estômago cheio resulta em preguiça que impede a adoração e outras ações justas. Induz ao sono que faz com que alguém perca as orações noturnas voluntárias e até mesmo as obrigatórias. Impede a reflexão que é a chave para avaliar as próprias ações e, portanto, mudar o próprio caráter para melhor. Aquele com o estômago cheio esquece os pobres e, portanto, é menos provável que os ajude. Todos esses efeitos negativos levam a um coração duro. Aquele que possui um coração duro não estará seguro no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Aquele que só se preocupa com seu estômago se distrai de coisas mais importantes, como aprender e agir com base no conhecimento religioso. Os muçulmanos devem saber que os mais alimentados neste mundo serão os mais famintos no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2478.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para obter uma dieta balanceada para evitar os efeitos negativos discutidos, que sem dúvida prejudicarão seu sucesso neste mundo e no próximo.

Verdadeira Nobreza

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que a preeminência vem da virtude e do bom caráter, não da linhagem. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 436.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Beneficie-se

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que a gentileza é um dos melhores tesouros. Não se deve desencorajar a fazer atos de gentileza pela ingratidão daqueles que a rejeitam. A gentileza não pode ser completa exceto com três coisas: pensar pouco sobre ela, escondê-la e apressar-se em fazê-la. Pensar pouco sobre ela a torna grande. Escondê-la a torna perfeita. Apresá-la permitirá que as pessoas a apreciem. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 437.

É importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever ganha uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Aperfeiçoando o Islã

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez alertou que aquele que pergunta sobre coisas que não lhe dizem respeito, perderá as coisas que lhe dizem respeito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 438.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as responsabilidades que as acompanham de acordo com os ensinamentos do Islã, exclusivamente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que não são apreciadas no Islã e até mesmo evitar o uso excessivo de coisas

lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado. Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Importância do bom companheirismo

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez alertou que acompanhar uma pessoa tola é uma perda neste mundo e um arrependimento no outro. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 438.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de

que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amizades e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Liberdade Social

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez alertou que uma pessoa não deveria se tornar escrava de nenhuma criação quando Allah, o Exaltado, a criou livre. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 439.

Primeiro de tudo, é importante entender que a principal coisa que separa um humano de um animal é o fato de que as pessoas vivem por um código moral mais elevado. Se as pessoas abandonassem isso e simplesmente agissem de acordo com seus desejos, não haveria diferença entre elas e os animais. Na verdade, as pessoas seriam piores, pois possuem o nível mais alto de pensamento, mas ainda escolhem viver como animais.

Em segundo lugar, quer as pessoas queiram admitir ou não, na realidade, cada pessoa é um servo de algo ou alguém. Alguns são servos de outros, como executivos de Hollywood, e fazem o que eles mandam fazer, mesmo que isso desafie a modéstia e a vergonha. Outros são servos de seus parentes e amigos e fazem o que for preciso para agradá-los. Outros são piores por serem servos de seus próprios desejos, pois essa é a atitude de animais que geralmente agem para agradar a si mesmos. A melhor e mais alta forma de servidão é ser um servo de Alá, o Exaltado. Isso é bastante evidente se alguém virar as páginas da história, que mostra claramente que aqueles que foram servos de Alá, o Exaltado, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, receberam a mais alta honra e respeito neste mundo e receberão isso no próximo. Séculos e milênios se

passaram, mas seus nomes são lembrados como os pilares e faróis da história. Enquanto aqueles que se tornaram servos de outros especialmente, seus próprios desejos foram eventualmente desonrados neste mundo, mesmo que tenham alcançado algum status mundano e se tornaram meras notas de rodapé na história. A mídia mal se lembra daqueles que morrem por mais de alguns dias antes de passar para a próxima pessoa para relatar. Durante suas vidas, essas pessoas eventualmente se tornam tristes, solitárias, deprimidas e até suicidas, pois vender suas almas e decência a seus mestres mundanos não lhes concedeu o contentamento que procuravam. Não é preciso ser um estudioso para entender esta verdade óbvia. Então, se as pessoas devem ser servas, elas devem ser servas de Allah, o Exaltado, pois honra duradoura, grandeza e verdadeiro sucesso residem apenas nisso.

Aqueles que desacreditam ou evitam agir de acordo com sua fé no Islã o fazem por amor ao mundo material e às coisas dentro dele. Eles acreditam que acreditar ou agir de acordo com sua fé os impedirá de desfrutar das bênçãos mundanas, ou seja, para eles a fé é algo que restringe seus desejos e, portanto, eles se afastam dela, literal ou praticamente. Em vez disso, eles se voltam para o mundo material e se esforçam para realizar seus desejos sem restrições, acreditando que a verdadeira paz está nisso. Eles desprezam aqueles que aceitam e atualizam sua fé controlando suas ações e usando suas bênçãos mundanas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Eles acreditam que esses muçulmanos piedosos são escravos humildes que foram impedidos de se divertir, enquanto eles, os descrentes e os equivocados, são livres. Mas, na verdade, isso não poderia estar mais longe da verdade, pois os verdadeiros escravos são aqueles que falham em aceitar e se submeter a Allah, o Exaltado, e os superiores são aqueles que fizeram isso ao se tornarem livres da escravidão do mundo. Isso pode ser entendido por um exemplo. Um bom pai restringirá o tipo de comida que seu filho come, ou seja, ele só deixará que ele coma porcarias e alimentos não saudáveis de vez em quando e,

em vez disso, o forçará a seguir uma dieta saudável. Esta criança, portanto, acredita que seu pai impôs restrições indesejáveis a ela e que ela se tornou escrava de seu pai e de sua dieta saudável. Por outro lado, outra criança recebeu permissão de seu pai para comer o que quiser, quando quiser e quanto quiser. Então, esta criança acredita que está completamente livre de todas as restrições. Quando essas crianças se reúnem, a criança que recebeu liberdade total critica e menospreza a criança que foi restringida por seu pai. A última criança também sentirá pena de si mesma quando observar que a outra criança recebeu rédea solta para se comportar como quiser. Exeriormente, parece que a criança que foi libertada obteve felicidade, enquanto a outra criança está muito presa a restrições para aproveitar a vida. Mas anos depois, a verdade se manifestará. A criança que não tinha restrições cresce e se torna extremamente doentia, por exemplo, obesidade, diabetes, pressão alta, etc. Como resultado disso, ela se torna até mesmo mentalmente doentia, pois perde a confiança em seu corpo e em sua aparência. Por causa disso, ela se torna escrava de medicamentos, doenças, problemas mentais e sociais. Todas essas coisas restringem sua felicidade e vida. Enquanto isso, a criança que foi restringida por seus pais cresce saudável em mente e corpo. Como resultado, ela se torna confiante em seu corpo e habilidade, o que a ajuda a ter sucesso na vida. Ela se torna livre de qualquer escravidão a medicamentos, doenças, problemas mentais e sociais, pois cresceu com o equilíbrio e a orientação corretos. Então, a criança que não tinha restrições cresceu se tornando escrava de muitas coisas, enquanto a criança que tinha restrições cresceu independente de todas as restrições.

Para concluir, o verdadeiro escravo é aquele que se torna escravo de todas as outras coisas, exceto de Allah, o Exaltado, como as mídias sociais, a sociedade, a moda e a cultura, e isso leva a problemas mentais, físicos e sociais, enquanto a pessoa realmente livre é aquela que se submete somente a Allah, o Exaltado, alcançando assim a paz da mente e do corpo.

O melhor das pessoas

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez descreveu o melhor das pessoas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 440-441.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, descreveu as melhores pessoas como aquelas que se tornam esperançosas quando praticam boas ações.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e lutaativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande

probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se

abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, descreveu as melhores pessoas como aquelas que se arrependem sinceramente quando cometem pecados.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4251, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele,

aconselhou que as pessoas cometem pecados, mas a melhor pessoa que comete pecados é aquela que se arrepende sinceramente.

Como as pessoas não são anjos, elas são obrigadas a cometer pecados. O que torna essas pessoas especiais é quando elas sinceramente se arrependem de seus pecados. O arrependimento sincero inclui sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado ou um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

É importante notar que pecados menores podem ser apagados por meio de ações justas, o que é aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 550. Ele aconselha que as cinco orações obrigatórias diárias e duas orações congregacionais consecutivas de sexta-feira apaguem os pecados menores cometidos entre elas, desde que os pecados maiores sejam evitados.

Pecados maiores só são apagados por meio do arrependimento sincero. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para evitar todos os pecados, menores e maiores, e se eles acontecerem, arrepender-se imediatamente e sinceramente, pois a hora da morte é desconhecida. E eles devem continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, descreveu as melhores pessoas como aquelas que permanecem pacientes quando enfrentam provações.

É importante que os muçulmanos entendam uma coisa simples que pode ajudá-los a enfrentar pacientemente o destino e as dificuldades que ele traz. Uma pessoa toma alegremente um remédio amargo que seu médico prescreve confiando totalmente em seu conhecimento, experiência e escolha, ao mesmo tempo em que acredita que seu médico sabe o que é melhor para ela. Isso é verdade, embora sejam apenas humanos e propensos a erros. No entanto, muitos muçulmanos falham em colocar esse mesmo nível de confiança em Alá, o Exaltado, embora Seu conhecimento seja infinito e Suas escolhas sempre as mais sábias. Os muçulmanos devem tentar aceitar o destino e os problemas que ele traz, assim como tomam o remédio amargo sem reclamar, sabendo que é o melhor para eles. Eles devem entender que os problemas e dificuldades que enfrentam são os melhores para eles, mesmo que não entendam ou observem a sabedoria neles, assim como não entendem a ciência por trás do remédio amargo que tomam alegremente. Embora na maioria dos casos, eles nunca entendam a ciência por trás do remédio amargo que tomam, certamente chegará um tempo, seja neste mundo ou no outro, quando a sabedoria por trás das dificuldades amargas que enfrentaram será revelada a eles. Então, um muçulmano deve antecipar esse momento pacientemente, sabendo que tudo será revelado em breve. Ponderar profundamente sobre isso pode aumentar a paciência de alguém ao lidar com dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, descreveu as melhores pessoas como aquelas que perdoam os outros quando estão com raiva.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas

essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Qualidades de um crente

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez descreveu algumas qualidades de um crente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 441.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que quando um crente olha para algo, ele aprende uma lição com isso.

É importante para um muçulmano entender uma verdade fundamental, a saber, nada na criação ocorre sem uma razão sábia, mesmo que as pessoas não observem essa sabedoria imediatamente. Um muçulmano deve tratar tudo o que ocorre, seja em momentos de facilidade ou dificuldade, como uma mensagem em uma garrafa. Eles não devem ficar muito presos em avaliar e examinar a garrafa, pois ela é apenas um mensageiro que entrega a mensagem importante. Isso ocorre quando os muçulmanos exultam sobre as coisas boas que ocorrem, tornando-se desatentos à mensagem dentro da coisa boa. Ou eles ficam tristes durante as dificuldades, tornando-se muito distraídos para entender a mensagem dentro da dificuldade. Eles devem, em vez disso, concentrar-se em seguir o conselho do Alcorão Sagrado e abordar cada situação de forma equilibrada. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“Para que não desesperes pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

Este versículo não proíbe estar feliz ou triste em diferentes situações, pois isso faz parte da natureza humana. Mas ele aconselha uma abordagem equilibrada pela qual se evitam emoções extremas, ou seja, exultante, que é felicidade excessiva, ou pesar, que é tristeza excessiva. Essa abordagem equilibrada permitirá que se concentre a mente na mensagem mais importante dentro do significado da garrafa, dentro da situação, seja uma situação de facilidade ou dificuldade. Ao avaliar, entender e agir sobre a mensagem oculta, um muçulmano pode melhorar sua vida mundana e religiosa para melhor. Às vezes, a mensagem será um chamado para voltar a Alá, o Exaltado, antes que seu tempo acabe. Às vezes, será uma forma de elevar sua classificação. Outras vezes, uma forma de apagar seus pecados e, às vezes, um lembrete para não se apegar ao mundo material temporal e às coisas nele. Sem essa avaliação, a pessoa apenas viajará pelos eventos sem melhorar sua vida mundana ou religiosa.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que quando um crente fica em silêncio, deve ser porque está pensando em algo importante.

Meramente realizar adoração não elevará alguém aos mais altos níveis de fé. Os muçulmanos só podem atingir esse nível purificando seus seres interiores. Isso é alcançado removendo as características negativas que eles possuem e substituindo-as por boas características. Mas isso só é alcançado por meio de reflexão séria e autoavaliação.

Quando alguém reconhece sua própria realidade, isso o encorajará a viver como um servo e cumprir o propósito de sua criação. Isso o levará a reconhecer Allah, o Exaltado, como seu Senhor, que é o objetivo final. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Esta autoavaliação é vital para desencadear a pessoa a tomar as medidas necessárias para purificar seu caráter e alma das características malignas, que é o caminho do sucesso em ambos os mundos. Alguns estão tão perdidos no mundo material que nunca realizam esta ação importante e, portanto, décadas se passam sem que eles mudem um único pedaço. Os muçulmanos devem usar o tempo de força que receberam para se autoavaliar e mudar para melhor antes de atingirem o estágio final de fraqueza. Neste ponto, eles desejariam mudar, mas não possuirão a inteligência ou a força para fazê-lo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412.

Basta virar as páginas da história para observar aqueles que receberam grande poder e riqueza, mas chegou um momento em que seu momento de força acabou e, por causa de sua desobediência persistente, eles foram destruídos.

Aqueles que usaram seus momentos de força da maneira correta, agradando a Allah, o Exaltado, serão abençoados por Ele de tal forma que, mesmo depois de partirem deste mundo, ainda serão honrados pela sociedade.

Como a maioria dos muçulmanos não entende a língua árabe, uma quantidade abundante de adoração não desencadeará essa purificação interior. Só se pode alcançá-la refletindo sobre este mundo material, a morte, o túmulo e o Inferno. Por causa disso, um único momento de reflexão pode se tornar melhor do que sessenta anos de adoração voluntária.

Aqueles que vivem sem sabedoria ou reflexão habitualmente cometem erros que só levam a estresse constante. São essas pessoas que levam uma vida sem objetivo, sem aspirações mais elevadas e passam cada dia sem entender seu verdadeiro propósito.

Os piedosos sempre tiram um tempo do seu dia para refletir sobre seus objetivos, quais ações realizaram e se agradaram a Allah, o exaltado , ou não. Essa mentalidade garantirá que a pessoa evite pecados, pratique atos justos e, se cometer pecados, se arrependa sinceramente. Essa mentalidade se encaixa no conselho dado pelo segundo Califa corretamente guiado do Islã, Omar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, que está registrado no Hilyat Al Awliya, número 98, do Imam Asfahani. Ele aconselhou que a pessoa deve julgar suas próprias ações

antes que outra pessoa as julgue, a saber, Allah, o exaltado, no Dia do Juízo.

Esta autoavaliação é a chave que inspira alguém a se arrepender sinceramente e mudar para melhor. Este é o melhor estágio comparado ao estágio em que alguém só percebe seus erros quando outro os aponta para ele. Mas mesmo este estágio requer que alguém possua bons amigos e parentes que sejam sábios e sinceramente preocupados com seu bem-estar eterno em vez de se preocuparem apenas com o mundo material. Um muçulmano verdadeiramente abençoado é aquele que possui esses tipos de parentes e amigos que o ajudam a adotar a piedade.

Refletir no início do dia também garante que a pessoa priorize suas tarefas diárias e economize tempo evitando aquelas tarefas que deveriam ser adiadas.

O verso a seguir descreve o estado dos muçulmanos bem-sucedidos. Eles refletem e são profundamente afetados pelos ensinamentos do Islã e se esforçam para implementá-los em suas vidas. Se alguém é afetado dessa forma, deve ser grato a Allah, o Exaltado, e não mostrar sinais de orgulho. Mas se alguém não é afetado dessa forma, deve se arrepender e mudar antes que seja tarde demais. Capítulo 5 Al Ma'idah, verso 83:

“E quando ouvem o que foi revelado ao Mensageiro, vê os seus olhos transbordarem de lágrimas, por causa do que reconheceram da verdade...”

A falta de autorreflexão fez com que os muçulmanos se perdessem no mundo material, embora o conhecimento islâmico esteja mais prontamente disponível do que nunca. A adoração voluntária só levará alguém até certo ponto, mas para atingir o auge da fé, eles devem refletir e avaliar seu caráter. Isso os inspirará a abandonar seus traços malignos e substituí-los por bons. O ingrediente vital necessário para estimular essa autoavaliação e reflexão é o conhecimento islâmico, que deve ser obtido de uma fonte confiável. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, que obter esse tipo de conhecimento é obrigatório para todos os muçulmanos.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que quando um crente fala, ele fale palavras de sabedoria.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, o que foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém avalie suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Finalmente, aqueles que falam muito frequentemente discutem coisas mundanas e coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar

adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma punição potencial.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Servos Anônimos

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez deu boas novas aos servos sinceros desconhecidos de Allah, o Exaltado, de serem salvos por Allah, o Exaltado, de todas as provações obscuras e de ganhar Sua misericórdia. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 441.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Alá, o Exaltado, ama o servo que é anônimo. Isso significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama. Pois isso pode levar a muitos pecados, como se exibir, e isso só destrói a recompensa de alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e, se eles se tornarem famosos, devem manter a sinceridade a Alá, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

Um lindo sermão – 5

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 443.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que o melhor meio pelo qual uma pessoa pode se aproximar de Allah, o Exaltado, é a fé.

A verdadeira crença envolve sinceridade. Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento

para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado.

Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a estabelecer as orações obrigatórias, pois elas são a base da religião.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer abluição seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

"[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua

obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550,

adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou as pessoas a doarem a caridade obrigatória.

Avisos severos sobre não doar a caridade obrigatória foram dados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, avisa que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a

morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, quando os membros de uma sociedade retêm a caridade obrigatória, Allah, o Exaltado, reterá a chuva e, se não fosse pelos animais, Ele não deixaria chover de forma alguma. Este grande pecado é, portanto, uma causa potencial dos longos períodos de seca que algumas nações enfrentam.

Não oferecer a caridade obrigatória é um sinal de extrema ganância, pois é apenas uma porção extremamente pequena da riqueza de alguém, ou seja, 2,5%. É claro que o avarento está longe de Alá, o Exaltado, o povo e perto do Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Os muçulmanos devem entender que doar a caridade obrigatória não apenas os protege da punição, mas também leva a bêncões na vida de alguém que superam em muito a riqueza que doaram. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bêncões estejam com ele, deixou

claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6592, que a caridade não diminui a riqueza de alguém. Isso significa que quando alguém doa, Allah, o Exaltado, os compensa. Por exemplo, Ele lhes fornece oportunidades de negócios que os fazem ganhar mais riqueza do que doaram. Este reembolso é confirmado em muitos lugares do Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 57 Al Hadid, versículo 11:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse e ele tivesse uma nobre recompensa?”

Além disso, este Hadith pode indicar que, como a provisão de cada pessoa é pré-registrada, qualquer riqueza que seja destinada a ser gasta com ela nunca mudará, independentemente de quanta riqueza uma pessoa doe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748.

Um muçulmano deve, portanto, evitar a ira de Alá, o Exaltado, doando uma fração muito pequena de sua riqueza na forma de caridade obrigatória, enquanto espera uma recompensa muito maior, tanto neste mundo quanto no próximo.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a jejuar no mês do Ramadã, pois é uma proteção contra a punição de Allah, o Exaltado.

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum leva corretamente à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará

por afetá-lo, de modo que se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnais. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, há diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que danificam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejua externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos.

Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, só escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa mantendo seu jejum em segredo e não informando os outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou as pessoas a manterem seus laços de parentesco, pois isso aumenta o amor à família e abençoa a vida.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou

que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de maneira gentil enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não conseguem apreciar sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que sua própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a doar caridade secreta, pois isso expia os pecados e extingue a ira do Senhor.

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6806, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, mencionou sete grupos de pessoas que receberão sombra no Dia do Juízo Final por Allah, o Exaltado.

Esta sombra os protegerá dos horrores do Dia do Julgamento, que inclui o calor insuportável causado pelo Sol sendo trazido a duas milhas da criação. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Um desses grupos inclui uma pessoa que doa caridade secreta. Embora doar caridade publicamente possa convidar e encorajar outros a fazerem o mesmo, o que aumenta a recompensa de alguém dependendo de quantas pessoas seguem seu comportamento, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351, ainda assim, doar caridade em segredo evita o pecado perigoso de se exibir, o que destrói a ação de alguém. Quando um muçulmano doa em segredo, isso indica sua sinceridade em agradar somente a Allah, o Exaltado.

É importante notar que este Hadith não estabeleceu um limite de quanta caridade deve ser doada. Então, um muçulmano não tem desculpa se não agir de acordo com este conselho, pois Allah, o Exaltado, observa a qualidade de um ato, ou seja, a sinceridade de uma pessoa, não a quantidade. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Além disso, a caridade no Islã não se restringe apenas à doação de riqueza. Na verdade, ela abrange todas as boas ações, como comandar o bem e proibir o mal. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1671. Enquanto uma dessas ações justas for feita em segredo, sem que a pessoa mencione isso a outros, espera-se que ela cumpra esse Hadith e receba sombra no Dia do Julgamento.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a se lembrar de Allah, o Exaltado, muito, pois esta é a melhor das lembranças.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o Exaltado, e aquela que não o faz é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar-se de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembrarem Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado, interna e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que ela aja somente para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Mas a maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é lembrar-se Dele praticamente com os membros. Isto é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto requer que alguém ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Esses estágios são a chave para a paz e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Um lindo sermão - 6

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 446.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que temia que eles seguiriam caprichos e desejos e que isso os encorajaria a abandonar a verdade.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um

muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundial e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundial não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundial e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar

as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Reflita sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que temia que eles adotassem esperanças de uma vida longa e isso os encorajaria a esquecer a outra vida.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças de uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças de uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agraciamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que temia que eles adotassem esperanças de uma vida longa e que isso os encorajaria a

esquecer o além. Ele acrescentou que o mundo está chegando ao fim em breve e o além está começando em breve. Cada um deles tem filhos, portanto eles devem ser dos filhos do além e não dos filhos deste mundo porque hoje é fazer ações sem consideração e amanhã é para consideração sem fazer ações.

Quando as pessoas, independentemente de sua fé, saem de férias, elas só levam as coisas que precisam e talvez um pouco mais, mas tentam evitar levar demais. Até mesmo a quantia de dinheiro que levam consigo, elas limitam em relação à sua estadia no exterior. Quando chegam, muitas vezes ficam em um hotel que geralmente tem as principais necessidades de vida com alguns extras. Se acreditam que nunca mais retornarão ao mesmo destino no futuro, nunca comprarão uma casa, pois alegarão que sua estadia é curta e não retornarão. Eles não conseguem um emprego durante as férias, alegando que sua estadia é curta, então não precisam ganhar mais dinheiro. Eles não se casam nem têm filhos, alegando que o destino de férias não é sua terra natal, onde se casariam e teriam filhos. De modo geral, essa é a atitude e a mentalidade dos turistas.

É estranho como os muçulmanos realmente acreditam que partirão deste mundo em breve, ou seja, eles ficam no mundo temporariamente, assim como estão de férias, e acreditam que sua estadia no além será permanente, mas não se preparam adequadamente para isso. Se eles realmente percebessem o pouco tempo que têm, semelhante a um feriado, eles não dedicariam muito esforço em suas casas e, em vez disso, ficariam contentes com uma casa simples, assim como o viajante que se contenta com um hotel simples. Então, na realidade, este mundo é como o destino de férias no exemplo, mas os muçulmanos não o tratam como tal. Em vez disso, eles dedicam a maior parte de seus esforços em embelezar

seu mundo enquanto negligenciam o eterno além. Às vezes é difícil acreditar que alguns muçulmanos realmente acreditam no além permanente quando se observa a quantidade de esforço que eles dedicam ao mundo temporal. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para se preparar para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, enquanto ficam satisfeitos em obter e utilizar as necessidades deste mundo. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a viverem neste mundo como viajantes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Eles não devem tomar este mundo como um lar permanente e, em vez disso, tratá-lo como um destino de férias.

Palavras de Sabedoria – 5

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez deu o seguinte conselho, que foi registrado no Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 447-448.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que palavras só são boas quando acompanhadas de ações.

Um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que ações não são boas a menos que sejam acompanhadas de uma boa intenção.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que até mesmo se exibir um pouco é politeísmo.

Este é um tipo menor de politeísmo que não faz com que alguém perca sua fé. Em vez disso, leva à perda de recompensa, pois este muçulmano agiu para agradar as pessoas quando deveria ter agido para agradar a Allah, o Exaltado. Na verdade, essas pessoas serão informadas no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Se o Diabo não puder impedir alguém de realizar ações justas, ele tentará corromper sua intenção, destruindo assim sua recompensa. Se ele não puder corromper sua intenção de uma forma óbvia, ele tenta corrompê-la por meios sutis. Isso inclui quando as pessoas sutilmente exibem suas ações justas para os outros. Às vezes é tão sutil que a própria pessoa não está totalmente ciente do que está fazendo. Como ganhar e agir com base no conhecimento é um dever de todos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, alegar que a ignorância não será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

A exibição sutil geralmente ocorre por meio das mídias sociais e da fala de alguém. Por exemplo, um muçulmano pode informar aos outros que está jejuando, mesmo que ninguém tenha perguntado diretamente se estava jejuando. Outro exemplo é quando alguém recita publicamente o Alcorão Sagrado de memória na frente de outros, mostrando assim aos outros que memorizou o Alcorão Sagrado. Até mesmo criticar a si mesmo publicamente pode ser considerado uma exibição de humildade para os outros.

Para concluir, exibir-se sutilmente destrói a recompensa de um muçulmano e deve ser evitado para salvaguardar suas ações justas. Isso só é possível aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, como salvaguardar a fala de alguém.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que ações não são boas a menos que sejam acompanhadas por uma boa intenção. E nenhuma intenção é boa a menos que esteja de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as

práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos . O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais de não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Garantindo negócios justos

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, inspecionava pessoalmente e regularmente os mercados para garantir que as pessoas estivessem fazendo negócios de forma correta e justa. Ele se movia entre as diferentes áreas citando versículos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lembrando as pessoas de como elas deveriam fazer negócios. Ele corrigia pessoalmente as transações comerciais ruins. Ele frequentemente alertava os comerciantes para temerem Allah, o Exaltado, e evitarem fazer juramentos (sobre a qualidade de suas mercadorias) pois um juramento pode ajudar a vender o item, mas apaga as bênçãos. E ele os alertava que os comerciantes são maus, exceto aquele que recebe suas dívidas e paga suas dívidas de forma justa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 455-456.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, frequentemente aconselhava seus governadores a manterem um olhar atento sobre os comerciantes. Ele os lembrava de que todas as transações devem ser feitas de forma tolerante e fácil, com base na justiça e com base em preços que não sejam injustos para nenhuma das partes. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 615-616.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia

do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso inclui tratar os outros gentilmente de acordo com os ensinamentos do Islã. Em relação às negociações comerciais, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bônçãos.

Agir com retidão inclui não se esforçar para enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma, um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Aviso contra a usura

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou que somente aqueles que possuíam conhecimento islâmico deveriam vender em seus mercados, caso contrário, eles consumiriam usura, quer pretendessem ou não. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 458-459.

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa

confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe os juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se abstido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias

no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da

sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Características de um Juiz

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, nomearia pessoas confiáveis, qualificadas e confiáveis como juízes e instou seus governadores a fazerem o mesmo. Por exemplo, ele uma vez aconselhou seu governador no Egito a selecionar como juiz o melhor do povo, alguém que fosse calmo em situações estressantes, que não se ofendesse com oponentes, que não se deixasse levar se cometesse um erro, que não fosse tímido em se voltar para a verdade quando a reconhecesse, que não tivesse ganância e ambições mundanas, que não se contentasse com uma explicação antes de ouvir todas as outras, que tomasse seu tempo e não se apressasse em julgar questões difíceis, que confiasse mais em evidências claras, que não se aborrecesse com as pessoas se referindo a ele e vindo a ele para julgamento, que fosse paciente ao estudar e examinar o caso até que ficasse claro, que fosse o mais decisivo quando o veredito se tornasse claro em sua mente, que não se tornasse orgulhoso se fosse elogiado e não fosse tentado por coisas mundanas. Ele disse ao governador para ser generoso com tal pessoa para que eles não precisem do povo ou sejam influenciados por eles. E o governador deve mostrar respeito a ele para que as pessoas próximas ao governador não acreditem que podem influenciar o juiz de alguma forma. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 471-472.

Em outra ocasião, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que um juiz deve possuir as seguintes características: falta de interesse em ganho material, natureza tolerante, conhecimento das decisões que vieram antes deles, disposição para consultar as pessoas de conhecimento e não temer a culpa das pessoas por causa de Allah, o Exaltado. Isso foi

discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 485.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez julgou em favor de uma pessoa que o odiava contra alguém que o amava. Quando questionado sobre isso, ele respondeu que sempre julgou em nome de Allah, o Exaltado, e não de acordo com qualquer outra coisa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 487.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Evitando a opressão

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre alertava seus empregados para evitar oprimir os outros. Certa vez, ele escreveu a um de seus governadores e ordenou que dessem precedência a Allah, o Exaltado, e ao público em geral sobre ele, sua família e aqueles próximos a ele. Se ele falhasse em fazer isso, ele se tornaria injusto e Allah, o Exaltado, seria seu oponente em nome de Seus escravos. Ele acrescentou que Allah, o Exaltado, responde às orações dos oprimidos e Ele está observando os opressores como um guardião em uma torre de vigia. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 472.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha o dano físico e verbal longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependerem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

Níveis de Conhecimento

Durante seu Califado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, trabalhou incansavelmente na administração dos assuntos da nação de acordo com os níveis corretos de conhecimento. Ou seja, de acordo com o Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os vereditos dos antigos Califas, que Allah esteja satisfeito com eles, consenso mútuo dos eruditos e, em casos rares, raciocínio independente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 473-474.

Esse processo foi explicado em um evento ocorrido durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou Mu'adth Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen. Ao deixar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou o que ele faria se fosse levado a um caso para julgar. Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que julgaria de acordo com o Alcorão Sagrado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento no Alcorão Sagrado. Ele então respondeu que julgaria de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que e se ele não encontrasse o caso

e seu julgamento em suas tradições. Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente respondeu que usaria o raciocínio independente, ou seja, um julgamento que está de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, louvou Allah, o Exaltado, por lhe dar um representante que o agradou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 140-141.

Sempre que um estudioso domina as diferentes ciências do islamismo, ele pode atingir um nível chamado raciocínio independente. Isso permite que ele aplique os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do islamismo. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando esse estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes.

Liberdade religiosa

É importante notar que, embora partes do império islâmico tenham aumentado por meio de lutas, o objetivo nunca foi ganhar terra ou poder, ao contrário de todos os outros impérios da história. O objetivo era dar ao povo de terras estrangeiras a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo, que estavam sendo impedidos por potências estrangeiras, para que pudessem aceitar ou rejeitar o islamismo de bom grado. Como o islamismo é uma fé que deve ser aceita pelo coração, forçar as pessoas a aceitar o islamismo por meio da espada simplesmente não é possível. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado...”

Assim como seus antecessores, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que todas as pessoas sob seu governo tivessem a liberdade de escolher se aceitavam ou rejeitavam o islamismo.

Todos os Califas corretamente guiados, que Alá esteja satisfeito com eles, ordenaram a seus líderes e soldados que respeitassem e cumprissem os direitos dos cidadãos das terras conquistadas que escolheram rejeitar o Islã. Eles deram os mesmos direitos àqueles que aceitaram o Islã que todos os muçulmanos têm direito, mesmo que eles

tenham lutado recentemente contra os muçulmanos. Ao implementar os ensinamentos do Islã, sociedades justas e pacíficas foram formadas e, por meio disso, muitas pessoas aceitaram o Islã após testemunharem seus benefícios e verdades generalizados. Quer as pessoas aceitassem o Islã ou não, os muçulmanos ganharam a lealdade dos cidadãos ao agirem com justiça.

A história deixa claro que nenhuma outra religião que dominou uma terra deu tanta liberdade às outras religiões sob sua autoridade para praticarem sua fé abertamente e sem medo de perseguição.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou a remover a necessidade dos pobres e deficientes de pagar o imposto (Jizya), que os não muçulmanos que viviam em terras islâmicas pagariam ao governo. Este imposto também não foi cobrado quando o estado falhou em proteger e fornecer os serviços públicos básicos aos não muçulmanos que viviam em territórios islâmicos. De fato, durante a expedição à Síria, durante o Califado de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, quando os exércitos muçulmanos foram forçados a recuar para a fronteira do Império Romano, o que eventualmente levou à Batalha de Yarmuk, o imposto cobrado dos não muçulmanos nas áreas dentro da Síria que os muçulmanos inicialmente controlavam, foi devolvido ao povo. Ao receber sua riqueza de volta, o povo comentou que esperava que os muçulmanos ganhassem a vitória dos romanos e retornassem a eles, pois os muçulmanos os tratavam melhor do que os romanos. Os romanos tirariam tudo deles e os deixariam sem nada, enquanto os muçulmanos estavam devolvendo sua riqueza a eles, mesmo durante um tempo de guerra. O imposto também não era cobrado quando os não muçulmanos participavam da proteção de suas terras contra inimigos estrangeiros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 204-205 & 444-446.

Desejando o Além

Depois que uma trégua foi feita entre Ali Ibn Abu Talib e Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com eles, o conflito interno e a desunião só aumentaram para Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele então começou a desejar deixar este mundo, pois as pessoas estavam falhando em obedecê-lo. Ele entendeu que um povo só pode ser corretamente guiado quando deseja a orientação correta. Se eles não a desejam, então nenhuma pessoa será capaz de guiá-los no caminho certo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 609-611.

Parece que ele desejava deixar este mundo, pois não queria ser forçado a desobedecer a Allah, o Exaltado. Ele preferiu a morte a comprometer o Islã.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Reflita sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Martírio do Califa Ali Ibn Abu Talib (RA)

O fim

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia lhe dito. Alguns relatos até sugerem que ele sabia quem era o assassino, ou seja, o rebelde, Abdur Rahman Ibn Maljam. Quando lhe disseram para executá-lo, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou, pois Ibn Maljam não havia feito nada para justificar isso. Ibn Maljam e seus comparsas malignos decidiram assassinar Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para vingar seus irmãos equivocados que foram mortos na Batalha de Nahrawan. Ibn Maljam e outros dois fizeram um pacto de que se separariam e cada um mataria Ali, Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan e Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com eles.

Ibn Maljam e alguns associados se esconderam do lado de fora da casa de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando este último surgiu para liderar a oração congregacional do amanhecer, Ibn Maljam o atacou e o feriu mortalmente. Ibn Maljam foi apreendido e levado a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Ibn Maljam admitiu que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre o tratou bem, mas corajosamente declarou que esperava que sua espada matasse a pior pessoa da Terra. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que acreditava que sua espada seria usada contra si mesmo, pois ele era a pior pessoa do mundo. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que Ibn Maljam fosse bem tratado em cativeiro e se ele morresse devido aos

ferimentos, ele deveria ser executado em retaliação legal, mas não deveria ser torturado, pois isso era proibido no Islã.

Os outros dois homens que trabalhavam com Ibn Maljam seguiram para seus alvos na mesma noite. Um deles feriu Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, mas ele se recuperou mais tarde e o terceiro atacou e matou outro homem pensando que era Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, estava doente naquele dia e ordenou que outra pessoa liderasse a oração congregacional do amanhecer e foi esse homem que foi morto por engano.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca nomeou um sucessor, pois ele seguiu a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e desejou que o povo decidesse por si mesmo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 611-618 e 621-625.

Palavras Finais

Em seu leito de morte, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, deu o seguinte conselho à sua família e amigos, que foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Páginas 618-622.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, os exortou a temer a Allah, o Altíssimo.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os exortou a não buscarem luxos mundanos, mesmo que estivessem disponíveis para eles, e os alertou a não chorarem pelas perdas mundanas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os

escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e outras coisas mundanas para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. É direcionada àqueles que buscam coisas lícitas não essenciais de tal forma que os faz negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de se preparar adequadamente para o além e seu julgamento final.

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso na maioria dos casos levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a sempre falar a verdade.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando

uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém

persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a mostrar compaixão pelos órfãos e ajudar os desamparados.

Hoje em dia é muito simples ajudar órfãos, pois é possível apoiá-los ajudando-os financeiramente por meio de instituições de caridade sem estar próximo deles. Um muçulmano deve saber que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5304, que aquele que cuida de um órfão estará próximo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Paraíso. Este Hadith por si só deve ser motivo suficiente para um muçulmano se esforçar para ajudar órfãos, pois o custo disso é muito pequeno. Na verdade, a maioria das pessoas gasta mais dinheiro em sua conta telefônica mensal. Cada muçulmano deve pelo menos patrocinar um órfão e encorajar outros a fazerem o mesmo.

Em termos gerais, isso inclui todos os tipos de auxílio aos outros, não apenas auxílio financeiro. Qualquer tipo de necessidade legal dos outros deve ser satisfeita de acordo com a força de cada um e se um muçulmano descobrir que não pode fornecer esse auxílio, ele deve direcionar a pessoa necessitada a alguém que possa ajudá-la. Isso garantirá que ela ganhe a mesma recompensa que aquele que ajuda a pessoa necessitada. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2671. Os muçulmanos devem sinceramente ajudar os outros de maneiras que os beneficiem somente para o prazer de Allah, o Exaltado, sem desejar

qualquer retorno das pessoas, pois isso só leva ao cancelamento de sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Simplificando, se um muçulmano deseja a ajuda de Allah, o Exaltado, em seu momento de necessidade, então ele deve se esforçar para ajudar os outros quando eles estiverem em necessidade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Mas aqueles que se afastam de ajudar os outros podem muito bem ficar abandonados em seu momento de necessidade.

Se os muçulmanos desejam demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, para que recebam um aumento nas bênçãos, então eles devem usar as bênçãos que já possuem corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Um aspecto disso é ajudar os necessitados com tudo o que se possui, como bons conselhos.

Deve-se entender um ponto vital que os impedirá de se tornarem orgulhosos. Ou seja, a ajuda que eles oferecem aos necessitados não é inatamente deles. Foi criada e, portanto, pertence a Allah, o Exaltado, e eles devem, portanto, usá-la de acordo com os desejos do verdadeiro dono, ajudando os necessitados. Na realidade, os necessitados estão fazendo um favor ao seu ajudante, pois receberão uma recompensa de Allah, o Exaltado. Se não houvesse ninguém necessitado, as pessoas perderiam esse método de ganhar muita recompensa.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a agir de acordo com o Livro de Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do

Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a não temerem a culpa de um crítico ao se esforçarem pela causa de Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e postos em prática, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desestrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a perdoar os outros.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a

vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é comprehensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a suprimir sua raiva.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, por exemplo, em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve a pecados. Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muito bem.

Primeiro, este conselho é um comando para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como paciência. Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para controlá-la para que ela não a leve a pecados. Controlar a raiva por causa

de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeiteiros.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o muçulmano irritado a realizar a abluição. Isso ocorre porque a água

neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor. Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivoso a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor se abster de falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88 e 89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, fé e posses que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeito com o que estava satisfeito e irritado com o que estava irritado.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica. Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a nunca pararem de buscar o conhecimento islâmico.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aprender um verso do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária. E aprender um tópico de conhecimento islâmico, mesmo que não se aja sobre ele, é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Aprender um versículo inclui estudar e, mais importante, implementar seus ensinamentos na vida de alguém. E é importante notar que um muçulmano só ganhará essa recompensa quando se esforçar sinceramente para agir sobre o tópico do conhecimento que aprendeu e implementá-lo na prática quando a oportunidade se apresentar. Somente quando alguém não ganha a oportunidade de agir sobre seu tópico de conhecimento islâmico,

ganhará a recompensa de oferecer 1000 ciclos de oração, mesmo que não aja de fato sobre isso. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, julga e recompensa as pessoas com base em sua intenção e, portanto, concederá recompensa àqueles que agirem sinceramente quando tiverem a oportunidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Finalmente, como indicado pelo principal Hadith em discussão, obter e agir com base no conhecimento é muito superior à adoração voluntária. Isso ocorre porque a maioria não entende a língua árabe e, portanto, é menos provável que mude seu comportamento e obediência a Allah, o Exaltado, de forma positiva, pois não entende a língua que usa para adorar Allah, o Exaltado. Considerando que aprender e agir com base no conhecimento é muito mais provável que inspire alguém a mudar para melhor. Esta é a razão pela qual alguns muçulmanos passam décadas realizando adoração voluntária, mas não melhoraram seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado ou às pessoas nem um pouco. Este não é, de longe, o melhor curso de ação.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a verificar os fatos antes de tomar decisões.

Pode-se imaginar o quão difícil é controlar a disseminação de notícias não autênticas, especialmente nesta época de mídia social. Portanto, é importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando outros ao fazê-lo sem verificar as

informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que elas venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais. Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificá-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Alá, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada eles deixarão sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a serem bons vizinhos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria um herdeiro de todo muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar o próximo gentilmente seja um aspecto importante do islamismo. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no islamismo inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção da casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como esse. Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade de seu vizinho, mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Eles devem ser apoiados por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve sempre esconder as falhas de seus vizinhos. Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a ordenar o bem e proibir o mal.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedir-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente

dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a manterem os laços com seus parentes, para que seu acerto de contas com Allah, o Exaltado, fosse fácil.

Manter os laços de parentesco é um aspecto vital do Islão que não pode ser abandonado se alguém deseja o sucesso em ambos os mundos. Um verdadeiro sinal da fé de alguém não é passar o dia todo adorando Allah, o Exaltado, em uma Mesquita, mas é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos da criação. Um dos direitos mais importantes da criação é manter os laços de parentesco. Alguém pode fingir piedade vestindo-se de forma islâmica, mas não pode enganar Allah, o Exaltado. Quando alguém se volta nas páginas da história eles sempre observarão que os servos piedosos de Allah, o Exaltado, mantiveram seus laços de parentesco. Mesmo quando seus parentes os maltrataram, eles ainda responderam com gentileza. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6525, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, sempre ajudará aquele que se esforça para manter seus laços de parentesco, mesmo que seus parentes tornem as coisas difíceis. para eles.

Responder o bem com o bem não é especial, enquanto responder o bem com o mal é sinal de um crente sincero. O comportamento anterior é visto até mesmo em animais. Na maioria dos casos, quando alguém trata um animal gentilmente, ele em troca mostrará afeição de volta. É confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5991, que aquele que realmente mantém os laços de parentesco é aquele que mantém os laços mesmo quando seus parentes os rompem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era constantemente aterrorizado pela maioria de seus parentes, mas ele sempre demonstrou gentileza para com eles.

É comumente sabido que não se pode alcançar o sucesso sem a proximidade de Allah, o Exaltado. Mas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5987, Allah, o Exaltado, declarou claramente que Ele cortará laços com aquele que corta seus laços de parentesco por razões mundanas. Tenha em mente que isso é verdade independentemente de quanto alguém luta para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, na forma de adoração, como as orações obrigatórias. Se Allah, o Exaltado, corta laços com um muçulmano, como eles podem alcançar Sua proximidade e sucesso eterno?

Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, atrasa a punição dos pecados para dar às pessoas a oportunidade arrepender-se. Mas quebrar os laços de parentesco por razões mundanas é punido rapidamente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4212.

Infelizmente, o rompimento de laços é comumente visto no mundo de hoje. As pessoas facilmente rompem laços de parentesco por motivos mundanos mesquinhos. Elas falham em reconhecer que qualquer perda o que ocorre no mundo material é temporário, mas se eles estiverem desconectados de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão sofrimento prolongado em ambos os mundos.

Uma razão para romper os laços de parentesco que é comumente vista na comunidade islâmica é quando alguém alcança um status social mais alto por meio de sua ocupação. Isso os inspira a descartar seus parentes pois acreditam que não são mais dignos de interagir com eles. Seu amor por sua riqueza e status social os empurra para as portas da paranóia, o que os convence de que seus parentes só querem tirar a riqueza deles.

O Alcorão Sagrado indica que esses laços serão questionados no Dia do Julgamento. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“...E temei a Deus, por meio de quem interrogais uns aos outros, e aos ventres. Por certo, Deus está sempre sobre vós, um Observador.”

Este versículo também indica claramente que não se pode obter piedade sem manter os laços de parentesco. Então, aqueles que acreditam eles podem alcançá-lo através do excesso de adoração e o jejum estão provados errados e, portanto, devem mudar seu comportamento.

O islamismo ensina os muçulmanos a manter todos os laços de parentesco, auxiliando seus parentes em assuntos que são bons sempre que possível. Eles foram ordenados a adotar uma mentalidade construtiva que une os parentes para o benefício da sociedade em vez de uma mentalidade destrutiva que só causa divisões dentro das famílias. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, criar divisões entre as pessoas leva à destruição de alguém.

Aqueles que rompem seus laços de parentesco foram amaldiçoados no Alcorão Sagrado. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçouu...”

Como alguém pode alcançar seus desejos legítimos neste mundo ou no próximo quando está cercado pela maldição de Allah, o Exaltado , e privado de Sua misericórdia?

O Islã não ordena que alguém vá além de suas possibilidades para sustentar seus parentes, nem pede que sacrifique os limites de Allah, o Exaltado, por seus parentes, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2625. Portanto, nunca se deve juntar a seus parentes em atos malignos. Neste caso , um muçulmano deve ordenar a seus parentes que façam o bem e gentilmente proibi-los de fazer o mal, mantendo respeito por eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“ E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Inúmeros benefícios são obtidos por aquele que mantém os laços de parentesco pelo bem de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mantém laços será abençoado com graça extra em sua provisão e em sua vida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1693. Isso significa que sua provisão, independentemente de quão pequena seja, será suficiente para eles e lhes dará paz de espírito e corpo. Graça na vida significa que eles encontrarão tempo para cumprir todos os seus deveres religiosos e mundanos. Essas

são duas bênçãos Os muçulmanos passam a vida inteira tentando obter riquezas, mas muitos não conseguem reconhecer que Allah, o Altíssimo, colocou ambos na manutenção de laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos para cumprir esse dever vital mesmo com seus parentes não muçulmanos . Um Hadith aconselhando isso é encontrado em Sahih Muslim, número 2324.

Uma das armadilhas do Diabo é que ele visa criar discórdia entre parentes e dentro da sociedade, o que leva à desintegração de famílias. e divisões sociais. Seu objetivo final é enfraquecer o Islã como nação. Infelizmente, alguns se tornaram infames por abrigar rancores que duram décadas e são transmitidos de geração em geração. Uma pessoa tratará bem um parente por décadas, mas por causa de um erro e discussão , ele jurará nunca mais falar com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6526, que é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Se este é o comando sobre cortar laços com um não parente, pode-se imaginar a seriedade de cortar laços com parentes? Esta questão foi respondida em Sahih Bukhari, número 5984. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que aquele que corta laços com um parente por motivos mundanos não entrará no Paraíso.

É preciso refletir sobre os versos e Hadiths que discutem esse tópico importante e perceber que se depois de décadas de pecados Allah, o Exaltado, não fecha Suas portas ou servidores de vínculos com as pessoas, por que as pessoas tão facilmente viram as costas para seus parentes por pequenas questões mundanas? Isso deve mudar se alguém deseja que sua conexão com Allah, o Exaltado, permaneça intacta.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a cuidar da Casa de Allah, o Exaltado, e nunca abandoná-la.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com

mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então os aconselhou a cooperar uns com os outros em retidão e piedade e a não cooperar uns com os outros em pecado e transgressão.

Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi isso que os predecessores justos fizeram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história

para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha 63 anos quando foi martirizado, a mesma idade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah

esteja satisfeito com eles, quando todos partiram deste mundo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 626.

Uma Bela Descrição

Após o martírio de Ali Ibn Abu Talib, seu filho Hasan Ibn Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, dirigiu-se ao povo com as seguintes palavras, que foram discutidas no Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, Página 627.

Hasan, que Allah esteja satisfeito com ele, disse que um homem partiu ontem e nunca foi precedido pelos primeiros em conhecimento, e nem os últimos o alcançarão nele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem seguir um caminho em busca do conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não

pode alcançar uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele.

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Alá, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exibir, acabará no Inferno se não se arrepender sinceramente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Hasan, que Allah esteja satisfeito com ele, disse que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, em expedições e lhe deu sua bandeira e que ele não desistiria de lutar até que a vitória lhe fosse concedida.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Hasan, que Allah esteja satisfeito com ele, disse que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, não deixou ouro e prata, exceto 700 moedas de prata de seu salário, que ele usaria para comprar um servo para sua família.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela envia para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão um fardo para eles em ambos os mundos. E se eles as acumularem e as deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-las, mesmo que outros as desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou seu herdeiro usará mal as bênçãos, o que se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro, especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso é um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Alá, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o resto de suas bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme

prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento.

Um elogio sincero

Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez pediu a Dirar As Sada'i para descrever Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Dirar respondeu dizendo: "Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, era clarividente e forte. Ao pronunciar julgamento, ele era perspicaz. Ao comandar, ele era justo. O conhecimento jorrava de sua pessoa. A sabedoria falava em sua língua. Ele se esquivava dos ornamentos deste mundo, encontrando consolo na noite solitária. Ele chorava muito em oração, pensava profundamente e virava as mãos uma sobre a outra, admoestando a si mesmo antes de admoestar os outros. Ele favorecia comida simples e roupas simples. Ele vivia entre nós como um de nós, respondendo quando perguntado e respondendo quando questionado. Mas, apesar de nossa intimidade, nós o abordávamos com reverente admiração, hesitando em chamá-lo para uma conversa casual. Ele respeitava os piedosos e era gentil com os pobres. Os poderosos não ousavam presumir uma decisão favorável e os fracos nunca se desesperavam de sua justiça. Eu o vi uma vez quando a noite havia baixado sua cortina e as estrelas se puseram. Ele estava em seu lugar de oração com uma mão na barba, escrevendo como alguém que foi picado por uma cobra. Chorando dolorosamente, ele disse: "Ó mundo! Tente alguém que não seja eu! É a mim que você veio seduzir? É a mim que você anseia? Longe disso! Longe disso! Eu me divorciei de você três vezes, um divórcio que não permite reconciliação. Sua vida é curta, você valoriza pouco. Ai de mim! Minhas provisões são escassas, a distância é longa e a jornada deve ser feita sozinho!"

Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, então chorou e respondeu: “Que Allah, o Exaltado, tenha misericórdia de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, verdadeiramente, ele era como você descreve!”

Isso foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee, Ali Ibn Abi Talib, Volume 2, páginas 628-629.

Conclusão

Quando alguém reflete sobre a vida de Ali e dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, é óbvio que eles não tinham nada além de amor e respeito um pelo outro e qualquer diferença de opinião era baseada em suas interpretações legítimas e qualificadas do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, todos eles ganharão recompensa por seus julgamentos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487. Portanto, ninguém tem o direito de criticar nenhum deles quando está claro no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, está satisfeito com todos eles. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 100:

“E os primeiros precursores [na fé] entre os Muhājireen [Companheiros de Meca] e os Anṣār [Companheiros de Medina] e aqueles que os seguiram com boa conduta - Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele preparou para eles jardins sob os quais correm rios, onde eles habitarão para sempre. Essa é a grande conquista.”

Aquele que não gosta de nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deve ter medo de se tornar um descrente, pois os descrentes não gostam dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de acordo com o Alcorão Sagrado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 29:

“Muhammad é o Mensageiro de Allah; e aqueles com ele [os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles] são enérgicos contra os descrentes, misericordiosos entre si. Você os vê se curvando e prostrando [em oração], buscando a generosidade de Allah e [Seu] prazer. Seu sinal está em seus rostos pelo efeito da prostração [ou seja, oração]. Essa é a descrição deles na Torá. E sua descrição no Evangelho é como uma planta que produz seus brotos e os fortalece para que cresçam firmes e fiquem em pé sobre seus caules, deliciando os semeadores - para que Ele [ou seja, Allah] possa enfurecer por eles [os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles] os descrentes...”

Aquele que não gosta deles cai fora dos três grupos bem-sucedidos mencionados no Alcorão Sagrado e, portanto, está condenado em ambos os mundos. O primeiro grupo são os Companheiros que migraram de Meca para Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 8:

“...os pobres emigrantes que foram expulsos de suas casas e propriedades, buscando a generosidade de Allāh e [Sua] aprovação e apoiando [a causa de] Allāh e Seu Mensageiro, [também há uma parte]. Esses são os verdadeiros.”

O segundo grupo são os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 9:

“...aqueles que se estabeleceram no Lar [Medina] e [adotaram] a fé antes deles. Eles amam aqueles que emigraram para eles e não encontram nenhuma carência em seus peitos do que eles [ou seja, os emigrantes] receberam, mas dão [a eles] preferência sobre si mesmos, mesmo que estejam em privação. E quem quer que seja protegido da mesquinharia de sua alma - são esses que serão bem-sucedidos.”

O grupo final bem-sucedido são aqueles que não possuem sentimentos negativos em relação aos Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, e são, em vez disso, seus desejosos. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...aqueles que vêm depois deles, dizendo: "Nosso Senhor, perdoa-nos e aos nossos irmãos que nos precederam na fé e não coloques em nossos corações [nenhum] ressentimento para com aqueles que creram. Nosso Senhor, de fato, Tu és Bondoso e Misericordioso.””

Qualquer um que não goste e critique os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fica fora desses três grupos bem-sucedidos e, portanto, está condenado em ambos os mundos.

Quem ama Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, estabeleceu a verdadeira fé; quem ama Umar Ibn Khattab, que Allah esteja

satisfeito com ele, escolheu o caminho claro e correto; quem ama Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi guiado pela luz de Allah, o Exaltado; quem ama Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, agarrou-se firmemente ao apoio; e quem ama todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, está livre de hipocrisia.

Além disso, é dever de todos os muçulmanos evitar seguir os passos dos rebeldes sucumbindo às provações das dúvidas e desejos. Isso só é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obtendo assim a certeza da fé. Isso garantirá que eles permaneçam firmes no caminho certo, o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Espera-se que aquele que sinceramente trilha seu caminho acabe com eles na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro - esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, os firmes afirmadores da verdade, os mártires e os virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Além disso, fica claro ao estudar a vida abençoada de Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele dedicou todos os seus esforços para agradar a Allah, o Exaltado. Ele apoiou sua declaração verbal de fé obedecendo e seguindo praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele

não escolheu a dedo os comandos que se adequavam aos seus desejos, em vez disso, ele se submeteu completamente a Allah, o Exaltado, e implementou diligentemente todos os comandos de Allah, o Exaltado, e se absteve de todas as proibições. Seu único objetivo era agradar a Allah, o Exaltado, e todas as suas palavras e ações foram direcionadas a esse nobre objetivo. Essa atitude o encorajou a se desapegar espiritualmente do mundo material, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de de acordo com seus próprios desejos. E ele se apegou espiritualmente ao além dedicando seus esforços para se preparar praticamente para isso. Foi essa característica que fez dele e dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o melhor grupo depois dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Essa verdade foi discutida no Imam Abu Na'im Al-Asfahani, Hilyat Ul Awliya Wa Tabaqat Al Asfiya, Narração 278. Portanto, os muçulmanos devem seguir seus passos aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também alcancem paz e sucesso em ambos os mundos.

Além disso, ao estudar sua vida, fica claro que o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não alcançaram as gerações futuras facilmente. Eles os alcançaram através do sangue, lágrimas, suor e sacrifícios dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Infelizmente, esse fato é frequentemente ignorado pelos muçulmanos hoje em dia, pois os ensinamentos do islamismo estão tão prontamente disponíveis hoje em dia. Pode-se imaginar o quanto decepcionante Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, seria se pudesse ver como a maioria dos muçulmanos descarta os ensinamentos do islamismo, embora ele e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sacrificassem tudo para que o islamismo pudesse alcançar as gerações futuras. Sem dúvida, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, receberão suas recompensas por seus

sacrifícios, mas os muçulmanos devem reconhecer o fato de que estão em dívida com eles. Esse reconhecimento deve ser demonstrado em ações, não apenas em palavras. Isso envolve aprender e agir sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a única maneira de reconhecer, honrar e amar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Palavras sem ações estão mais próximas da hipocrisia do que do amor.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas eles mal os conhecem, pois estão ocupados demais para estudar suas vidas, personagens e ensinamentos. Como alguém pode realmente amar um povo que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são solicitadas a provar seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, no Dia do Julgamento, o que eles dirão? O que eles apresentarão? A prova desta declaração é estudar e agir em suas vidas, personagens e ensinamentos. Uma declaração sem esta evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isto é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e esta não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

É importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Audiolivros completos – Vidas dos Companheiros (RA) do Profeta Muhammad (PBUH):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLt1Vizm7rRKaK5Vk9IdVBnpLLolh0dhYG>

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / بوكس ملاي / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros: <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character